

PEDAGOGIA

**Projeto Pedagógico do Curso de
Graduação**

FUNDAÇÃO UnirG

Thiago Piñero Miranda

Presidente

Oximano Pereira Jorge

Diretor Administrativo Financeiro

UNIVERSIDADE DE GURUPI – UnirG

Prof^a. Dr^a. Sara Falcão de Sousa

Reitora

Prof. Dr. Jeann Bruno Ferreira da Silva

Vice-reitor

Prof^a. Dr^a. Rise Consolação Luata Costa Hank

Pró-Reitora de Graduação

Prof. Dr. Fábio Pegoraro

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^a. Dra. Mireia Aparecida Bezerra Pereira

Pró-reitora de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil

COORDENADORES DE CURSO DE PEDAGOGIA

Prof. Ms. José Carlos Ribeiro da Silva

Coordenador do Curso

Profa. Ma. Edna Maria Cruz Pinho

Coordenadora de Estágio Supervisionado

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – PEDAGOGIA

Prof. Esp. José Carlos Ribeiro da Silva (Coordenador)

Profa. Ma. Edna Maria Cruz Pinho

Profa. Ma. Adriana Terra Santiago

Prof. Esp. Audimar Dionizio

Santana

Profa. Dra. Jussara Resende Costa Santos



Pró-Reitoria de Graduação e Extensão

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO
EM PEDAGOGIA**

GURUPI, OUTUBRO DE 2023

APRESENTAÇÃO

A Constituição Federal estabelece em seu artigo nº 207 que “As Universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial [...]”. Consoante a essa determinação legal, a elaboração e/ou atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é responsabilidade institucional.

A Universidade de Gurupi-UnirG, na construção do PPC de seus Cursos de Graduação, propõe-se a acolher as normas do Sistema de Educação Superior dialogando com a estrutura mínima para o PPC indicada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Nesse sentido, a Universidade busca atribuir aos PPCs de seus Cursos de Graduação feição contextualizada e atender a complexo conjunto de interesses de sujeitos sociais e políticos componentes da população do estado do Tocantins com quem mantém permanente diálogo, bem como regiões dos estados mais próximos.

A construção do PPC deve, afirmativamente, ancorar-se em rigoroso diagnóstico e representar uma ação intencional, refletida e fundamentada de coletivo de sujeitos agentes do processo educativo. O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é uma ferramenta essencial para definir e orientar a organização das práticas pedagógicas idealizadas para o Curso de Graduação, devendo estar em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais propostas pelo MEC e outros documentos que dão suporte a sua construção, abaixo indicados. A construção, a avaliação e a reformulação do PPC são processos coletivos de trabalho. Assim, a participação de toda a comunidade (docentes, discentes e servidores técnico- administrativos) é fundamental.

Os documentos listados abaixo estabelecem um referencial normativo e legislativo que orienta e dá suporte ao processo de elaboração/reforma do PPC: atualizar de acordo com o parecer de análise do PPC

- CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988, Artigos 205 a 214.
- LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO, Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Capítulo VI — Art. 43 a 67.

— PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE) 2014-2024, Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.

—RESOLUÇÃO 143/2022, DO CEE, que dispõe sobre as funções de regulação, avaliação e supervisão de instituições de Educação Superior, e Cursos de Graduação e Pós-Graduação, no Sistema Estadual de Ensino do Tocantins.

- Lei N. 10.861, de 14 de abril de 2004 que Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES

— RESOLUÇÃO Nº 155, DE 17 DE JUNHO DE 2020. Dispõe sobre as funções de regulação, avaliação e supervisão de Instituições de Educação Superior, e Cursos de Graduação e Pós-Graduação, no Sistema Estadual de Ensino do Tocantins.

— RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia, licenciatura. Disponível em:http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf.

— RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>

— PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) da UNIRG 2019- 2023, Resolução 036 — Conselho Acadêmico Superior- CONSUP de 19 de setembro. Disponível em:

<http://www.unirg.edu.br/wp-content/uploads/2019/09/resolucao-36-2019-consup.pdf>

— PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) da UNIRG 2024-2028, Homologado pelo Conselho Acadêmico Superior – CONSUP, conforme Ata nº014, da Sessão Plenária Extraordinária realizada em 15 de junho de 2023.

— NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE, Resolução Nº 1, de 17 de Junho de 2010, Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em:http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=6885&Itemid=

— EDUCAÇÃO AMBIENTAL, Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999, Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

Destaques:

Art. 1º Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. [...]

Art. 9º Entende-se por educação ambiental na educação escolar a desenvolvidas no âmbito dos currículos das instituições de ensino públicas e privadas, englobando: [...]

II - educação superior

Art. 10. A educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal.

§ 1º A educação ambiental não deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino.

Art. 11. A dimensão ambiental deve constar dos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todas as disciplinas.

— RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 15 DE JUNHO DE 2012 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Destaque:

Art. 19. Os órgãos normativos e executivos dos sistemas de ensino devem articular-se entre si e com as universidades e demais instituições formadoras de profissionais da educação, para que os cursos e programas de formação inicial e continuada de professores, gestores, coordenadores, especialistas e outros profissionais que atuam na Educação Básica e na Superior **capacitem para o desenvolvimento didático- pedagógico da dimensão da Educação Ambiental na sua atuação escolar e acadêmica.**

§ 1º Os cursos de licenciatura, que qualificam para a docência na Educação Básica, e os cursos e programas de pós-graduação, qualificadores para a docência na Educação Superior, **devem incluir**

formação com essa dimensão, com foco na metodologia integrada e interdisciplinar.

— RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, Resolução CNE/CP N°1, de 17 de junho de 2004, Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Destaque:

Art. 1º A presente Resolução institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana, a serem observadas pelas Instituições de ensino, que atuam nos níveis e modalidades da Educação Brasileira e, em especial, por Instituições que desenvolvem programas de formação inicial e continuidade professores.

§ 1º As Instituições de Ensino Superior incluirão nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram a Educação das Relações Étnico- Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, nos termos explicitados no Parecer CNE/CP3/2004.

—BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei n° 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm.

— BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei n° 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática —História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm.

— BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>.

— EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Destaques:

Art. 6º A Educação em Direitos Humanos, de modo transversal, deverá ser considerada na construção dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP); dos Regimentos Escolares; dos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDI);

dos Programas Pedagógicos de Curso (PPC) das Instituições de Educação Superior; dos materiais didáticos e pedagógicos; do modelo de ensino, pesquisa e extensão; de gestão, bem como dos diferentes processos de avaliação.[...]

Art. 8º A Educação em Direitos Humanos deverá orientar a formação inicial e continuada de todos(as) os(as) profissionais da educação, sendo **componente curricular obrigatório** nos cursos destinados a esses profissionais.

Art. 9º A Educação em Direitos Humanos deverá estar presente na **formação inicial e continuada de todos(as) os(as) profissionais das diferentes áreas do conhecimento.**

— DIREITO EDUCACIONAL DE ADOLESCENTES E JOVENS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS, Resolução Nº 3, de 13 de maio de 2016, Define Diretrizes Nacionais para o atendimento escolar de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

Destaques:

Art. 23. Os cursos de formação de professores devem garantir nos currículos, além dos conteúdos específicos da respectiva área de conhecimento ou interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias,

bem como **conteúdos relacionados aos direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.**

— INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, Portaria Nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.

— LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Capítulo IV - Do direito à educação.

— LEI Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012- Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do **Espectro Autista**; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005, Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Destaque:

Art. 3º A Libras deve ser inserida como **disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior.** [...]

2º A Libras constituir-se-á em **disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior** e na educação profissional, a partir de uma publicação deste Decreto.

— ESTÁGIO DE ESTUDANTES, Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

— SISTEMA E-MEC, Portaria Normativa Nº 40, de 12 de dezembro de 2007, Instituiu o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da

educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos 37 Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Disponível

em: <http://meclegis.mec.gov.br/documento/view/id/17>.

— PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO, PORTARIA Nº 220, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2017, Institui o Programa Institucional de Internacionalização de Instituições de Ensino Superior e de Institutos de Pesquisa do Brasil e dispõe sobre as diretrizes gerais do Programa.

— EXTENSÃO CURRICULARIZADA, RESOLUÇÃO Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2011, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.

Art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.

— PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

Destaque:

Art. 1º - Esta Portaria dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, com observância da legislação educacional em vigor.

Art. 2º As IES poderão introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, **até o limite de 40% da carga horária total do curso.**

— LEI 9.394/96, que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
– RESOLUÇÃO CNE/CP 1, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação

Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;

— RESOLUÇÃO CNE/CP 2, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior;

— RESOLUÇÕES E ORDENS DE SERVIÇO —UNIRG, Disponível em: <http://www.unirg.edu.br/a-unirg/conselhos/#resolucoes>.

— RESOLUÇÃO 027/2019, DO CONSELHO SUPERIOR - CONSUP, que dispõe sobre o Regulamento do Ensino de Graduação.

— RESOLUÇÃO 05/2020, DO CONSELHO SUPERIOR – CONSUP, que aprova procedimentos para elaboração e reformulação de Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação.

LISTA DE FIGURAS E ILUSTRAÇÕES

Figura 01 - Universidade de Gurupi.....	16
Figura 02 - Relação dos Valores da UnirG e os 4 Pilares da Educação para o século XXI, resultando em eixos temáticos que nortearão as políticas da IES	38
Figura 3 - Rep. gráfica da integração entre as plataformas digitais utilizadas pela UnirG	126
Figura 4 - Modelo estrutura semanal.....	129
Figura 5 - Modelagem disciplinas híbridas 60h (50% EAD)	131
Figura 6 - Modelagem semestral disciplinas híbridas 60h (50% EAD)	131
Figura 7 - Modelagem disciplinas híbridas 60h (100% EAD).....	132
Figura 8 - Modelagem semestral disciplinas híbridas 60h (100% EAD)	132
Figura 9 - Modelagem disciplinas híbridas 30h (100% EAD).....	133
Figura 10- Modelagem semestral disciplinas híbridas 30h (100% EAD)	133
Figura 11 - Distribuição das notas por bimestre.....	134

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Atos Legais de Autorização, Reconhecimento e Renovação do Curso	34
Quadro 02 - Conceito de Curso	34
Quadro 03 - Conceito Preliminar de Curso	35
Quadro 04 - Resultados ENADE	35
Quadro 05 - Informações quantitativas do Corpo Discente.....	36
Quadro 06 - Relação de Convênios do Curso	36
Quadro 07 - Núcleos, Conteúdos Curriculares, Desdobramentos em Disciplinas com Extensão Curricularizada; e Projeto de Extensão	41
Quadro 08 - Matriz Curricular 13	69
Quadro 09 - Disciplinas Divididas por Grupos - Grupo I - Base Comum	73
Quadro 10 - Disciplinas Divididas por Grupos - Grupo II - Disciplinas Específicas	73
Quadro 11 - Disciplinas Divididas por Grupos - Grupo III - Prática Curricular.	74
Quadro 12 - Objetivos do curso com perfil do egresso, disciplinas e contexto educacional.	109
Quadro 13 - Conteúdos curriculares com o ENADE.....	115
Quadro 14 - Membros do NDE.....	149
Quadro 15 - Titulação do Corpo Docente do Curso	153
Quadro 16 - Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso	154
Quadro 17 - Experiência Profissional dos Docentes	155
Quadro 18 - Experiência Educação Básica e Ensino Superior e EAD dos Docentes	156
Quadro 19 - Disciplinas com carga horária EAD - Tutoria	156
Quadro 20 - Membros do Conselho de Curso de Pedagogia.....	158
Quadro 21 - Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica do corpo docente do curso de Pedagogia	158
Quadro 22 - Infraestrutura de apoio pedagógico - Recursos audiovisuais e multimídia	165
Quadro 23 - Infraestrutura Tecnológica	166
Quadro 24 - Infraestrutura da Biblioteca	178
Quadro 25 - Horário de Funcionamento da Biblioteca	179
Quadro 26 - Bibliografia básica e complementar dos cursos de Graduação da UnirG	179
Quadro 27 - Acervo virtual - Minha Biblioteca	179

SUMÁRIO

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTENEDORA	17
1.1 NOME DA MANTENEDORA.....	17
1.2 BASE LEGAL DA MANTENEDORA.....	17
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTIDA	18
2.1 NOME DA IES.....	18
2.2 BASE LEGAL DA IES.....	18
2.3 MISSÃO.....	18
2.4 VISÃO.....	19
2.5 VALORES.....	19
2.6 OBJETIVOS.....	20
2.7 ÁREA(S) DE ATUAÇÃO ACADÊMICA.....	20
3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	20
3.1 NOME DO CURSO.....	26
3.2 ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	26
3.3 JUSTIFICATIVA PARA A MANUTENÇÃO DO CURSO.....	26
3.4 ATOS LEGAIS DO CURSO.....	35
3.5 CONCEITO DE CURSO – CC.....	35
3.6 CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO – CPC.....	35
3.7 RESULTADOS DO ENADE.....	35
3.8 PROCESSO DE SUPERVISÃO DE CURSO.....	36
3.9 TURNOS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	36
3.10 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO.....	36
3.11 TEMPOS MÍNIMO E MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO.....	36
3.12 EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE.....	37
3.13 CONVÊNIOS DO CURSO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES.....	37
4 PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA	38
4.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	38
4.1.1 ARTICULAÇÃO ENSINO, EXTENSÃO (EXTENSÃO CURRICULARIZADA) E PESQUISA NO ÂMBITO DO CURSO.....	40
4.1.2 CURSOS DA EDUCAÇÃO DA UNIRG E PROPOSTAS DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i> E <i>SCRIPTU SENSU</i>	50
4.1.3 PÓS GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i> EM PRÁTICAS EDUCATIVAS CONTEMPORÂNEAS.....	50
4.2 MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO SOCIAL.....	51
4.2.1 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO.....	52
5 OBJETIVOS DO CURSO	54
5.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:.....	54
6 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	55
7 ESTRUTURA CURRICULAR	57
7.1 MATRIZ CURRICULAR N. 14.....	65
7.1.1 DISCIPLINAS, EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS.....	72
8 OBJETIVOS DO CURSO COM O PERFIL DO EGRESSO, DISCIPLINAS E CONTEXTO EDUCACIONAL	120
8.1 CONTEÚDOS CURRICULARES COM O ENADE.....	126
9 ENSINO HÍBRIDO	127

9.1 O QUE SÃO CURSOS HÍBRIDOS?	128
9.1.1 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM NA EAD E MATERIAL DIDÁTICO	129
9.1.2 UNIDADE DE APRENDIZAGEM.....	130
9.1.3 METODOLOGIA DE TRABALHO.....	132
9.1.4 CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS	132
9.1.5 MODELAGEM DISCIPLINA HÍBRIDA 60H (50% EAD).....	133
9.1.6 MODELAGEM DISCIPLINA HÍBRIDA 60H (100% EAD).....	135
9.1.7 MODELAGEM DISCIPLINA HÍBRIDA 30H (100% EAD).....	136
9.1.8 AVALIAÇÃO	137
9.1.9 FREQUÊNCIA.....	137
9.1.10 ATIVIDADES DE TUTORIA E DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	137
9.1.11 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	138
9.2 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA	139
10 METODOLOGIA E ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA LICENCIATURAS	145
11 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	151
11.1 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E RELAÇÃO COM A REDE DE ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA/ INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO.....	152
11.2 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E A RELAÇÃO ENTRE LICENCIADOS – DOCENTES – SUPERVISORES DA REDE DE ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	153
11.3 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA.....	153
12 PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	154
13 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	155
14 APOIO AO DISCENTE	156
14.1 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO– ATENDEE	156
14.2 CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ACADÊMICO – CAT	157
14.3 REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL.....	158
14.4 PROGRAMA DE NIVELAMENTO	158
15 CRITÉRIO DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	159
15.1 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	160
16 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	162
17 NÚMERO DE VAGAS	164
18 CORPO DOCENTE.....	165
18.1 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) E SUA COMPOSIÇÃO	165
18.2 COORDENADOR DE CURSO	167
18.3 COORDENADOR DE ESTÁGIO	168
18.4 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	170
18.5 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO	172
18.6 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE	173
18.7 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E	

DE MAGISTÉRIO SUPERIOR E EAD.....	173
18.8 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE	174
18.9 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA... ..	176
19 INFRAESTRUTURA (CAMPUS I).....	177
19.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL – TI	177
19.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS	178
19.3 SALA DE PROFESSORES	179
19.4 SALAS DE AULA.....	181
19.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	183
19.6 BIBLIOTECA	190
19.7 AUDITÓRIO	197
19.8 CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ALUNO - CAMPUS JACINTO NUNES DA SILVA (CAMPUS I).....	198
19.9 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA.....	198
19.10 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	199
19.11 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)	200
REFERÊNCIAS	202

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTENEDORA



Figura 1 - Universidade de Gurupi Foto: Divulgação

1.1 NOME DA MANTENEDORA

Nome: Fundação

UnirG Sigla: UNIRG

Presidente: Thiago Piñero Miranda

Endereço: Av. Pará, Quadra 20, Lote 01; nº 2432,

Bairro: Engenheiro Waldir Lins II

Município/UF: Gurupi –TO

CEP: 77. 402-110

Telefone:(063) 3612-7600

Ramal: 7515

E-mail: presidencia@unirg.edu.br

Website: www.unirg.edu.br

1.2 BASE LEGAL DA MANTENEDORA

Esfera Administrativa: Pública Municipal de Ensino Superior

Ato de Criação: Lei nº 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei nº 1.566 de 18/12/2003 e Lei nº 1.699 de 11/07/2007-Município de Gurupi -TO

CNPJ: 01.210.830/0001-06

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTIDA

2.1 NOME DA IES

Nome: Universidade de Gurupi	Sigla: UnirG
Endereço: Av. Pará, Quadra 20, Lote 01; nº 2432,	
Bairro: Engenheiro Waldir Lins	CEP: 77. 402 -110
Município/UF: Gurupi – TO	
Telefone: (063) 3612-7600	Ramal: 7619
E-mail: reitoria@unirg.edu.br	Webmail: www.unirg.edu.br

2.2 BASE LEGAL DA IES

Esfera Administrativa: Pública Municipal de Ensino Superior

Ato de Criação: Lei nº 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei nº 1.566 de 18/12/2003 e Lei nº 1.699 de 11/07/2007 – Município de Gurupi-TO.

Ato de Credenciamento de Centro Universitário: Decreto Governamental 3.396, de 07 de maio de 2008, publicado em DOE/TO, nº 2659, de 02 de junho de 2008.

Ato de Credenciamento de Universidade: Decreto Governamental Nº 5.861, de 17 de setembro de 2018. Publicado no DOE/TO nº 5.190 de 03 de setembro de 2018.

CNPJ: 01.210.830/0001-06

2.3 MISSÃO

A missão Institucional é fruto de uma construção coletiva na Semana de Planejamento Pedagógico no ano de 2011, atualizada após uma etapa de elaboração do Planejamento Estratégico realizado em 2017, tendo sido elaborados também, a Visão e os Valores, por meio de uma metodologia de planejamento estratégico participativo, fundamentado em um processo de ouvir e perceber o entrecruzar de olhares dos três segmentos da comunidade universitária e sociedade.

A missão da Unirg é: *“Somos uma Universidade comprometida com o desenvolvimento regional e a produção de conhecimento com qualidade, por meio*

da ciência e da inovação”.

2.4 VISÃO

Por entender que a visão, a missão e valores ainda expressam o real propósito da Universidade de Gurupi – UnirG, em toda a sua abrangência e direcionamento institucional, mantém em sua integralidade para esse próximo ciclo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A visão da Unirg é *“Ser uma Universidade de referência na Região Norte, comprometida com a formação cidadã, de maneira inovadora e sustentável”.*

2.5 VALORES

A Instituição afirma-se a cada dia, por meio do esforço contínuo como um centro de excelência acadêmica nos cenários regional, nacional e internacional, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e democrática e para a defesa da qualidade da vida, com base nos seguintes valores:

Excelência - A UnirG trabalha para alcançar patamares de excelência em suas áreas de atuação, em especial no Ensino, na Pesquisa e na Extensão, além de ser capaz em estabelecer parcerias e convênios em prol da qualidade.

Inovação - Uma Instituição capaz de identificar e escolher caminhos e de instituir oportunidades, carreiras e práticas, voltadas para a inovação.

Ética - Uma Instituição voltada para a responsabilidade ética, social e ambiental.

Comprometimento com a comunidade acadêmica - Uma Instituição que conhece a diversidade acadêmica que atende e é capaz de suplantar as desigualdades.

Responsabilidade social e ambiental - Uma Instituição preparada para cumprimento da responsabilidade social e ambiental, além de propor soluções e influenciar esse cumprimento pela gestão municipal.

Transparência - Uma Instituição que divulga, no intuito de demonstrar suas ações e decisões à comunidade acadêmica e à sociedade.

2.6 OBJETIVOS

Transmitir, produzir e sistematizar conhecimentos, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, com vistas a uma sociedade mais justa.

Consolidar-se como uma instituição inovadora em suas propostas pedagógicas e desenvolver uma identidade regional, formando cidadãos socialmente responsáveis, capazes de promover efetivamente a transformação social da região, do Estado do Tocantins e do país.

2.7 ÁREA(S) DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

- Ensino (graduação e pós-graduação);
- Pesquisa;
- Extensão Universitária.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

O Curso de Pedagogia da então FEG - FAFICH, teve sua primeira autorização por meio da Resolução – CEE-GO nº 150/85, aprovado em 24 de outubro de 1985, nas habilitações Magistério das disciplinas pedagógicas do 2º grau e Supervisão Escolar em nível de licenciatura plena e curta, intensiva, conforme legislação em vigor naquele momento. Inicialmente, foram ofertadas cem (100) vagas no período noturno para habilitação Magistério das disciplinas pedagógicas do 2º grau e cem (100) vagas para habilitação de Supervisão Escolar, no período diurno nos meses de janeiro e julho. Para cada uma das habilitações propostas, o processo de reconhecimento foi homologado em 07 de março de 1990, pela Portaria nº 115, beneficiando somente os concluintes das duas turmas de supervisão escolar. Para habilitação de Magistério das disciplinas Pedagógicas do 2º grau, o reconhecimento foi homologado pelo Ministério da Educação – MEC por meio da Portaria nº 1064 de 20 de junho de 1991. Nesse primeiro momento, o Curso de Pedagogia da FAFICH acompanhou o percurso dos cursos existentes no

país, inclusive na proposta curricular, seguindo um caminho já amadurecido em outras instituições. Em 1991, seis anos após sua implantação, o curso considerou que já havia acumulado experiência o suficiente que lhe permitisse academicamente ampliar as discussões que já circulavam entre os grupos de alunos e professores, sobre as necessidades de reflexão em torno da formação e de seus campos atuação na região. Assim, constituiu uma comissão que fez um estudo sobre o curso e as perspectivas da profissão no contexto regional à luz das regulamentações existentes e das possibilidades oferecidas pelo mercado de trabalho educacional.

Metodologicamente a comissão trabalhou no sentido de realizar seminários, estudos, visitas a outras universidades para socialização de vivências, bem como da elaboração da proposta de reelaboração da estrutura curricular do curso, com base na análise minuciosa de uma comissão verificadora da UFG, que considerou que a estrutura curricular foi organizada de modo a atender às duas habilitações, embora possa ser mais bem distribuída para proporcionar mais opções aos alunos, bem como, da constatação da disfuncionalidade considerada sanável em relação habilitação do Magistério para as séries iniciais não ter o reconhecimento solicitado, e a habilitação de Supervisão Escolar de 1º e 2º graus não ter incluído as disciplinas que englobavam as metodologia do 1º Grau, consideradas como indispensáveis ao exercício de Supervisão nas escolas.

Como resultado do estudo, a comissão chegou à conclusão de que além das habilitações oferecidas, o curso poderia ofertar mais uma habilitação, a de Administração Escolar, por considerar que o trabalho desenvolvido no sistema educacional exige uma equipe multidisciplinar de profissionais que sejam: “educadores – professores, educadores – supervisores, educadores – diretores”, nesse aspecto, a comissão sugeriu uma reorganização nas cento e vinte vagas (120) vagas do curso distribuídas em sessenta vagas (60) para habilitação de Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau e séries iniciais; quarenta (40) vagas para habilitação de Supervisão Escolar de 1º e 2º Graus e vinte (20) vagas para habilitação em Administração Escolar.

A reformulação da Estrutura Curricular e de redistribuição de vagas para curso foi autorizada pelo Parecer CEE - TO nº 120 / 91 de 19 de dezembro de 1991 e da Resolução CEE - TO nº 108 de 20 de dezembro de 1991, conforme solicitação do Curso.

O movimento que marcou esse momento de produção acadêmica e de amadurecimento institucional demarcou no curso um novo contexto: o de consolidar o Curso de Pedagogia como formador de educadores da região, agora sul tocantinense. Além desse marco, oportunizou a inserção política no contexto das discussões sobre a formação e a identidade do pedagogo, que nos anos 1990 passou a sofrer severas críticas relacionadas ao tecnicismo e para qual, alguns educadores consideravam ser a pedagogia a que mais utilizava, referindo-se aplicação feitas aos termos pedagogia e pedagógicos, no sentido de aspectos metodológicos do ensino e organizativos da escola. Para alguns críticos, a prática pedagógica tinha menos valor, para outros, ações de planejamento, avaliação, elaboração e execução de projetos é que podiam ser consideradas como ações menos importantes.

Os críticos, estudiosos dos processos educativos, por sua vez, fundamentavam-se na concepção da Pedagogia como área de formação da práxis, numa articulação dialética da teoria e da prática. Com isso, chamando atenção para o campo teórico-investigativo da educação, do ensino e do trabalho pedagógico que se realiza na práxis social. As discussões daí decorrentes retomavam frequentemente, em âmbito nacional as questões da formação generalista versus a formação do especialista, mostrando que havia uma latência que teimava em se mostrar em determinados momentos de discussão do curso nos diferentes espaços.

Mas não foram as únicas situações que mantiveram o Curso de Pedagogia aceso nesse debate. A década de 1990 trouxe ao país muitas transformações em todos os setores. É nesse período que se estabelecem novas condições nos sistemas educacionais dentro e fora das escolas. Surgem no cenário político educacional, de forma mais diretiva, a presença do Banco Mundial e os acordos brasileiros para acelerar a educação no país. É um contexto de implantação e implementação da municipalização do ensino, da descentralização dos recursos para planejamento da gestão e do ensino nas escolas, da escolha de diretores e da criação das coordenações pedagógicas e do fortalecimento da educação infantil. Cenário esse resultante das pesquisas e discussões do movimento docente em prol da educação da criança pequena, da institucionalização da nova Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/ 1996, entre outras políticas.

Nesse contexto, o Curso de Pedagogia chega ao final da década envolto

em responder aos desafios que a educação nesse processo de rompimento com defasadas estruturas, trouxe para a realidade do curso. Repensar a estruturas se fez mais uma vez necessário, para dar conta da abrangência das possibilidades de atuação profissional que o final do século XX trouxe para o pedagogo.

Art. 1º — Fica autorizada a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, de Gurupi, mantida pela Fundação Educacional, de Gurupi, a ministrar os Cursos de Direito e Pedagogia, sendo este nas habilitações Magistério das disciplinas pedagógicas do 2º grau e Supervisão Escolar, em nível de licenciatura plena e curta intensiva”. Art. 2º — Fixar o número de vagas anuais em: Direito 120, Pedagogia 100, Supervisão Escolar de 1ª e 2º Graus 100, supervisão Escolar 1º Grau 800 (licenciatura curta) (cf. RESOLUÇÃO n.º 150 de 31 / 05 / 1985). (GOIAS- Conselho Estadual de Educação. Resolução n.º 150, de 31 de maio de 1985. Autoriza funcionamento de Ensino Superior).

A partir dessa resolução as aulas para o curso de licenciatura curta se iniciaram no final de junho e em seguida ocorre em 27 e 28/07/1985, o concurso vestibular para os cursos de Direito e Pedagogia plena, com as aulas iniciando em 12 de agosto de 1985 (PINHO, 2003).

Nessa perspectiva, o Curso de Pedagogia da FAFICH, subsidiado nos artigos 64 e 65 da LDB que tratam da formação dos “profissionais de educação para Administração, Inspeção, Supervisão e Orientação Educacional para Educação Básica” e da inclusão de trezentas horas mínimas de prática de ensino na formação docente, respectivamente, argumenta que é possível e desejável que a formação do pedagogo seja feita de modo que nela se integrem às preocupações com a formação de um professor que possa também exercer funções de administrador, orientador e supervisor, libertando-se das fragmentações inerentes às antigas habilitações do curso de pedagogia.

É assim que no segundo semestre de 1999 o Curso de Pedagogia passa por reformulação de estrutura curricular, solicitando ao Conselho Estadual de Educação-TO a aprovação da habilitação Educação Infantil e Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, processo aprovado através do CP - Parecer nº 045/99 de 16 de abril de 1999 e Resolução CEE - TO nº 030/99 de 16 de abril de 1999.

No ano seguinte fez solicitação ao Conselho Estadual de Educação-TO para o reconhecimento do Curso de Pedagogia habilitação Magistério das Séries Iniciais, que foi aprovado no Parecer CES nº 031/2000 em 16 de março de 2000 e Decreto nº 1048 de 18 de outubro de 2000. Em 2001, as Habilitação Magistério da Educação Infantil e Séries Iniciais teve a Estrutura Curricular aprovada, bem como a convalidação dos estudos realizados pelos alunos do curso, no período de 1998 a 2000 - Parecer CES nº 191/2001 e Resolução CEE-TO nº 084/2001 de 30 de maio de 2001.

O Curso de Pedagogia da FAFICH reafirmava nesse momento seu compromisso com a formação científica, humanista e profissional do acadêmico possibilitando-o, conhecer e dominar técnicas, métodos e tecnologias adequadas para investigar os problemas, identificá-los e desenvolver as melhores estratégias de intervenção no contexto da problemática. O amadurecimento adquirido nesse percurso trouxe ao curso a percepção necessária para em 2002 solicitar aprovação de nova estrutura curricular em face da regulamentação das atribuições do Curso de Pedagogia e do recém-criado Normal Superior, feitas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE, no que diz respeito á formação de professores da Educação Infantil e Série Iniciais.

Muitas críticas foram proferidas ao que o movimento docente considerou como sendo um retrocesso nos debates e na construção do Curso de Pedagogia no país, como também uma negação ao processo de democratização da escola e do direito da comunidade educacional da área de discutir as suas diretrizes à luz do que a Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE) defendia como sendo uma base comum nacional para todos os cursos de formação de professores. Ainda que reticente em relação às novas regulamentações para curso, pela contrária compreensão do que já se praticava e pelos avanços conquistados nessa construção pedagógica, o Curso de Pedagogia da FAFICH teve a estrutura curricular da habilitação Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Educacional com ênfase em Administração Educacional, aprovada pelo Parecer CES nº 194/2002 de 16 de maio de 2002 e Decreto nº 1575 de 19 de agosto de 2002, que também reconhecia o curso pelo prazo de dois anos.

A legitimação do Normal Superior gerou o que alguns teóricos consideram como mal estar no Curso de Pedagogia, de modo geral, numa avaliação mais

detalhada, pode-se dizer que a crise vivida pelo Curso de Pedagogia tem no Normal Superior mais umas das inúmeras razões que ao longo de sua história na educação, trouxeram debates teóricos de diferentes posições em cada momento histórico vivido pela profissão, refletidos, gerados e constituídos nas sucessivas crises acometidas pela educação e pela sociedade brasileira. Ela é senão, a revelação da compreensão que o pensamento oficial e os educadores possuem a respeito da escola, da sociedade, do trabalho e da educação, bem como, do resultado das exigências do mercado de trabalho numa projeção de criação de quadros para produção e ocupação profissional, levando à desvalorização e/ou supervalorização de determinadas áreas em momentos históricos determinantes e determinados pela tônica do capital. Em momentos, como esse, o curso de pedagogia por força da legislação, foi levado à necessidade de se adequar ao modelo de desenvolvimento econômico por ajustamento primeiro, do próprio sistema educacional.

O Curso de Pedagogia da recém-instituída Faculdade UNIRG, deixou de ofertar vagas na habilitação em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental no segundo semestre do ano de 2002 e nas habilitações de Magistério das séries Iniciais do Ensino Fundamental no primeiro semestre de 2004. No período subsequente se manteve com essa denominação até o ano de 2006, quando fez solicitação de renovação do reconhecimento da habilitação em Gestão Educacional com ênfase em Administração Educacional e da habilitação das Séries Iniciais do Ensino Fundamental. No ano de 2008 a Faculdade UnirG foi credenciada como Centro Universitário em 2008, por meio do Decreto nº 3396, de 30/05/2008, tendo sido publicado no Diário Oficial do Estado do Tocantins em 02/06/2008.

O credenciamento do Centro Universitário UnirG, pelo período de cinco anos, acatou o parecer CEE-TO nº 398/2012 e foi publicado em 24/10/2012 no Diário Oficial do Estado do Tocantins por meio do Decreto nº 4659. O Curso fez algumas alterações no processo referente aos projetos de extensão implantados e solidificados desde última solicitação de apreciação ao Conselho Estadual de Educação e o processo de renovação foi homologado pelo Decreto nº 3.290 de 18 de Fevereiro de 2008, com reconsideração de Parecer CES/CEE - TO nº 187 /2006, de 26 de maio de 2006 e aprovado pelo Parecer CES/CEE - TO nº 346 / 2007 de 19 de Outubro de 2007, alterado pelo Decreto nº 3.360 / 2008 que manteve o efeito retroativo a 10 de fevereiro de 2007.

Com a aprovação da Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, que alterou os artigos 29,30,32 e 87 da Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, a qual estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispôs sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade, houve a necessidade de rever o projeto do Curso, uma vez que alterou os anos de atendimento destinado ao Pedagogo. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos foi regulamentado por meio da Resolução CNE/CB nº 7, de 14 de dezembro de 2010, dando assim mais subsídios para que os estágios pudessem contemplar os nove anos de atendimento do ensino fundamental, anos iniciais.

Com Resolução Nº 2, de 20 de Dezembro de 2019 foram feitas mudanças na matriz curricular do curso para atender as diretrizes e a legislação para o cumprimento de 10% da carga horária total do curso para extensão curricularizada.

3.1 NOME DO CURSO

- Licenciatura em Pedagogia

3.2 ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

O Curso de Pedagogia tem suas atividades acadêmicas e administrativas centradas no Campus I.

- Endereço: Av. Antônio Nunes da Silva nº 2195
- Bairro: Parque Jardim das Acácias
- Município/UF: Gurupi – TO
- CEP: 77425-500
- Telefone: 3612 7521
- E-mail: pedagogia@unirg.edu.br

3.3 JUSTIFICATIVA PARA A MANUTENÇÃO DO CURSO

A sociedade brasileira defronta-se hoje com o processo de globalização,

avanço da tecnologia, da ciência e utilização de novas linguagens que desencadeiam progressivamente transformações, exigindo cada vez mais de seus cidadãos um nível de escolarização e conhecimento especializado que apontam a necessidade de práticas sociais que de fato os capacitem como sujeitos e protagonistas do seu agir e fazer, e contribua para o efetivo exercício da cidadania e profissional.

É nesse novo cenário que se situa o Curso de Pedagogia da Universidade de Gurupi UnirG, oferecido em Gurupi, uma cidade do sul do Tocantins com aproximadamente 90.000 habitantes. Esta cidade possui as mesmas necessidades e carências de inúmeras cidades do nosso grande país, no que se refere ao âmbito educacional.

É nessa realidade do sul tocaninense que o Curso de Pedagogia em sintonia com a LDB nº 9.394/96, com as Diretrizes Curriculares para Educação Infantil e Ensino Fundamental, bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais do próprio curso, delinea uma proposta diferenciada para uma região tão carente de profissionais capacitados para atuar na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Necessário se faz ressaltar que o Curso de Pedagogia da Universidade de Gurupi-UnirG possui uma trajetória consolidada nos últimos trinta e oito anos que foi se modificando e se adequando às grandes mudanças e transformações que o Brasil vivenciou nessas quatro últimas décadas.

Entender o seu papel e importância hoje, bem como o sentido maior de sua existência na região sul tocaninense, exige o conhecimento prévio dos dispositivos legais que regulamentam a formação do pedagogo no atual contexto.

Segundo a RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019, a formação docente pressupõe o desenvolvimento, pelo licenciando, das competências gerais previstas Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da Educação Básica, bem como das aprendizagens essenciais a serem garantidas aos estudantes, quanto aos aspectos intelectual, físico, cultural, social e emocional de sua formação, tendo como perspectiva o desenvolvimento pleno das pessoas, visando à Educação Integral.

Nesse sentido faz-se necessário a manutenção do curso de Pedagogia buscando também atender as exigências legais e demandas educacionais e da sociedade.

Para que isso ocorra, é importante possibilitar ao graduando, durante a

sua formação, múltiplas oportunidades de contato com a realidade escolar, de modo a conhecer as verdadeiras exigências da prática docente. No entanto, é igualmente relevante que ele tenha, na ambiência da universidade, possibilidades de experimentar situações criativas e inovadoras, fazendo uso de laboratórios didáticos e de acervos especializados.

Os pressupostos pedagógicos que sustentam o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia baseiam-se nos fundamentos efetivos de interdisciplinaridade e flexibilização curricular que permitam o desenvolvimento da progressiva autonomia intelectual do aluno, condição necessária para que o egresso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento.

É importante ressaltar que a formação superior ainda é um indicador significativo na melhoria dos processos nas mais diversas áreas, portanto, a UnirG vê um campo aberto para novos empreendimentos na área educacional, oferecendo novas oportunidades e ampliando os horizontes na capacitação profissional do povo brasileiro. Do ponto de vista da integração, entende-se que ao traçar uma diretriz estratégica com o intuito de promover a capacitação da população, busca-se a elevação do perfil educacional e o nível de qualificação. Esta prática integra-se ao objetivo dos setores da educação, trabalho, ciência e tecnologia que promovem e asseguram a inserção do Estado do Tocantins e do país na sociedade do conhecimento.

Tendo em vista as características da região de Gurupi e suas possibilidades de crescimento econômico, a UnirG oferta o curso de Licenciatura em Pedagogia, com vistas à colaboração na formação de profissionais qualificados e integrados à realidade nacional, oferecendo um ensino que conduza à cidadania e ao comprometimento com os desafios da sociedade contemporânea.

O Curso de Pedagogia da Universidade de Gurupi é pioneiro na formação de professores no Estado do Tocantins, foi criado em 1985 a partir da demanda existente provocada pela ausência de ensino superior na região norte do estado do Goiás o que dificultava à população local o acesso a continuidade dos estudos após a conclusão do Ensino Médio e, conseqüentemente, da inexistência de Cursos superiores de Formação de Professores na região .

Se no início o Curso de Pedagogia como curso de formação de professores se fez necessário em razão da carência de profissionais com formação acadêmica na área da educação, atualmente, sua existência também se justificam pelas

demandas de crescimento econômico e mercado especializado da região, incentivado pelas políticas de desenvolvimentos regional impulsionada por programas como INOVA e o Centro de Desenvolvimento Regional do Sul do Tocantins (CDR) que articulam as instituições de ensino superior com as diferentes cadeias produtivas, incentivando a expansão de novos ramos de investimentos e fortalecendo os que já existiam .

Neste aspecto, à medida que a região é contemplada com maiores investimentos, novos empreendimentos e inevitavelmente a chegada de novos profissionais e seus familiares, surgem maiores necessidades de profissionalização e, conseqüentemente, impacta as redes de ensino, a demanda por formação dos profissionais para a educação básica e a necessidade de melhoria da formação de crianças e jovens para conviver e se inserirem na sociedade que os cerca.

A oferta do curso de Pedagogia justifica-se com base nos seguintes argumentos e considerações:

- A ampliação da participação da área de conhecimento de Licenciatura em Pedagogia na vida acadêmica da região, participando dos debates sobre a educação, científicos e tecnológicos e das atividades de pesquisa e de extensão;
- Número de vagas disponibilizado está de acordo com a dimensão e qualificação do corpo docente e técnico-administrativo, com a proposta pedagógica do referido curso e com as instalações da UnirG;
- A Universidade de Gurupi conta com as instalações necessárias para o desenvolvimento do curso de graduação;
- A fixação do licenciado em Pedagogia, graduado na UnirG, à região educacional, amplia a concentração de profissionais e serviços e possibilita o preenchimento dos postos interiorizados de trabalho;
- O Projeto Pedagógico do curso (PPC) de Licenciatura em Pedagogia assegura que o processo de ensino-aprendizagem ocorra principalmente em cenários apropriados, comprovando que nas atividades práticas os estudantes são sempre supervisionados por membros do corpo docente;
- A consolidação das atividades da UnirG, no que se refere à função social de seu desempenho não só em ensino, pesquisa e extensão, como também no atendimento às necessidades sociais de sua área de influência para a promoção do desenvolvimento dos programas de extensão na região.

Por essa razão, o Curso de Licenciatura em Pedagogia da UnirG, mais que formar pesquisadores na área pedagógica, tem preparado profissionais capacitados à transposição didática de tais conteúdos nos diversos contextos educacionais, de forma reflexiva. Essa dimensão do profissional formado em Pedagogia (Licenciatura) produz um impacto considerável na sociedade, visto que o pedagogo é o profissional apto a diagnosticar e resolver problemas nas áreas de ensino e aprendizagem, bem como a implementar programas na área de gestão e também que levem à abertura de fronteiras culturais e científicas, saberes que são fundamentais para o processo de aprendizagem em todos os campos do conhecimento. A alavancagem na área pedagógica representa, portanto, elemento importante para minimizar os problemas educacionais brasileiros e, conseqüentemente, alcançar as metas e objetivos apresentados no Planos Nacionais de Educação - PNE 2014-2024.

Nesse sentido, o Curso de Pedagogia em 38 anos contribuiu diretamente com a formação de 1603 Pedagogos na região sul do estado do Tocantins (antiga região Norte do estado do Goiás), impactando de forma significativa na capacitação de recursos humanos para o exercício da docência e na qualificação dos quadros profissionais das instituições educativas em âmbito regional, tornando-se não só uma oportunidade de profissionalização, mas também um espaço de produção do conhecimento e de interesse profissional e científico acerca da educação e da escola nas diferentes articulações com variados campos disciplinares, incluindo aqueles que se corporificam em ambientes não escolares.

Enquanto Curso Superior, o Curso de Pedagogia ao longo de sua trajetória se inseriu de forma qualitativa na realidade local e regional colaborando de forma efetiva na proposição de mecanismos de atendimento para superação das lacunas educacionais e de formação existentes no entorno da instituição.

No primeiro momento, tornou-se política de profissionalização do professores com formação em curso profissionalizante em magistério do ensino médio ofertando Licenciatura plena com Habilitação em Magistérios das matérias pedagógicas do 2º Grau; na oferta de Licenciatura Curta com habilitação em supervisão escolar de 1º e 2º Graus e depois, na Licenciatura Plena para a mesma habilitação, formando ao todo, nos 03 cursos, 550 profissionais.

Neste aspecto, garantiu que suas propostas curriculares correspondessem a estas perspectivas, sem perder de vista a formação de professores como

centralidade das políticas de melhoria da educação básica e na garantia do direito a educação para todos.

Como resultado, observa-se que grande parte dos profissionais que atuam na educação em toda a região sul do estado do Tocantins, quer na docência ou na gestão das escolas ou das secretarias e diretorias de educação da região é formada por egressos do Curso de Pedagogia UnirG que atendem jovens de pelo menos 08 municípios vizinhos à cidade de Gurupi.

Sua inserção regional se configura a partir da relação estabelecida com os municípios em ações de pesquisa, extensão e colaboração, como:

- Realização dos Estágios Supervisionados e projetos dos graduandos nas escolas;
- Participação na Formação Continuada de professores na região;
- Assessoria Pedagógica na implantação da proposta de educação Infantil no município de Formoso do Araguaia-TO;
- Participação na proposta de texto de projeto de Lei e no processo de para implantação da eleição para diretores escolares na rede municipal de Gurupi;
- Participação na formação continuada dos reassentados do Projeto da Hidrelétrica ENERPEIXE ANGICAL no município de Peixe-TO;
- Contribuição com a formação continuada de professores para educação infantil em Gurupi-TO;
- Contribuição no processo de implantação do Conselho Municipal de Educação do Municípios de Gurupi;
- Colaboração na realização e promoção da CONAE 2010 nos municípios de Gurupi-TO, Figueirópolis-TO e Jáu-TO;
- Qualificação profissional de 150 professores da rede municipal de Gurupi com a oferta de 03 Cursos de Pós Graduação “Formação Pedagógica de Professores” em parceria com a Prefeitura de Gurupi;
- O curso tem professor como membro no Fórum Estadual Permanente de Apoio a Formação Docente do Tocantins, no Fórum Estadual de Educação e Fórum Municipal de Educação e Fórum de EJA do Tocantins;
- Atuação no Conselho e Fórum Municipal de Educação de Gurupi-TO;
- Atuação no Conselho do Fundeb em Gurupi-TO.
- Na área da Dificuldade de Aprendizagem, Apoio Pedagógico e Educação Inclusiva tem contribuído com desenvolvimento de estudos e

práticas nas áreas Dificuldade de Aprendizagem, Apoio Pedagógico e Educação Inclusiva, por meio da inserção das disciplinas específicas no currículo do curso e de atendimentos e intervenções educacionais e sociais junto aos alunos do ensino fundamental, inicialmente por meio do CEAPE – Centro de Apoio Pedagógico organizado em cinco núcleos de aprendizagem:

- Núcleo de Dificuldades de Aprendizagem: a função do núcleo é fazer a ponte, a socialização entre escola X CEAPe e os demais núcleos, sendo responsável desde a seleção dos alunos a serem atendidos pelo projeto até a verificação dos resultados no CEAPe e na escola de origem de cada aluno beneficiário.
- Núcleo de família/escola: a principal função é fazer o acompanhamento educacional dos alunos fora da escola e dar apoio e orientação as suas famílias.
- Núcleo de expressões artísticas: em linhas gerais responsável em trabalhar a coordenação motora, expressão corporal, sensibilidade, etc.
- Núcleo de Educação Matemática: tem como finalidade ensinar os conteúdos matemáticos por meio de atividades concretas e significativas para os alunos. As atividades envolvem jogos, manipulação de materiais concretos e atividades escritas que desafiam o raciocínio das crianças. O Núcleo busca resgatar o desejo de aprender e minimizar as dificuldades de aprendizagem da matemática.
- Núcleo de Leitura e Escrita: objetiva trabalhar as dificuldades de aprendizagem na área da escrita e leitura, utilizando atividades pedagógicas que estimulam o desenvolvimento cognitivo, desta forma contribuindo para sanar as dificuldades de aprendizagem desta área do conhecimento. A atuação se dava por meio menor em três aspectos: no acompanhamento as famílias, na vida escolar e de forma mais direta com ações educativas nos núcleos de aprendizagem localizados na sede do ceape, em horários opostos ao das aulas convencionais dos alunos atendidos no projeto. Num momento seguinte, o amadurecimento das atividades e estudos contribuíram para a implantação do Laboratório de Tecnologia Assistiva – LABTAU e a influenciaram nas ações que deram origem ao Programa Atende na instituição.

- Na área Projeto Pedagogia Hospitalar – Classe Hospitalar: contribuição com estudos e vivência em educação inclusiva e pedagogia social, o projeto de extensão e de estágio remunerado ofereceu de oportunidade ao acadêmico de ampliar conhecimento, através da experiência vivenciada no ambiente hospitalar e na diversidade de situações que requer várias metodologias utilizadas no atendimento à criança internada, e adequações a serem consideradas para realizações das atividades planejadas. Como campo de estudo contribuiu com a inserção da disciplina de Pedagogia Hospitalar na proposta curricular do curso, atualmente articulada com a extensão curricularizada no curso.
- Na área de Educação de Jovens e Adultos: o curso articulou e desenvolveu o Núcleo de Pesquisa em Educação de Jovens e Adultos – NUEJA que mantinha o projeto de extensão denominado de “UNIRG/ Formando Cidadãos – EJA” implantado a partir da disciplina de metodologia da Educação de Jovens e Adultos, tendo contribuído com importantes parceria e subprojetos com a Rede estadual de Ensino na oferta de projeto de Alfabetização de presos a Unidade prisional do Município de Cariri – Tocantins e articulação das ações do curso com os principais Fóruns de EJA do País o que tem garantido representatividade e envolvimento de professores e alunos nas entidades definidoras das políticas públicas para área no Estado do Tocantins.
- Atuação na Formação Continuada e Elaboração da Diretriz Curricular para o Município de Gurupi: a proposta teve como objetivos:
 - Formação Continuada em serviço concluída com carga horária, programa e proposta metodológica alcançada conforme previsto em convênio;
 - Sistematização das atividades em avaliação final como feedback para SEMED/ Gurupi e professores envolvidos;
 - Elaboração Documento Diretriz Curricular concluída; Discussão texto Diretriz Curricular realizada com professores da rede – formação inicial – por área e nível de ensino.
 - Ações realizadas: oficinas Pedagógicas e minicursos com conteúdo definido pela SEMED/GURUPI pós consulta aos professores da rede; análise situacional das condições didático pedagógicas do ensino

em Gurupi a partir da percepção dos professores da rede municipal; elaboração de texto Diretriz Curricular por área e nível de ensino com metodologia coletiva e compartilhada com professores da rede, baseada na produção, leitura e discussão, produção.

- Atuação Formação Continuada do Município de Formoso do Araguaia: atividade desenvolvida por 02 anos e tinha como público Professores da Educação Infantil, 1º e 2º Anos; dinamização e matemática do 1º ao 5º anos, 6º ao 9º ano e da EJA da rede municipal de Formoso do Araguaia com necessidades de atualização e discussão pedagógicas sobre o fazer docente mais contextualizado e eficaz no atendimento ao público atendido (crianças de 4 a 8 anos e Adultos de 18 – 60 anos). A proposta consistia em: de 04 a 05 anos atendidas no CEMEI – construir um trabalho voltado para atender as características regionais e culturais apresentadas por meio da pedagogia de projetos estruturada na teoria do tema gerador; de 06 a 08 anos – implantar o método de sentença, como continuidade do trabalho com método fônico desenvolvido no ano anterior; de 18 a 60 anos - alunos com dificuldade de permanência na escola em razão da metodologia de ensino utilizada e condições de adaptação do currículo e calendário escolar às particularidades (período de colheita, mães com filhos pequenos, jovens faltosos a escola devido suas intensas jornadas de trabalho). Dinamização – cuja proposta foi definir atividades de dinamização mais prazerosas e significativas para os alunos de acordo com idade e maturidades apresentadas. Matemática – 1º e 2º ano - trabalho com os principais conceitos matemáticos (os conceitos estruturantes: classificação, comparação, ordenação, seriação, topológicos, orientação, temporalidade e equilíbrio de massa; construção da noção de número; conceitos das quatro operações); e 6º ao 9º ano – cuja proposta foi trabalhar com professores sobre Leitura e produção de texto numa perspectiva interdisciplinar e Avaliação da Aprendizagem nesse contexto.

Neste percurso, o Curso de Pedagogia tem se mantido atento às demandas que envolvem os contextos mundial e brasileiro, regional e local no que se refere à educação, a expansão de oportunidade de aprendizagem para crianças,

jovens e adultos, às políticas de inclusão e perspectivas de crescimento e projeção da área educacional em outras áreas e mercados e tem contribuído de forma significativa para o desenvolvimento educacional de Gurupi e região.

3.4 ATOS LEGAIS DO CURSO

Quadro 01 - Atos Legais de Autorização, Reconhecimento e Renovação do Curso

DENOMINAÇÃO DA IES	ATO	DECRETO	PRAZO
FAFICH	Autorização	Resolução - CEE-GO nº 150/85 Resolução CEE - TO nº 108/91 Resolução CEE - TO nº 030/99 Decreto CEE nº 1048/00 Resolução CEE-TO nº 084/01 Decreto CEE nº 1575/02	
	Reconhecimento	Portaria MEC nº 115/90 Portaria MEC nº 1064 Parecer CEE - TO nº 120/91 Parecer CEE - TO nº 045/99 Parecer CES nº 031/2000 Parecer CES nº 191/2001 Parecer CES nº 194/2002	
	Renovação de Reconhecimento	Decreto CEE nº 3.290/2008 Decreto CEE nº 3.360/2008	
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG	Renovação de Reconhecimento	Decreto nº 5.179, de 29 de dezembro de 2014.	05 anos
UNIVERSIDADE DE GURUPI - UnirG	Renovação de Reconhecimento	Decreto nº 6.035, publicado no DOE nº 5.461 do, de 21/01/2020.	04 anos

Fonte: NDE Curso de Pedagogia

3.5 CONCEITO DE CURSO – CC

Quadro 02 - Conceito de Curso

Conceito de Renovação de Reconhecimento	
2019	4

3.6 CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO – CPC

Quadro 03 - Conceito Preliminar de Curso

Conceito Preliminar do Curso			
2008	2011	2014	2017
1	1	3	3

3.7 RESULTADOS DO ENADE

Quadro 04 - Resultados ENADE

Conceito de renovação de reconhecimento					
2005	2008	2011	2014	2017	2021
2	2	1	2	2	2

3.8 PROCESSO DE SUPERVISÃO DE CURSO

O Curso de Pedagogia foi supervisionado pelo Conselho Estadual de Educação CEE no ano de 2019, obteve Renovação de Reconhecimento por meio do PARECER CEE/TO - CES/CP nº 223/2019 393ª PLENÁRIA EM: 31/10/2019 no período de 04 (quatro) anos, com efeitos legais retroativos a 1º de Janeiro de 2020, considerando a prorrogação da vigência ato de renovação de reconhecimento, por meio do decreto nº 6.035, publicado no DOE nº 5.461 do, de 21/01/2020.

3.9 TURNOS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

O curso funciona no período noturno, porém as atividades práticas são realizadas nos períodos matutino e vespertino.

3.10 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

O Curso de Graduação – Licenciatura em Pedagogia, da Universidade de Gurupi, será integralizado em 3.225 horas (três mil e duzentas e vinte e cinco) horas correspondentes a 215 (duzentos e quinze créditos).

3.11 TEMPOS MÍNIMO E MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO

O Curso de Graduação em Pedagogia, modalidade Licenciatura, funciona no período noturno em regime semestral, tem a duração mínima de 08 (oito) períodos letivos, equivalente a 4 (quatro) anos, e duração máxima de 12 (doze) períodos letivos, equivalente a 5 (cinco) anos, Considerando o disposto na Resolução CNE/CP2, de 19 de fevereiro de 2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior; atendendo à Resolução Cne/Cp Nº 2, de 20 de Dezembro de 2019; Do Capítulo IV (Dos Cursos de Licenciatura).

3.12 EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE

Quadro 5 - Informações quantitativas do Corpo Discente

Corpo Discente	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Discentes ingressantes	18	59	29	12	4	9	16
Discentes matriculados;	69	103	101	86	61	82	32
Discentes concluintes;	14	17	9	13	17	30	7
Discentes estrangeiros;	0	0	0	0	0	0	0
Discentes matriculados em estágio supervisionado;	38	37	33	46	31	30	20
Discentes matriculados em trabalho de conclusão;	13	7	8	8	13	21	7
Discentes participantes de projetos de pesquisa;	17	7	14	15	17	3	4
Discentes participantes de projetos de extensão;	-	-	8	4	4	8	10
Discente que aderiu ao financiamento: CrediUnirG	7	29	3	5	2	6	6
Fundo de Financiamento Estudantil (FIES),	-	-	-	-	-	-	-
Programa Universidade para Todos (PROUNI),	-	-	-	-	-	-	-
Programa de Educação Tutorial (PET),	-	-	-	-	-	-	-
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID),	-	-	20	-	-	-	-
Programa Residência Pedagógica - RP	16	15	-	16	16	-	-
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Ciência (PIBIC),	-	-	-	-	-	-	-
Bolsa de Iniciação Científica (IC),	-	-	-	-	-	-	-
Programa de Extensão Universitária	-	-	-	-	-	-	-
Bolsas de Monitoria.	-	-	-	-	-	-	-

3.13 CONVÊNIOS DO CURSO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Quadro 6 - Relação de Convênios do Curso

Convênios vigentes	
Nome:	Secretaria Municipal de Educação - Gurupi
Vigência:	Por tempo indeterminado - Renovável a cada 24 meses
Objetivos:	Ofertar campo de Estágio
Cursos envolvidos:	Todos
Convênio 2	
Nome:	Secretaria Estadual de Educação - SEDUC -Gurupi
Vigência:	Renovável anualmente
Objetivos:	Ofertar campo de Estágio
Cursos envolvidos:	Letras. Educação Física e Pedagogia

4 PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

4.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As atividades de ensino visam a formação de cidadãos éticos, profissionais, empreendedores e autônomos a partir dos seguintes princípios:

- - flexibilização de currículos, de forma a proporcionar ao estudante o protagonismo acadêmico e a construção de autonomia reflexiva e crítica; - A atualização permanente dos projetos pedagógicos, a partir das demandas sociais, econômicas e culturais da comunidade e da região onde a Instituição está inserida;
- - A diversidade de metodologias de ensino e de instrumentos de aprendizagem, de forma a considerar as individualidades e a promover o desenvolvimento de habilidades e competências significativas para formação profissional e empreendedora;
- - A promoção de projetos e atividades que integrem a comunidade acadêmica, a comunidade e a região onde a Instituição está inserida, para o fim de viabilizar oportunidades reais de conhecer e enfrentar demandas sociais, culturais e econômicas por meio da intervenção positiva no sentido de promover o desenvolvimento sustentável;
- - A utilização efetiva de recursos e novas tecnologias para a melhoria contínua dos processos de ensino e de aprendizagem;
- - O incentivo ao desenvolvimento do pensamento investigativo;
- - O incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo - docente;
- A qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas;
- - A garantia de infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas.

As políticas de Ensino para graduação e pós-graduação, nas modalidades presencial e ensino a distância (EAD), tem os pilares fundamentados nos valores estabelecidos pela UnirG (Excelência, Ética, Transparência, Inovação e Responsabilidade Social e Ambiental), que estão inseridos nos quatro pilares da educação ao longo da vida: aprender a ser, aprender a conhecer, aprender a

conviver e aprender a fazer (DELORS, 1999) e que se relacionam com os eixos temáticos que nortearão as políticas da UnirG (senso de pertinência, tecnologia, empreendedorismo e metodologias ativas, responsabilidade social e ambiental) e que se encontram interrelacionadas na figura abaixo:

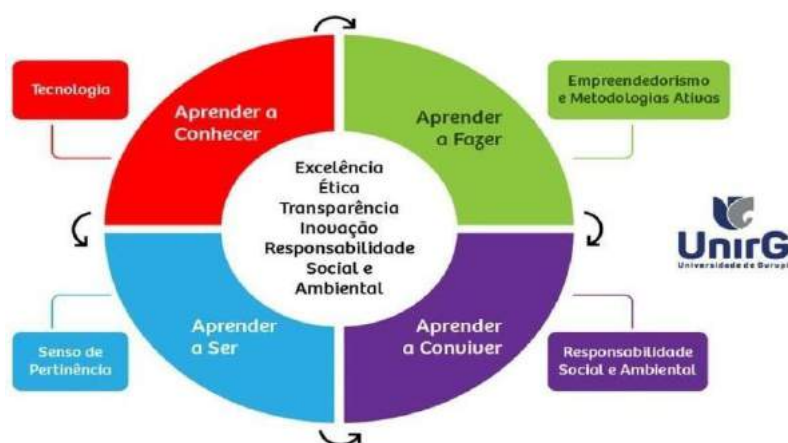


Figura 02: Relação dos Valores da UnirG e os 4 Pilares da Educação para o século XXI, resultando em eixos temáticos que nortearão as políticas da IES.
 Fonte: Elaborado pela equipe da PROGRAD.

A UnirG está pautada também em 4 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU: **Objetivo 3**. Assegurando uma vida saudável e promovendo o bem-estar para todos, em todas as idades por meio da formação de profissionais da área de saúde, das atividades extensionistas e da pesquisa aplicada a toda comunidade escolar e entorno. **Objetivo 4**. Assegurando uma educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, atuando desde a educação básica até a pós-graduação bem como em cursos de extensão e aperfeiçoamento, garantindo a formação continuada de toda a comunidade escolar. **Objetivo 11**. Tornando a IES um espaço inclusivo, seguro, resiliente e sustentável proporcionando o acesso de toda a comunidade escolar à educação ambiental e à pesquisa aplicada para a construção de um ambiente sustentável para a UnirG e região. **Objetivo 16**. Promovendo relações entre os pares de forma pacífica proporcionando o acesso à justiça para todos para a construção de uma instituição eficaz, responsável e inclusiva em todos os níveis.

Nesse sentido o Curso de Pedagogia da UnirG tem também os valores sintonizados com os pilares da educação e visa uma formação que preparando os acadêmicos para uma vida tecnológica, mas sustentável, uma sociedade empreendedora, mas consciente e responsável social e ambientalmente. Dos 4

objetivos da ODS que a UnirG se pautará, o curso priorizará os objetivos 4, 11 e 16.

4.1.1 ARTICULAÇÃO ENSINO, EXTENSÃO (EXTENSÃO CURRICULARIZADA) E PESQUISA NO ÂMBITO DO CURSO

No processo formativo dos estudantes universitários o tripé ensino/pesquisa/extensão promove a articulação da ciência, da cultura e do trabalho. Assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão favorece a escuta, a reflexão, a investigação, o diálogo, a criatividade, a criticidade, a elaboração teórico- prática e a participação cidadã, compreendendo os sujeitos em suas diversas dimensões, na sobreposição dos diferentes campos da realidade social, como o campo da ética, o da política, o da cultura e o da economia.

Conforme a Resolução nº 017- Conselho Acadêmico Superior- CONSUP, de 30 de abril de 2020, e proferida pela Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade de Gurupi - UnirG, a estrutura curricular de cada curso deve destinar no mínimo 10% do total de créditos exigidos, para a integralização dos cursos de graduação, à realização de Ações Curriculares de Extensão, em atendimento ao Art. 4º, do Capítulo I, do Plano Nacional de Educação (PNE), Lei 13.005/2014 e regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, executadas nas modalidades de Programas e Projetos de Extensão, com carga horária determinada no projeto pedagógico do curso, independente da periodização letiva. O curso de Pedagogia implementa em sua estrutura curricular a Extensão Curricularizada, considerando que a extensão é um processo formativo que se configura como uma das atividades fins do ensino superior, ao lado do ensino e da pesquisa. Considera, ainda, que a extensão se configura num processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, voltado à interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade.

O Curso de Pedagogia desenvolve várias atividades curriculares e de extensão que proporcionam ao acadêmico e professores, uma maior interação no processo de ensino e aprendizagem. Tais atividades garantem ao acadêmico, no final do curso, a integralização de 330 horas específicas de extensão curricularizada.

Temos disciplinas no curso de pedagogia com parte da carga horária de extensão curricularizada e temos os componentes curriculares Atividades Integradoras I,II,III e Projeto Interdisciplinar Extensionista I, II, III que serão as articuladoras, juntamente com as disciplinas com viés de extensão curricularizada, para a organização interdisciplinar das ações a serem desenvolvidas. Esses componentes curriculares constituem-se em ferramenta de desenvolvimento de aprendizagens planejadas e integradas intercursos e também integrar disciplinas, atividades, projetos de estudo, pesquisas tornando-se uma prática pedagógica e didática adequada aos objetivos de cada curso na qual a intervenção e orientação do professor se dá no âmbito da sala de aula e o cumprimento das atividades em outros espaços e tempos.

Prioriza-se nessa agenda atividades envolvendo a comunidade gurupiense e população circunvizinha, as escolas públicas e particulares, e também, espaços não escolares, como hospitais, Casa do Idoso, Instituição de Acolhimento Criança Cidadã, Sistema Socioeducativo, Sistema Prisional da região, juntamente com professores e acadêmicos, tanto da UnirG quanto de outras IES, com vista à integração comunitária por meio da realização de eventos culturais, oficinas e cursos para a comunidade e publicações acadêmicas.

As atividades de extensão curricularizada são registradas com plano de ações e relatórios e podem vir a ser artigos publicados também de acordo com os produtos desenvolvidos.

A seguir apresentamos os núcleos (Estudos Básicos, Aprofundamento e Diversificação de Estudos, Estudos Integradores) bem como os conteúdos curriculares, os desdobramentos em disciplinas e a carga horária de extensão curricularizada num total de 330 horas.

Enfatiza-se que hoje no curso de Pedagogia tem-se formalizado na Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil (Proecae) os seguintes projetos de extensão e que serão projetos guarda-chuva para a extensão curricularizada: Filosofia, Literatura e Cinema, o Espaço Criança- Brinquedoteca, a Clínica de Direitos Humanos e o Labtau/CITAU.

Quadro 07: Núcleos, Conteúdos Curriculares, Desdobramentos em Disciplinas com Extensão Curricularizada; e Projeto de Extensão.

Núcleos	Conteúdos Curriculares	Desdobramento em Disciplinas de Extensão Curricularizada	Projetos de Extensão Curricularizada
<p>ESTUDOS BÁSICOS</p>	<p>a) aplicação de princípios, concepções e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, com pertinência ao campo da Pedagogia, que contribuam para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade.</p> <p>b) aplicação de princípios da gestão democrática em espaços escolares e não-escolares.</p> <p>c) observação, análise, planejamento, implementação e avaliação de processos educativos e de experiências educacionais, em ambientes escolares e não-escolares.</p> <p>d) utilização de conhecimento multidimensional sobre o ser humano, em situações de aprendizagem.</p> <p>e) aplicação, em práticas educativas, de conhecimentos de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial.</p> <p>f) realização de diagnóstico sobre necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade, relativamente à educação, sendo capaz de identificar diferentes forças e interesses, de captar contradições e de considerá-lo nos planos pedagógico e de ensinoaprendizagem, no planejamento e na realização de atividades</p>	<p>Leitura e Produção de Texto em Língua Portuguesa (30h)</p> <p>Literatura Infanto Juvenil (15h)</p> <p>Projetos Educativos em Espaços Não Escolares (30h)</p>	<p>Projeto Cidadania com adolescentes do socioeducativo: educação para a transformação social</p> <p>Projeto aprovado em Edital 001/2022-2023 - PROECAE/UNIRG</p>

	<p>educativas.</p> <p>g) estudo das relações entre educação e trabalho, diversidade cultural, cidadania, sustentabilidade, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea</p> <p>h) atenção às questões atinentes à ética, à estética e à ludicidade, no contexto do exercício profissional, em âmbitos escolares e não-escolares, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa.</p>		
APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS	<p>a) investigações sobre processos educativos e gestoriais, em diferentes situações institucionais: escolares, comunitárias, assistenciais, empresariais e outras.</p> <p>b) avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira.</p> <p>c) estudo, análise e avaliação de teorias da educação, a fim de elaborar propostas educacionais consistentes e inovadoras.</p>	<p>Educação Especial (30h)</p> <p>Direitos Humanos e Diversidade Étnico Cultural (30h)</p> <p>Educação Indígena (30h)</p>	<p>Espaço Criança- Brinquedoteca Labtau</p> <p>Clinica de Direitos humanos</p> <p>OPTTINS- Observatório de povos tradicionais do Tocantins</p>

<p style="text-align: center;">ESTUDOS INTEGRADORES</p>	<p>a) seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão, diretamente orientados pelo corpo docente da instituição de educação superior;</p> <p>b) atividades práticas, de modo a propiciar vivências, nas mais diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamentos e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos.</p> <p>c) atividades de comunicação e expressão cultural.</p>	<p>Atividade Integradora I (15h)</p> <p>Atividade Integradora II (15h)</p> <p>Atividade Integradora III (15h)</p> <p>Projeto Interdisciplinar Extensionista I (15h)</p> <p>Projeto Interdisciplinar Extensionista II (60h)</p> <p>Projeto Interdisciplinar Extensionista III (60h)</p>	
--	---	--	--

O Projeto Cidadania com adolescentes do socioeducativo: educação como processo de transformação social é realizado em parceria com a instituição socioeducativa no município de Gurupi-TO. A proposta é contínua, pois é um projeto de extensão curricularizada, aprovado em EDITAL DE APOIO INSTITUCIONAL A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO - 001/ 2022-2023 – PROECAE/UNIRG. O projeto tem como objetivo geral envolver os alunos dos cursos de Letras, Pedagogia e Educação Física da UnirG como protagonistas em atividades sociais com os socioeducandos da semiliberdade. A metodologia didática visa trazer os alunos do sistema socioeducativo para a UnirG para participarem de oficinas envolvendo atividades filosóficas, literárias, culturais, de lazer, esportiva, de inclusão social, bem como voltadas ao empreendedorismo e mercado de trabalho de acordo com as demandas da unidade. A proposta é interdisciplinar e interprofissional e busca contribuir para a promoção da inclusão social de alunos do socioeducativo e com o processo de transformação social”. Importante destacar que a partir desse projeto de extensão curricularizada, o curso teve a aprovação em Edital da Pró-Reitoria de Pesquisa (Propesq) 2023 do projeto de pesquisa **“Educação Social: as atividades desenvolvidas nas instituições socio(educativas) em Gurupi-TO”**, que articulado ao Grupo de Pesquisa Processos Educativos e com as 3 linhas de pesquisa do grupo tem como objetivo busca verificar as atividades socioeducativas desenvolvidas em espaços não formais, mas com intencionalidade educativa: Casa do Idoso, Instituição de acolhimento criança cidadã e Socioeducativo – Semiliberdade, no município de Gurupi-TO. Pretende-se mapear o atendimento e as necessidades educativas das instituições socioeducativas e articular ações educativas com cursos de formação de professores da Universidade de Gurupi- UnirG. Busca-se também compreender a organização e o funcionamento dos espaços, conhecer o perfil dos educadores sociais, a relação com o processo de socialização e ressocialização, identificar as interações e interesses dos envolvidos nas atividades, e a relação educacional formal escolar dos acolhidos na Instituição de acolhimento criança cidadã e no Socioeducativo e a educação informal com as famílias dos idosos na Casa do Idoso. A partir dos dados e diagnóstico realizado nos espaços objetiva-se que os cursos da UnirG possam realizar atividades de extensão curricularizada com as comunidades investigadas, cumprindo os seus valores que envolvem a contribuição para a construção de uma sociedade justa e democrática e para a

defesa da qualidade da vida. **O Espaço Criança** é um projeto coordenado pelo curso de Pedagogia da UnirG. É uma brinquedoteca equipada para atender crianças de 4 a 8 anos de idade, em segurança e com ações lúdicas e educativas, enquanto os pais realizam as atividades diárias na Instituição e também realiza ações educativas e lúdicas a comunidade externa (dentro e fora da UnirG).

O Laboratório de Tecnologia Assistiva do Centro Universitário UNIRG – LabTAU direcionado à formação interdisciplinar de Educadores, projeto aprovado pela Capes Edital nº 67/2013 do Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores – LIFE - foi repassado por meio do AUXPE nº 3240/2013 que tem vigência até 30/03/2015, da Área da Educação e demais áreas do conhecimento desta Instituição de Ensino Superior (IES) e, sua estruturação se destina ao desenvolvimento de atividades interdisciplinar fortalecidas por ações multidisciplinares, quando houver necessidade, em processos sistemáticos com propósito de ampliação e aperfeiçoamento de atividades de ensino, extensão e pesquisa que contemplem a área de tecnologia assistiva no campo da aplicação teórica, metodológica e prática.

A Clínica Interdisciplinar de Direitos Humanos da UnirG é uma ação permanente cujo foco principal é promover formas de aprendizagem ativa, unindo ensino, pesquisa e extensão, via a aplicabilidade das ferramentas específicas de cada curso, de forma integrada, a partir de uma perspectiva crítica, na qual se incorporam aspectos do contexto sociais, cultural e econômico em que vivem as populações vulneráveis e marginalizadas, em situação de violação de direitos humanos. A Clínica Interdisciplinar de Direitos Humanos da UnirG atua nas temáticas Saúde e Qualidade de Vida, mediante a intervenção coletiva em situações de violação de direitos humanos, da pesquisa, por meio do fomento de estudos e análises de tais situações, bem como de atividades práticas interdisciplinares, voltadas para consultoria e assistência em situações de violações destes direitos.

O OPTTINS- OBSERVATÓRIO DE POVOS TRADICIONAIS DO TOCANTINS

Visa integrar eixos do conhecimento para compreender as necessidades sociais, as implicações de se viver em grupo e as relações humanas em contextos distintos. Oportunizar um espaço para debates científicos em âmbitos nacional e internacional em defesa da construção de uma cultura inclusiva alicerçada nos

princípios da transdisciplinaridade, interculturalidade, ecoformação, bilinguismo, escalaridade territorial e ancestralidade.

Em relação ao ensino, pesquisa e extensão, estes se articulam também em temas transversais relevantes, tais como a Educação das Relações Étnico-Raciais, Direitos Humanos,

- Educação das Relações Étnico-Raciais

No Curso de Pedagogia é ofertada a disciplina de Direitos Humanos e Diversidade Étnico Cultural (60h).

As Atividade Integradoras desenvolvem aprendizagens em ambientes dentro e fora da universidade, desde os primeiros semestres do curso, utilizando como cenários de práticas todos os espaços sociais e educativos disponíveis para o aprendizado, humanização, construção da cidadania, criatividade e inovação na produção acadêmica.

A cada semestre surgem novas propostas que visam promover iniciativas para expressar o compromisso social da IES com variados segmentos sociais, serão construídas pelos professores orientadores, sob os eixos: comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia, produção e trabalho.

Na educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, os projetos do curso apresentam esta temática também nos grupos de pesquisa. Destaca-se aqui o Projeto de Pesquisa “(MULTI) LETRAMENTOS: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO”, que relaciona-se aos seguintes grupos e linhas de Pesquisa:

Grupo 1: Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade

Linha 1: Cidadania, Estado e Políticas Públicas

Linha 4: Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo

Grupo 3: Processos Educativos

Linha 1: Diversidade, inclusão e inovações pedagógicas ;

Linha 2: Educação, cultura e corpo;

Linha 3: Formação e práticas educativas

Grupo de Pesquisa 3: Observatório de Povos Tradicionais do Tocantins- OPTTINS

Linha 1: Saberes Tradicionais: Espaços Etnoformativos e Decolonialidade;

Linha 2: Saberes Tradicionais: Comunicação, Biodiversidade e Economia;

Linha 3: Saberes Tradicionais: Promoção e Práticas de Saúde.

O objetivo é desenvolver um programa de Formação Continuada para o povo indígena Javaé da Ilha do Bananal, caracterizando-o como um curso de formação para o magistério indígena, cujo investimento está na concepção do professor elaborador de material didático, o que implica, necessariamente, no desenvolvimento da capacidade de atuar como pesquisador em diferentes áreas de investigação. Pretende-se consolidar as escolas indígenas enquanto promotoras de uma educação escolar indígena, transdisciplinar, com professores qualificados, com uma formação que atenda as demandas de educação básica em suas comunidades, além de contribuir com a produção de material didático para usos nas escolas. Prioriza-se o diálogo de valorização das culturas indígenas, garantida constitucionalmente e os projetos de educação escolar que tenham como horizonte a melhoria de vida dos povos indígenas, bem como a preservação das culturas e das línguas maternas, elementos importantes de identificação étnica. Além disso, busca-se também o diálogo interétnico e intercultural entre indígenas e não-indígenas, reconhecendo a escola como lugar de manifestação de confrontos, mas compreendendo-a também como espaço privilegiado para a criação de novas formas de convívio e reflexão no campo da alteridade.

- Direitos Humanos

No Curso de Pedagogia é ofertada a disciplina de Direitos Humanos e Diversidade Étnico Cultural (60h) e as Atividades Integradoras também desenvolvem ensino, pesquisa e extensão com a temática.

A temática Direitos Humanos é desenvolvida também no Projeto de Pesquisa “(MULTI) LETRAMENTOS: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO” citado acima, pois identifica-se como um projeto de cidadania e promoção de direitos humanos.

Destaca-se também o Projeto de Extensão “Clínica interdisciplinar de

Direitos Humanos UNIRG – CIDH” que é permanente e contínuo cujo foco principal é promover formas de aprendizagem ativa, unindo ensino, pesquisa e extensão, via a aplicabilidade das ferramentas específicas de cada curso, de forma integrada, a partir de uma perspectiva crítica, na qual se incorporam aspectos do contexto sociais, cultural e econômico em que vivem as populações vulneráveis e marginalizadas, em situação de violação de direitos humanos.

- Política Nacional de Educação Ambiental

No curso de Pedagogia é ofertada a disciplina de Educação Ambiental como Optativa (60h).

Existe também a linha de pesquisa “Desenvolvimento regional e sustentabilidade” em que o tema é também trabalhado de forma transversal. Foi criado um GT (Grupo de Trabalho) voltado a Meio Ambiente e Sustentabilidade. O objetivo do GT é ampliar propostas e práticas institucionais, bem como os espaços de debate sobre a valorização da diversidade do meio ambiente, por meio de um processo sistemático e multidimensional, a fim de fortalecer os princípios norteadores dessa política e suas relações com o território.

A pesquisa “Formação de professores indígenas e direitos humanos: contribuições dos temas contemporâneos transversais para os processos educativos e cidadania do povo Javaé” encontra-se envolvida com a temática ambiental e sustentabilidade e encontra-se articulada ao Grupo de Pesquisa 3: Observatório de Povos Tradicionais do Tocantins- OPTTINS:

Linha 1: Saberes Tradicionais: Espaços Etnoformativos e Decolonialidade;

Linha 2: Saberes Tradicionais: Comunicação, Biodiversidade e Economia.

A proposta é uma **Ecobrinquedoteca** com o povo Javaé, em que se constroem brinquedos que não são feitos apenas de sucatas ou materiais recicláveis. Eles carregam enfoques cognitivos, afetivos e estéticos. E ainda conscientizam sobre a reutilização do que já existe. São feitos para um dia voltarem a ser reciclados. O trabalho educativo distinto inclui as diferenças e revela aspectos de várias culturas, valorizando a história e a formação do ser humano em sua totalidade: razão, emoção, sentimento e intuição. Estimula também a sociabilidade e o senso de responsabilidade.

Para 2024/01 foram aprovados 10 projetos de pesquisas voltados para o Curso de Pedagogia em Edital parceria FAPT/TO e UnirG com inúmeras bolsas aos acadêmicos.

A partir do primeiro semestre de 2024 o Curso de Pedagogia irá realizar dez (10) projetos de pesquisa com bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, aprovados via Edital, parceria FAPT/TO e UnirG, dos quais possui coordenação em três (03) projetos e compõe equipe colaboradora de pesquisa em outros sete (07) projetos aprovados. Todos os projetos possui bolsas foram aprovados via edital de bolsas Pibic 10 projetos de pesquisas voltados para o Curso de Pedagogia em com inúmeras bolsas aos acadêmicos.

4.1.2 CURSOS DA EDUCAÇÃO DA UNIRG E PROPOSTAS DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* E *SCRICTU SENSU*

4.1.3 PÓS GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM PRÁTICAS EDUCATIVAS CONTEMPORÂNEAS

A proposta de especialização em Práticas Educativas Contemporâneas tem como objetivo geral capacitar professores para prática docente e gestão escolar, com foco na aprendizagem do estudante, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o uso de tecnologias. E como objetivos específicos:

1. Possibilitar uma formação que desenvolva competências e habilidades profissionais, proporcionando conhecimentos aplicáveis e contextualizados;
2. Fundamentar a relação entre a discussão teórica com a prática pedagógica docente;
3. Capacitar e desenvolver uma visão integrada do educador acerca do ambiente escolar e seus atores envolvidos;
4. Promover a produção e disseminação de conhecimentos de forma crítica e reflexiva sobre os temas discutidos nas diversas disciplinas, alinhadas aos três eixos/linhas de pesquisa;
5. Estimular discussões profundas sobre prática docente, aprendizagem do estudante, BNCC e tecnologias;

6. Possibilitar que os estudantes escolham uma das três linhas de pesquisa como possibilidade de ingresso em futuro programa de stricto sensu em educação;

7. Compreender a complexidade do contexto educacional de forma que a especialização não reflita em um especialista reducionista.

4.2 MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO SOCIAL

A proposta do Programa de Pós-graduação em Educação Social (PPGES) – Mestrado Profissional da UnirG, tem por finalidade promover a formação de docentes, pesquisadores e profissionais capacitados que atendam às exigências de qualificação para o trabalho e para o desenvolvimento de atividades ligadas à pesquisa e à docência nas diferentes áreas afins ao Programa. O PPGES é oferecido em nível de Mestrado Profissional, conduzindo ao título de Mestre Profissional em Educação Social, na área de conhecimento interdisciplinar - Área 45.

O PPGES tem o seu currículo organizado na forma de Mestrado Profissional, voltada para a capacitação de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos, ou temáticas que atendam a alguma demanda do mercado de trabalho. O PPGES tem caráter interdisciplinar, cuja coordenação didático-pedagógica-científica e administrativa é feita por meio do Colegiado do Curso.

Justifica-se o Mestrado Profissional em Educação Social, pois dados da CAPES na Plataforma Sucupira retratam a realidade dos mestrados profissionais aprovados nas diversas regiões do país, e verifica-se que na área da educação social, especificamente não existe.

O mestrado profissional em Educação Social também justifica-se porque o grupo de docentes da UnirG têm um perfil voltado a área por meio de publicações acadêmicas e técnicas, projetos de ensino, pesquisa e extensão, tais como: Projeto Cidadania com Adolescentes do Socioeducativo: educação para a transformação social, (Multi) Letramentos: contribuições para o ensino, Labtau, Brinquedoteca, Boquinha do Bebê, Centro de Línguas da Universidade de Gurupi (CELU), INOVA Gurupi, dentre outros. O Regulamento da Proposta de Mestrado em Educação

Social foi aprovada pelo CONSUP conforme a resolução 068/2022.

O PPGES apresenta em cada uma de suas áreas de concentração, seguindo as diretrizes das APCNs da área Interdisciplinar, 3 linhas de pesquisa em cada área de concentração, sendo elas:

- Grupo de Pesquisa 1: Processos Educativos (Coordenadora: Profa. Dra. Ellen Fernanda Klinger).

Linha 1: Diversidade, inclusão e inovações pedagógicas ;

Linha 2: Educação, cultura e corpo;

Linha 3: Formação e práticas educativas

- Grupo de Pesquisa 2: Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social (Coordenador: Prof. Dr. Vinicius Lopes Marinho).

Linha 1: Infância, juventude e velhice: políticas e práticas;

Linha 2: Educação, sofrimento laboral e políticas públicas;

Linha 3: Desenvolvimento, cidadania(s), risco(s) e diversidade(s);

- Grupo de Pesquisa 3: Observatório de Povos Tradicionais do Tocantins-OPTTINS (Coordenadora: Profa. Dra. Marcilene de Assis Alves de Araújo).

Linha 1: Saberes Tradicionais: Espaços Etnoformativos e Decolonialidade;

Linha 2: Saberes Tradicionais: Comunicação, Biodiversidade e Economia;

Linha 3: Saberes Tradicionais: Promoção e Práticas de Saúde.

4.2.1 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Plano Estratégico de Alinhamento, a internacionalização na UnirG apresenta-se como estratégia chave para atualizar e melhorar o ensino ofertado, levando em consideração economia e sociedade cada vez mais interligadas com o mundo. Para que haja um incremento de habilidades e competências globais nos estudantes de graduação, a UnirG usará integração das dimensões internacional e intercultural possíveis aos cursos existentes, a partir do estímulo à transposição de barreiras linguísticas, da mobilidade docente e discente da aproximação com outras instituições internacionais de ensino superior.

Ações de internacionalização no Curso de Pedagogia tem início em 2012 com a vinculação da professora Edna Maria Cruz Pinho como membro ao Grupo

de Pesquisa em Rede Internacional Investigando Escolas Criativas e Inovadoras /PPGE/UFT - Campus Palmas e este à Rede Internacional de Escolas Criativas – RIEC, desenvolvendo os projetos Escolas Criativas: Reconhecer e difundir o potencial inovador e criativo da escola do século XXI, Criatividade e Ensino e Investigação sobre práticas inovadoras da escola do século XXI, com atuação nos municípios de Palmas, Araguaína e Gurupi, no estado do Tocantins.

A RIEC como movimento das escolas criativas, com sede na Universidade de Barcelona, na Espanha, se propõe, a partir do diálogo entre sujeitos, instituições e entre o novo saber e o saber pedagógico inter e transdisciplinar, a experiência docente e a gestão administrativa:

- a) criar uma consciência coletiva de transformação;
- b) gerar ações transformadoras;
- c) promover ações de pesquisa em rede que sejam polinizadoras

O Curso de Pedagogia participa anualmente do evento institucional “*Coffee and Research*”, sendo uma oportunidade de divulgação para a comunidade acadêmica dos trabalhos científicos publicados no exterior.

A disciplina de Língua Inglesa está inserida como disciplina obrigatória na matriz curricular do Curso de Pedagogia.

A UnirG fez um convênio/parceria com o Programa *Partners of the Americas*, sendo que a única finalista brasileira na seleção do edital *Education and Culture* vinculado ao programa *Partners of The Americas*, a Universidade de Gurupi – UnirG, conquistou premiação em dois projetos.

Um dos projetos premiados da UnirG “*O Multi(Letramentos): contribuições para o ensino*” tem como eixo fundamental a valorização da cultura do povo indígena Javaé e sua diversidade étnica por meio do fortalecimento das práticas socioculturais e da língua materna. É um dos projetos de pesquisa articulados ao curso de Pedagogia.

A *Partners of the Americas* concedeu cinco subsídios aos Capítulos de Partners e organizações afiliadas em todo o Hemisfério Ocidental. Esses subsídios, variam de US\$ 3.000 a US\$ 16.500 e apoiarão projetos inovadores que abordam desafios baseados na comunidade. Os projetos serão fomentados em contrapartida com a Instituição, fortalecendo a colaboração e estimulando o intercâmbio de conhecimento e cultura.

5 OBJETIVOS DO CURSO

O curso de Pedagogia promoverá articulação entre a teoria e a prática para a formação docente, fundada nos conhecimentos científicos e didáticos, contemplando a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, visando à garantia do desenvolvimento dos estudantes, na perspectiva de fortalecer a responsabilidade, o protagonismo e a autonomia desses licenciandos com o seu próprio desenvolvimento profissional.

Sendo que o **objetivo geral** do curso é a formação de professores para a Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e gestão de processos educativos e organização e funcionamento de sistemas e instituições de ensino escolares e não escolares, sem perder de vista os referenciais da legislação educacional e das atuais diretrizes para a formação na Educação Básica (Resolução n.2 de 20 de dezembro de 2019).

5.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- participar da concretização das políticas públicas voltadas para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, contribuindo para o fortalecimento da imagem do professor desses níveis de ensino e para o cumprimento da função social das instituições de ensino superior em todos os níveis da educação brasileira.
- ressignificar o trabalho docente, no sentido de explicitar na formação do professor a integração entre o “saber”, o “saber ser” e o “saber fazer”, considerando o processo educativo como instrumento para a transformação social.
- prover a formação de profissionais para ministrarem um ensino de qualidade, dentro da nova visão de seu papel em sala de aula, na escola e na sociedade em geral, possibilitando a investigação, a interação entre teoria e prática, a construção e a vivência de projetos pedagógicos que respondam aos desafios da realidade.
- ter o compromisso com as metodologias inovadoras e com outras dinâmicas formativas que propiciem ao futuro professor aprendizagens significativas e contextualizadas em uma abordagem didático-

metodológica alinhada com a BNCC, visando ao desenvolvimento da autonomia, da capacidade de resolução de problemas, dos processos investigativos e criativos, do exercício do trabalho coletivo e interdisciplinar, da análise dos desafios da vida cotidiana e em sociedade e das possibilidades de suas soluções práticas;

- prover a formação de profissionais para o planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da educação e projetos e experiências educativas não-escolares.

6 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil do egresso do Curso de Pedagogia está em conformidade com a Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, nos pareceres CNE/CP nº 5/2005 e CNE/CP nº 3/2006, e a Resolução n. 2 de 20 de dezembro de 2019, e o Plano de Desenvolvimento Regional – PDI 2019-2023, observando o campo teórico-investigativo da educação, do ensino, de aprendizagens e do trabalho pedagógico que se realiza na práxis social.

Assim como, leva em consideração os Art. 5º e Art. 6º Ad, a prova do Enade 2021, no que se refere ao componente específico da área de Pedagogia que avalia as cométências desenvolvidas no percurso formativo do acadêmico para o desenvolvimento de competências gerais.

Assim o curso de Pedagogia estabelece o seguinte perfil para seus egressos:

- Comprometido socialmente com a educação e com as questões da contemporaneidade, de interesse coletivos, sensível às diferenças, visando a superação das desigualdades e a construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária e sustentável;
- Competente para avaliar e interagir com os contextos e os cenários onde atua, levando em conta aspectos sócio-culturais, políticos, econômicos e tecnológicos, como sujeito auto reflexivo, inventivo e ético;
- Ter percepção da escola como organização complexa, promotora de

educação para e na cidadania a partir da disseminação e democratização do conhecimento;

- Capaz para atuar na docência da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e na promoção de diferentes experiências de aprendizagem em espaços escolares e não escolares, nas diferentes etapas da vida dos sujeitos;
- Competente tecnicamente para a elaboração, o planejamento, a organização, a implementação e a avaliação de projetos pedagógicos e práticas educativas, referenciado nas Diretrizes Curriculares e documentos oficiais norteadores dos processos educativos em diferentes contextos e espaços.
- Cômulo da necessidade da formação e qualificação permanente, atuando de forma proativa no campo de possibilidades de aprimoramento científico e profissional sistemático e continuado.

E as seguintes competências e habilidades:

- Demonstrar capacidade de atuar para construção de uma sociedade incluyente, democrática, acolhedora e sustentável;
- Reconhecer demandas socioculturais e educacionais dos estudantes visando ações para superação da exclusão social e colaboração em ações que contribuam para implementação de políticas educacionais de acesso, permanência e êxito;
- Dominar saberes e objetos do conhecimento e sua aplicação /utilização no processo de ensino e aprendizagem;
- Desenvolver e conduzir práticas pedagógicas e suas respectivas metodologias e tecnologias;
- Criar e gerir ambientes de aprendizagem para crianças, jovens e adultos em diferentes contextos de aprendizagem e modalidades de ensino;
- Avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino;
- Demonstrar aptidão para o trabalho em equipe, para a liderança sistêmica e gestão democrática;
- Empreender na área de atuação do curso, como meio para identificar

as oportunidades e alternativas do mercado de trabalho,

- Produzir conhecimento articulando ensino e pesquisa, e buscando estabelecer diálogo interdisciplinares com outras áreas do conhecimento e suas respectivas práticas, linguagens e tecnologias;

- Comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes ;

Comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional agregando conhecimentos de valor social e valor econômico que colabore com as pessoas e organizações em diferentes contextos educativos.

7 ESTRUTURA CURRICULAR

Esta proposta curricular visa propiciar ao aluno a oportunidade de realizar sua formação acadêmica de forma ampla, dando-lhe mais oportunidades de aprendizado, de aquisição de competências e habilidades, de possibilidades de continuação de seus estudos e de inserção no mercado de trabalho regional, nacional e internacional. Salientamos que o currículo está assentado na legislação vigente, a saber, a Resolução Nº 02, de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC - Formação). Nessas Diretrizes, observa-se um esforço de ultrapassar o modo tradicional de organização curricular por disciplinas, visando a uma melhoria na integração entre os diferentes conhecimentos.

O eixo desloca-se das disciplinas, que passam a ser entendidas de uma forma mais ampla, com outras atividades acadêmicas, voltadas para a valorização da experiência extraescolar, para a articulação entre a teoria e a prática no processo de formação docente, para o reconhecimento das instituições de educação básica como espaços necessários à formação dos professores, para o estímulo à interdisciplinaridade, bem como para a compreensão dos profissionais do magistério como agentes formativos de cultura e da necessidade de seu acesso permanente às informações, vivência e atualização culturais.

O *lócus*, cenário necessário ao desenvolvimento da prática pedagógica, está ligado não somente ao espaço da sala de aula, mas se estende para além

dele, com experiências que permitam ao aluno fazer a integração entre a teoria e a prática. Esta é vista não somente como lugar de aplicação de teoria determinada, mas, sobretudo, como um espaço de criação e de reflexão, em que novos conhecimentos são gerados e modificados.

Dessa forma, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior permitem que várias atividades acadêmicas auxiliem na integralização do curso, como: seminários, grupos de estudo e de pesquisa, projetos integradores, práticas curricularizadas, disciplinas obrigatórias, optativas, discussões em torno de eixos curriculares, reflexões acerca de temas transversais, dentre outras possibilidades de caráter pedagógico. O professor não é visto como um mero técnico. Ele transcende esse papel para ocupar também o papel de orientador, ou seja, além de se responsabilizar pelos conteúdos, ele deve influenciar de forma efetiva na qualidade da formação de seu aluno, levando-o a, gradativamente, a se tornar mais autônomo.

Busca-se na organização curricular do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade de Gurupi sólida formação teórica e interdisciplinar, além da inserção dos estudantes em instituições de educação básica (espaços formais de ensino) e também em instituições de educação não formal, como Organizações não Governamentais (ONGs), Associações Religiosas, Hospitais, entre outros espaços onde pode atuar o professor da Educação Infantil, dos anos iniciais.

Ressalta-se que os cursos de Pedagogia e Letras seguiram juntos com a mesma matriz curricular nos dois primeiros anos. A intencionalidade educativa é oferecer uma formação aos discentes interdisciplinar entre as licenciaturas aproximando as formações e seus leques de possibilidades de atuação proporcionado interativa, articulação teoria e prática entre cursos.

A implementação de um **Núcleo Comum** objetiva, para além da organização de disciplinas comuns entre os currículos da Universidade, trata-se de uma iniciativa de integração em bloco de disciplinas para fortalecimento da pesquisa previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2019 - 2023, que tem registrado como um dos objetivos gerais, “elevar a Qualidade do Ensino, Pesquisa e Extensão”.

Nesta perspectiva, o curso de Pedagogia em parceria com curso de Licenciatura em Letras, definiram por estratégias interdisciplinares de pesquisa e aprovaram Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso comum aos dois

cursos, e tem feito o exercício de articular projetos de pesquisa e extensão em parceria visando estratégias de fortalecimento da formação científica dos estudantes, por meio de um eixo de ação transversal a partir da Metodologia Científica e Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso.

Sendo assim, o Núcleo Comum possui carga horária integralizadas pelas disciplinas abaixo:

- Pesquisa e Iniciação Científica - 30 horas;
- Metodologia e Pesquisa Científica - 30 horas;
- Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso - 30 horas
- Trabalho de Conclusão de Curso - 30 horas.

O **Núcleo de Formação Básica** é composto por um conjunto de disciplinas que darão a sustentação teórica necessária à formação da prática profissional. Esse Núcleo estabelece uma conexão entre os currículos de uma mesma área de formação, facilitando a mobilidade acadêmica entre os cursos.

No Curso de Pedagogia as disciplinas do Núcleo de Formação Básica são:

- Filosofia da Educação - 60 horas
- Sociologia da Educação - 60 horas
- Psicologia da Educação- 60 horas
- História da Educação- 60 horas
- Políticas Públicas da Educação- 60 horas
- Didática- 60 horas
- Língua Portuguesa- 60 horas
- Fundamentos Linguísticos- 60 horas
- Leitura e Produção de Texto em Língua Portuguesa- 60 horas
- Literatura Infante Juvenil- 60 horas
- Planejamento e Avaliação da Aprendizagem- 60 horas
- Educação Especial- 60 horas
- Direitos Humanos e Diversidade Étnico Cultural- 60 horas

Nesta perspectiva, o Curso de Pedagogia em parceria com curso de Licenciatura em Letras, definiram por estratégias interdisciplinares nas disciplinas de formação básica aos dois cursos, com perspectivas e possibilidades de aulões interdisciplinares em que dois ou três professores estejam em sala juntos para

discussões de determinadas temáticas trazendo a transdisciplinaridade e a transversalidade do conhecimento.

No **Núcleo de Formação para a Prática Profissional** encontra-se o conjunto de disciplinas com predominância de carga horária prática voltadas para o desenvolvimento das habilidades inerentes ao exercício da profissão. Neste Núcleo estão inseridos os estágios, bem como disciplinas que promovam, de forma simulada, experiências práticas da atividade profissional.

O Curso de Pedagogia oferta 405 horas de Estágio e 405 horas de práticas (PCC). O quadro com a divisão dos grupos será apresentado na parte da estrutura curricular.

Nesta perspectiva, o curso de Pedagogia em parceria com curso de Licenciatura em Letras, fez o Manual de Práticas (PCC) para serem desenvolvidas ao longo da formação dos discentes.

O **Núcleo Integrador** não é necessariamente formado por disciplinas, mas possui carga horária cujos objetivos são:

- Enriquecer o processo de formação humana e profissional dos educandos, por meio da participação em atividades de complementação da formação social, humana e cultural; atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo e atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional;
- Proporcionar a articulação entre os diversos saberes presentes nas unidades curriculares, possibilitando a busca por soluções aos problemas reais observados nas comunidades locais.

Neste Núcleo, contemplam componentes curriculares com carga horária de extensão curricularizada, conforme exigência legal. Em relação à curricularização da extensão, temas voltados a Educação da Relações Étnico-Raciais, Direitos Humanos, Educação Ambiental, Empreendedorismo, Inovação tecnológica deverão ser trabalhados transversalmente em projetos de pesquisa e extensão. O curso estabeleceu os seguintes componentes: Atividade Integradora I, Atividade Integradora II e Atividade Integradora III com 15h em cada. E o Projeto Interdisciplinar Extensionista I (15h), Projeto Intersdisciplinar Extensionista II (60h) e Projeto Interdisciplinar Extensionista III (60h). Há ainda disciplinas com carga horária destinada à extensão curricularizada (EXT).

O **Núcleo de Flexibilização Curricular** é formado por um conjunto de disciplinas Eletivas ou Optativas, que proporcionarão ampliação do leque de formação dos discentes. Essas disciplinas têm por objetivos:

- Possibilitar o desenvolvimento de saberes em áreas diversas às da formação inicial dos educandos;
- Possibilitar o aprofundamento de conceitos e técnicas inerentes à formação inicial dos educandos.

No Curso de Pedagogia serão disponibilizadas as seguintes disciplinas Optativas:

- Educação do Campo - 60h
- Orientação Educacional - 60h
- Educação à distância - 60h
- Pedagogia Hospitalar -60h
- Linguagem Expressiva - 60h
- Educação Ambiental - 60h
- Educação Profissional e Tecnológica - 60h

A Universidade de Gurupi – UnirG utiliza a hora-aula com duração de cinquenta (50) minutos, conforme o Parecer CNE/CES nº 8/2007 e a Resolução CNE/CES nº 2/2007, que definem, no artigo 2º da referida Resolução, que a duração dos cursos deve ser estabelecida por carga horária total curricular, contabilizada em horas, passando a constar do respectivo Projeto Pedagógico.

Para contabilização de carga horária do curso deve-se considerar a hora-relógio de 60 minutos, que é utilizada para contabilizar a Carga Horária de integralização do curso. A hora-aula corresponde ao tempo de duração efetivo da aula que, geralmente, é de 50 minutos.

Cálculo do quantitativo de horas-aulas:

$$HA = \frac{HR \times 60}{50}$$

Onde:
HA = Número de horas-aula;
HR = Número de horas-relógio.

Conversão do número de horas-aula para hora-relógio:

$$HR = \frac{HRx50}{60}$$

Onde:
HR = Carga horária do Curso em horas-relógio;
HA = Número de horas-aula.

Em cumprimento as detreminações dos artigos da Resolução 03/2007-
CNE:

Art. 1º A hora-aula decorre de necessidades de organização acadêmica das Instituições de Educação Superior.

§ 1º Além do que determina o caput, a hora-aula está referenciada às questões de natureza trabalhista.

§ 2º A definição quantitativa em minutos do que consiste a hora-aula é uma atribuição das Instituições de Educação Superior, desde que feita sem prejuízo ao cumprimento das respectivas cargas horárias totais dos cursos. Art. 2º Cabe às Instituições de Educação Superior, respeitado o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, a definição da duração da atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo que compreenderá: I– preleções e aulas expositivas;

II– atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.

Art. 3º A carga horária mínima dos cursos superiores é mensurada em horas (60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo.

Art. 4º As Instituições de Educação Superior devem ajustar e efetivar os projetos pedagógicos de seus cursos aos efeitos do Parecer CNE/CES nº 261/2006 e desta Resolução, conjugado com os termos do Parecer CNE/CES nº 8/2007 e Resolução CNE/CES nº 2/2007, até o encerramento do ciclo avaliativo do SINAES, nos termos da Portaria Normativa nº 1/2007. Art. 5º O atendimento do disposto nesta resolução referente às normas de hora-aula e às respectivas normas de carga horária mínima, aplica-se a todas as modalidades de cursos – Bacharelados, Licenciaturas, Tecnologia e Seqüenciais.

E conforme a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB 9394/96) em seu Art. 47. Na educação superior, o ano letivo regular, independente do ano civil, tem, no mínimo, duzentos dias de trabalho acadêmico efetivo, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.

Quanto aos conceitos adotados em relação ao Ano Acadêmico: O ano acadêmico não é composto de 365 dias, mas sim de 200 dias de trabalho escolar efetivo, conforme a LDB. A semana acadêmica, por sua vez, é composta por 6 dias (segunda a sábado), o que implica haver no mínimo 17 semanas por semestre em um ano escolar (17 semanas x 6 dias = 102 dias). No entanto, conformre Parecer CNE/CES nº 261/2006:

A hora-aula é decorrente de necessidades acadêmicas das instituições de educação superior, não obstante também esta referenciada às questões de natureza trabalhista. Nesse sentido, a definição quantitativa em minutos do que consiste a hora-aula é uma atribuição das instituições de educação superior, desde que feita sem prejuízo ao cumprimento das respectivas

Desta forma, conclui-se que a hora-aula equivale ao padrão unitário de tempo utilizado pela instituição para definir a carga horária necessária ao desenvolvimento de cada conteúdo curricular (a carga horária de cada disciplina é fixada em horas-aula). Duração da Hora-aula: a quantificação do número de minutos de uma hora-aula é uma questão pedagógica, a ser administrada pela instituição, a partir de sua realidade e projetos institucionais. Pode ou não coincidir com a hora relógio, respeitados o mínimo de 200 (duzentos) dias letivos, as orientações das Diretrizes Curriculares e as cargas horárias mínimas dos cursos, quando for o caso, além das demais normas legais vigentes.

Com base no exposto, a hora-aula pode ser menor que 60 min, mas o total da carga horária dos cursos deve ser mantida em hora relógio. O que devemos é garantir que as estruturas curriculares dos cursos cumpram as cargas horárias mínimas estabelecidas nas Diretrizes de curso em “horas-relógio”, respeitando o período mínimo de 200 (duzentos) dias letivos.

Nesse sentido, considerando a média geral da Carga Horária de Integralização dos cursos da UnirG, o nosso sistema acadêmico trabalha com uma média de carga horária de integralização de horas-relógio, conforme segue abaixo:

Então, **uma disciplina de 60 horas equivale a 3600 minutos (60 horas x 60min = 3600 minutos – hora-relógio)**. Dividindo esse total por 50 minutos (hora-aula adotada na UnirG) resulta no Encargo Didático de 72 horas-aula.

Modelo vigente na UnirG:

- 15 horas: para se saber exatamente como é calculado o crédito do Curso, observe: 1 crédito equivale a 15 horas de aula teórica ou 30 horas de aula prática por semestre. No caso dos Requisitos Curriculares Complementares, o crédito é determinado de acordo com a atividade desenvolvida.
- Para cada 1 crédito com 15 horas relógio, visto que as aulas

ministradas na Universidade UnirG são de 50 minutos, teremos 18 horas aula. Por isso é necessários 18 encontros de acordo com os créditos de cada disciplina.

Ex: disciplina de 1 crédito - 15hs/relógio x 60min/50min = 18hs aula Ex:

disciplina de 2 créditos - 30hs/relógio x 60min/50min = 36hs aula

Ex: disciplina de 4 créditos - 60hs/relógio x 60min /50min = 72hs aula

- CÁLCULO DE HORA/RELÓGIO

$60h/aula \div 50min \times 60min: 72h/relógio$

- CÁLCULO DE HORA/AULA

$72 \times 50min \div 60min = 60h/aula$

Duração da semana letiva: 06 (seis) dias – Segunda à Sábado; Período de horas-aula por turno: 04 (quatro)

Duração da hora-aula: 50 minutos

Duração do Semestre Letivo: 18 (dezoito) semanas que correspondem aos 108 dias letivos.

Uma disciplina de 60 horas = 72 horas-aula (de 50 minutos)

considerando 4 aulas por semana: 18 semanas x 4 aulas/semana x 50 min/aula = 3600 minutos (correto)

A seguir apresentamos a matriz curricular do Curso de Pedagogia:

7.1 MATRIZ CURRICULAR N. 14

Fundamentação Legal: Aprovação- RESOLUÇÃO nº xxx - Conselho Acadêmico Superior- CONSUP de xx de xxxxxx de 2023.

Quadro 08: Matriz Curricular 14.

CURSO: PEDAGOGIA											
RESUMO											
Turno: Noturno				Carga Horária Presencial:	53 créditos	795 horas	24,6 %				
Grau: Licenciatura				Carga Horária Presencial (Prática Componente Curricular):	27 créditos	405 horas	12,6 %				
Modalidade: Híbrido (Presencial/EAD)				Carga Horária Presencial (Extensão Curricularizada):	24 créditos	360 horas	11,2%				
Vigência: A partir de 2024/1				Carga horária Presencial (Estágio Supervisionado):	27 créditos	405 horas	12,6%				
Duração: 04 anos				Carga Horária Educação a Distância (EAD):	84 créditos	1260 horas	39,0 %				
Duração Mínima: 8 semestres (4 anos)				TOTAL:	215 créditos	3.225 horas	100%				
Duração Máxima: 12 semestres (6 anos)											
PRIMEIRO PERÍODO											
Ordem	código	Grupo	Disciplina	Crédito	C/H PRESENCIAL				C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.
					C/H PRESENCIAL	PCC	Ext.Curric.	Est.Sup.			
1	34121510	GI	Língua Portuguesa	4	30	-	-	-	30	60	72
2	63010893	GI	Pesquisa e Iniciação Científica	2		-	-	-	30	30	36
3	34121575	GII	Libras	4	30	-	-	-	30	60	72
4	34121520	GI	Filosofia da Educação	4		-	-	-	60	60	72
5	34121550	GI	Psicologia da Educação	4	-	-	-	-	60	60	72
6	63011317	GII	Atividade Integradora I	1			15			15	18
SUBTOTAL				19	60	-	15	0	210	285	342
SEGUNDO PERÍODO											
Ordem	código	Grupo	Disciplina	Crédito	C/H PRESENCIAL				C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.
					C/H PRESENCIAL	PCC	Ext.Curric.	Est.Sup.			
7	34121540	GI	História da Educação	4		-	-	-	60	60	72
8	3511107	GI	Políticas Públicas da Educação	4		-	-	-	60	60	72
9	34121530	GI	Sociologia da Educação	4	-	-	-	-	60	60	72
10	34111584	GII	Fundamentos Linguísticos	4	30	-	-	-	30	60	72
11	1675003	GII	Libras Tópicos Avançados	4	30			-	30	60	72

12	63011318	GII	Atividade Integradora II	1			15			15	18	
SUBTOTAL				21	60		15	0	240	315	378	
TERCEIRO PERÍODO												
Ordem	código	Grupo	Disciplina	Crédito	C/H PRESENCIAL				C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.	
					C/H PRESENCIAL	PCC	Ext.Curric.	Est.Sup.				
13	34121573	GI	Didática	4	30		-	-	30	60	72	
14	63010881	GI	Planejamento e Avaliação da Aprendizagem	4	30		-	-	30	60	72	
15	63010882	GII	Leitura e Produção de Texto em Língua Portuguesa	4	-	-	30	-	30	60	72	
16	63010883	GI	Língua Inglesa - Básico	4	30	-	-	-	30	60	72	
17	63010888	GII	Literatura Infantojuvenil	4	15	-	15	-	30	60	72	
18	XXXXXXX	GII	Atividade Integradora III	1			15			15	18	
19	XXXXXXX	GIII	Práticas Componente Curricular- PCC I	4		60				60	72	
SUBTOTAL				25	105	60	60	0	150	375	450	
QUARTO PERÍODO												
Ordem	código	Grupo	Disciplina	Crédito	C/H PRESENCIAL				C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.	
					C/H PRESENCIAL	PCC	Ext.Curric.	Est.Sup.				
20	34121501	GIII	Estágio Supervisionado em Gestão Educacional	6	-	-	-	T 30	P 60	-	90	108
21	34121506	GI	Educação Especial	4	30	-	30	-			60	72
22	34121580	GI	Gestão Escolar	4	30	-		-	30		60	72
23	63010885	GI	Currículo e Cultura	4	30		-	-	30		60	72
24	34121541	GII	Direitos Humanos e Diversidade Étnico Cultural	4	30	-	30	-			60	72
25	34121511	GII	Fundamentos e Metodologias de Língua Portuguesa	4	30		-	-	30		60	72
26	XXXXXXX	GII	Projeto Interdisciplinar Extensionista I	1			15				15	18
27	XXXXXXX	GIII	Práticas Componente Curricular- PCC II	5		75					75	90
SUBTOTAL				32	150	75	75	90	90	480	576	
QUINTO PERÍODO												
Ordem	código	Grupo	Disciplina	Crédito	C/H PRESENCIAL				C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.	
					C/H PRESENCIAL	PCC	Ext.Curric.	Est.Sup.				
28	34121502	GIII	Estágio Supervisionado na Educação Infantil	7	-	-	-	T 30	P 75	-	105	126
29	34121563	GII	Fundamentos e Metodologias de Artes	4	30		-	-	30		60	72
30	63010886	GII	Fundamentos e Metodologias da Educação Infantil	4	30		-	-	30		60	72

31	34121508	GII	Práticas Educativas com Jogos e Brincadeiras	4	30				-	30	60	72
32	34111516	GII	Dificuldade de Aprendizagem	4	30	-			-	30	60	72
33	XXXXXXX	GII	Projeto Interdisciplinar Extensionista II	4	-	-	60		-	-	60	72
34	XXXXXXX	GIII	Práticas Componente Curricular - PCC III	6		90					90	108
SUBTOTAL				33	120	90	60		105	120	495	594
SEXTO PERÍODO												
Ordem	código	Grupo	Disciplina	Crédito	C/H PRESENCIAL				C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.	
					C/H PRESENCIAL	PCC	Ext.Curric.	Est.Sup.				
35	34121503	GIII	Estágio Supervisionado na Alfabetização	7	-	-	-	T 30	P 75	-	105	126
36	63010887	GII	Fundamentos e Metodologias da Alfabetização e Letramento	4	30		-			30	60	72
37	34121564	GII	Fundamentos e Metodologias da Educação de Jovens e Adultos	4	30		-			30	60	72
38	34121542	GII	Fundamentos e Metodologias de História	4	30		-			30	60	72
39	34121568	GII	Fundamentos e Metodologias de Ciências	4	30		-			30	60	72
40	63010466	GI	Metodologia e Pesquisa Científica	2		-	-			30	30	36
41	XXXXXXXX	GII	Projeto Interdisciplinar Extensionista III	3			45				45	54
42	XXXXXXX	GIII	Práticas Componente Curricular - PCC IV	6		90					90	108
SUBTOTAL				34	120	90	45		105	150	510	612
SÉTIMO PERÍODO												
Ordem	código	Grupo	Disciplina	Crédito	C/H PRESENCIAL				C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.	
					C/H PRESENCIAL	PCC	Ext.Curric.	Est.Sup.				
43	34121504	GIII	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais: 3º ao 5º ano	7	-	-	-	T 30	P 75	-	105	126
44	34121567	GII	Fundamentos e Metodologias de Matemática	4	30		-			30	60	72
45	63010409	GII	Fundamentos e Metodologias de Geografia	4	30		-			30	60	72
46	63010119	GII	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	2		-	-			30	30	36
47	34121513	GII	Arte e Educação	4	60		-				60	72
48	34121515	GII	Estatística Aplicada à Educação	2		-	-			30	30	36
49	XXXXXXX	GIII	Práticas Componente Curricular - PCC V	4		60					60	72
SUBTOTAL				27	120	60	-		105	120	405	486
OITAVO PERÍODO												
Ordem	código	Grupo	Disciplina	Crédito	C/H PRESENCIAL				C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.	
					C/H PRESENCIAL	PCC	Ext.Curric.	Est.Sup.				
50	34111592	GII	Trabalho de Conclusão de Curso	2		-	-			30	30	36
51	34121517	GII	Projetos Educativos em Espaços não Escolares	4	30		30				60	72
52	63010889	GII	Educação Indígena	4	30		30				60	72

53	XXXXXX	GII	Optativa	4		-	-	-	60	60	72
54	XXXXXX	GII	Optativa	4		-	-	-	60	60	72
55	34121560	GI	Tecnologia Educacional	4		-	-	-	60	60	72
56	XXXXXX	GIII	Práticas Componente Curricular - PCC V	2		30				30	36
SUBTOTAL				24	60	30	60	0	210	360	432

Créditos	C/H PRESENCIAL				C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.
	Presencial Teórica	Presencial PCC	Presencial Ext.Curric.	Presencial Est.Sup.			
215	795	405	330	405	1290	3225	3870

DISCIPLINAS OPTATIVAS											
Ordem	Código	Grupo	Disciplina	Crédito	C/H PRESENCIAL				C/H EAD	C/H Total 60 min.	C/H Total 50 min.
					Teoria	PCC	Ext.Curric.	Est.Sup.			
1	34121519	GII	Educação a Distância	4		-	-	-	60	60	72
2	34121521	GII	Educação Ambiental	4		-	-	-	60	60	72
3	63010894	GII	Educação do Campo	4		-	-	-	60	60	72
4	63010892	GII	Educação Profissional e Tecnológica	4		-	-	-	60	60	72
5	63010891	GII	Linguagem Expressiva	4		-	-	-	60	60	72
6	34121527	GII	Orientação Educacional	4		-	-	-	60	60	72
7	34111523	GII	Pedagogia Hospitalar	4		-	-	-	60	60	72
OBSERVAÇÕES											
<ul style="list-style-type: none"> • O curso será ministrado em formato híbrido: 60% presencial e 40% à distância; • Deverão ser cursadas 02 (duas) disciplinas optativas relacionadas nesta Matriz Curricular; • A carga horária de Extensão Curricularizada está integrada em disciplinas integradoras e interdisciplinares e em EXT em algumas disciplinas específicas e será realizada na comunidade externa e em todos os períodos do currículo do curso; • O Estágio Supervisionado contempla preceptoria. A parte teórica será ministrada pelos professores do curso e a parte prática, quando necessária, será por meio de preceptores. • A Hora-aula Institucional corresponde a 50 (cinquenta) minutos, que estende o calendário acadêmico de 15 para 18 semanas, para contemplar a carga horária do currículo do curso. 											

LEGENDA	
C/H	Carga Horária
PCC	Prática Componente Curricular
Ext.Curric.	Extensão Curricularizada
Est.Sup.	Estágio Supervisionado
EAD	Educação a Distância

GRUPOS	
GI	Fundamentos Gerais
GII	Fundamentos Pedagógicos
GIII	Fundamentos Específicos

Quadro 09: Disciplinas Divididas por Grupos - Grupo I - Base Comum.

DISCIPLINAS DIVIDIDAS POR GRUPOS									
GRUPO I – Base Comum									
Período	Componentes Curriculares	Créditos	Pres	EaD		PCC	Ext	Hora Relógio	Hora Aula
GI	Língua Portuguesa	4	30	30				60	72
GI	Didática	4	30	30				60	72
GI	Filosofia da Educação	4		60				60	72
GI	História da Educação	4		60				60	72
GI	Planejamento e Avaliação da Aprendizagem	4						60	72
GI	Políticas Públicas da Educação	4		60				60	72
GI	Psicologia da Educação	4		60				60	72
GI	Sociologia da Educação	4		60				60	72
GI	Língua Inglesa Básica	4	30	30				60	72
GI	Gestão Escolar	4	30	30				60	72
GI	Educação Especial	4	30				30	60	72
GI	Currículo e Cultura	4	30	30				60	72
GI	Tecnologia Educacional	4		60				60	72
GI	Pesquisa e Iniciação Científica	2		30				30	36
GI	TOTAL: 810 horas								

Quadro 10: Disciplinas Divididas por Grupos - Grupo II - Disciplinas Específicas.

GRUPO II – Disciplinas Específicas									
Período	Componentes Curriculares	Créditos	Pres	EaD		PCC	Ex	Hora Relógio	Hora Aula
GII	Fundamentos Linguísticos	4	30	30		-	-	60	72
GII	Leitura e Produção de Texto em Língua Portuguesa	4	-	30		-	30	60	72

GII	Literatura Infanto Juvenil	4	15	30		-	15	60	72
GII	Optativa I	4		60		-	-	60	72
GII	Optativa II	4		60		-	-	60	72
GII	Fundamentos e Metodologias de Artes	4	30	30		30	-	60	72
GII	Fundamentos e Metodologias de Educação Infantil	4	30	30		30	-	60	72
GII	Fundamentos e Metodologias de Alfabetização e Letramento	4	30	30		30	-	60	72
GII	Fundamentos e Metodologias de Educação de Jovens e Adultos	4	30	30		30	-	60	72
GII	Fundamentos e Metodologias de História	4	30	30		30	-	60	72
GII	Fundamentos e Metodologias de Ciências	4	30	30		30	-	60	72
GII	Fundamentos e Metodologias de Língua Portuguesa	4	30	30		30	-	60	72
GII	Fundamentos e Metodologias de Matemática	4	30	30		30	-	60	72
GII	Fundamentos e Metodologias de Geografia	4	30	30		30	-	60	72
GII	Projetos Educativos em Espaços Não Escolares	4	30			-	30	60	72
GII	Educação Indígena	4	30			-	30	60	72
GII	Dificuldades de aprendizagem	4	30	30		-		60	72
GII	Arte Educação	4	60			-		60	72
GII	Práticas Educativas com Jogos e Brincadeiras	4	30	30		-		60	72
GII	Estatística aplicada a educação	2		30		-	-	30	36
GII	Metodologia e Pesquisa Científica	2		30				30	36
GII	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso	2		30		-	-	30	36
GII	Trabalho de Conclusão de Curso	2		30		-	-	30	36
GII	Direitos Humanos e Diversid. Étnico Cultural	4	30				30	60	72
GII	Libras	4	30	30				60	72
GII	Libras Tópicos Avançados	4	30	30				60	72
GII	Atividade Integradora I	1	-	-		-	15	15	18
GII	Atividade Integradora II	1	-	-		-	15	15	18
GII	Atividade Integradora III	1	-	-		-	15	15	18
GII	Projeto Interdisciplinar Extensionista I	1					15	15	18
GII	Projeto Interdisciplinar Extensionista II	4					60	60	72
GII	Projeto Interdisciplinar Extensionista III	3					45	45	54
GII	TOTAL: 1605 horas								

Quadro 11: Disciplinas Divididas por Grupos - Grupo III - Prática Componente Curricular.- PCC

GRUPO III – Prática Componente Curricular- PCC									
Período	Componentes Curriculares	Créditos	Pres	EaD		PCC	Ex	Hora Relógio	Hora Aula
Terceiro	Práticas Componente Curricular - PCC I	4				60		60	72
Quarto	Práticas Componente Curricular - PCC II	5				75		75	90
Quinto	Práticas Componente Curricular - PCC III	6				90		90	108
Sexto	Práticas Componente Curricular - PCC IV	6				90		90	108
Sétimo	Práticas Componente Curricular - PCC V	4				60		60	72
Oitavo	Práticas Componente Curricular - PCC VI	2				30		30	36
GIII-PCC	TOTAL: 405 horas								
GRUPO III – Estágios Supervisionados									
GIII	Estágio Supervisionado em Gestão Educacional	6	-	-	-	-	-	90	108
GIII	Estágio Supervisionado na Educação Infantil	7	-	-	-	-	-	105	126
GIII	Estágio Supervisionado na Alfabetização: 1º e 2º Anos	7		-	-	-	-	105	126
GIII	Estágio Supervisionado na Alfabetização: 3º ao 5º Anos	7		-	-	-	-	105	126
GIII- EST	TOTAL 405 horas								

Sintetizando, no Curso de Pedagogia da Universidade de Gurupi a divisão dos grupos está organizado da seguinte maneira:

- 810 horas - Núcleo de formação comum (GI)
- 1605 horas - Núcleo de formação específica (GII)
- 405 horas - Estágio Supervisionado (GIII "A")
- 405 horas - Prática como componente curricular obrigatório (GIII "B") com cargas horárias distribuídas ao longo de toda formação

7.1.1 DISCIPLINAS, EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

PRIMEIRO PERÍODO

Disciplina: Língua Portuguesa							Obrigatória		
Período	Código	Crédito		PCC	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
1º		4		-	30	30	-	60	72
<p>Ementa: A comunicação oral e escrita e seus elementos. Funções da linguagem. Técnicas de leitura, compreensão e interpretação textual. Tipologias e gêneros textuais. Aspectos notacionais do texto: coerência e coesão textual. Análise linguística e gramática do texto. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.</p>									
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999. 207 p. ISBN 978-85-15-01889-5. BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira, 2009. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 16. ed. São Paulo: Ática, 2002. 									
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> CIPRO NETO, Pasquale. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 2007. FAULSTICH, Enilde L. de J. Como ler, entender e redigir um texto. 15. ed. Petrópolis: vozes, 2002. 117 p. ISBN 85.326.0608-3. GERALDI, João Wanderley (Org.). O texto na sala de aula. 3. ed. São Paulo: Ática, 2003. 136 p. (Coleção na sala de aula). ISBN 85-08-06220-6. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A coesão textual. 17. ed. rev. e ampl. São Paulo: Contexto, 2002. 84 p. ISBN 85-85134-46-1. MOYSES, Carlos Alberto. Língua portuguesa. - 4. ed. - São Paulo : Saraiva, 2016.144 p. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-02-63403-9/pageid/2 									

Disciplina: PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA							Obrigatória		
Período	Código	Crédito		PCC	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
1º		2		-		30	-	30	36
<p>Ementa: Ciência e conhecimento científico. Métodos científicos. Documentação de textos, elaboração de seminários, artigos científicos, resumo, fichamento, resenha. Comunicação científica: oral e escrita. Normas técnicas. Fontes de pesquisas, projetos e relatórios de pesquisa. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e /ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.</p>									

Bibliografia Básica:

1. ANDRADE, M.M. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em:

[https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4\]/4/44/1:24\[dra%2Cde\]](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4]/4/44/1:24[dra%2Cde])

2, GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em:

[https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml5\]/4/38/1:4\[.%20e%2Cd.](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml5]/4/38/1:4[.%20e%2Cd.)

3. SANTOS, J.A.; PARRA-FILHO, D. **Metodologia Científica**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112661/pageid/2>

Bibliografia Complementar:

1. AZEVEDO, C.B. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013.

2. CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

3. MARCONI, M.D.; LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

4. NEGRA, S.C.A.; NEGRA, S.E.M. **Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado**. São Paulo: Atlas, 2003.

5. RUIZ, J. **Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Disciplina: LIBRAS								Obrigatória	
Período	Código	Crédito		PCC	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
1°		04		-	30	30		60	72

Ementa:

Princípios básicos do funcionamento da língua brasileira de sinais. Estrutura linguística em contextos comunicativos (frases, diálogos curtos). Aspectos peculiares da cultura das pessoas surdas. Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Educação bilíngue e inclusiva. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

Bibliografia Básica:

1. COLL, César; MONEREO Carles. *Et al.* **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação** / Disponível em: Minha Biblioteca – <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/> . Porto Alegre: Artmed, 2010. Editado também como livro impresso em 2010. ISBN 978-85-363-2313-8

2. QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem/ Ronice Müller de Quadros**. - Dados eletrônicos. - Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: Minha Biblioteca - <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/>.

3. BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos - Ideologias e práticas pedagógicas** / Paula Botelho. - 4. ed. - 1. reimp. - Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. Disponível em: Minha Biblioteca - <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/>.

Bibliografia Complementar:

1. MAZZOTTA, M. J. S. **Educação Especial no Brasil**: História e políticas públicas. São Paulo: Cortez Editor, 2001.
2. BRITO Lucinda (Org). **Língua brasileira de sinais**: Educação especial. Brasília: Seesp, 1997.
3. FELIPE, Tanya A. e MONTEIRO, Myrna S. **Libras em contexto**: programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos, curso básico. Brasília, MEC: SEESP: 2001.
4. PLINSKI, Rejane Regina Koltz. Libras [recurso eletrônico] / Rejane Regina Koltz Plinski, Carlos Eduardo Lima de Moraes, Mariana Isidoro de Alencastro; [revisão técnica: Joelma Guimarães]. - Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024595/pageid/1>
5. QUADROS, Ronice Muller de e KARNOPP. **Língua Brasileira de Sinais**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Disciplina: FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO							Obrigatória		
Período	Código	Crédito		PCC	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
1º		4		-		60		60	72

Ementa:

Estudo dos pressupostos epistemológicos, morais, éticos, políticos e antropológicos relacionados à educação no pensamento dos gregos antigos, da cultura filosófica cristã, da modernidade e da pós-modernidade. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

Bibliografia Básica:

1. GHIRALDELLI Jr, Paulo; CASTRO, Susana de. **A nova filosofia da educação**. Barueri-SP: Manole, 2014.
2. MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo/Brasília: Cortez/UNESCO, 2006.
3. PAGNI, Pedro Angelo; SILVA, Divino José da. **Introdução à filosofia da educação. Temas contemporâneos e história**. São Paulo: Avercamp, 2007.

Bibliografia Complementar:

1. ARANHA, M. L. de A. **Filosofia da educação**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 1996/1989.
2. ARENDT, Hanna. **Entre o passado e o futuro**. São Paulo: Perspectiva, 2007.
3. BRANDÃO, C. R. **O que é Educação?** São Paulo: Editora brasiliense, 1994.
4. CAMOZZATO, Bruna Koglin... [et al.] **Filosofia da educação [recurso eletrônico] /**; [revisão técnica: Wilian Junior Bonete]. Porto Alegre : SAGAH, 2018. Disponível em <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024892/pageid/1>
5. DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. **O que é a Filosofia?** São Paulo: Editora 34, 2010.

Disciplina: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO							Obrigatória		
Período	Código	Crédito		PCC	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
1º		04		-		60	-	60	72

Ementa:

Trajatória histórica da Psicologia da Educação no Brasil, sua importância no processo ensino-aprendizagem e seu papel na formação do professor. Histórico da Psicologia da Educação. Papel das teorias psicológicas e suas implicações no contexto educacional e dos fenômenos psicológicos constituintes do processo educativo. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

Bibliografia Básica:

1. DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira(Org.). **Psicologia escolar e educacional: saúde e qualidade de vida: explorando fronteiras.** 4. ed. Campinas, SP: Alínea, 2012.
2. GOULART, Iris Barbosa. **Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica.** Petropolis: Vozes, 2015.
3. MOREIRA, Paulo Roberto. **Psicologia da educação: interação e identidade.** 2. ed. São Paulo: FTD, 1996.

Bibliografia Complementar:

1. CARRAHER, Terezinha Nunes (Org.). **Aprender pensando: contribuições da psicologia cognitiva para a educação.** 7a edição. Petrópolis: Vozes, 2008.
2. COLETTA, Eliane Dalla ... [et al.] **Psicologia da educação** [recurso eletrônico] /; [revisão técnica: Juliana de Queiroz Silva Araújo]. – Porto Alegre : SAGAH, 2018. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025059/pageid/1>
- 3.D'AUREA-TARDELI, Denise, PAULA, Fraulein Vidigal. **Formadores da Criança e do Jovem: Interfaces da comunidade escolar.** São Paulo: Cengage Learning, 2012.
4. GAMEZ, Luciano **Psicologia da educação;** organização Andrea Ramal. - Rio de Janeiro : LTC, 2013. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2240-6/pageid/5>
- 5.KOSTELNIK, Marjorie J. **Guia de aprendizagem e desenvolvimento social da criança.** 7ª edição. São Paulo. Editora Cengage Learning, 2015.

ATIVIDADE INTEGRADORA I							OBRIGATORIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	PRESENC	EAD	PCC	EXT	HORA RELÓGIO	HORA AULA
1º		1	-	-	-	15	15	18

EMENTA:

Ferramenta de desenvolvimento de aprendizagens planejadas e integradas intercurso integrando disciplinas, atividades, projetos de estudo, pesquisas tornando-se uma prática pedagógica e didática adequada aos objetivos de cada curso na qual a intervenção e orientação do professor se dá no âmbito da sala de aula e o cumprimento das atividades em outros espaços e tempos.

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

1. JOHN, Bessant; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo** [recurso eletrônico]; tradução: Francisco Araújo da Costa. – 3. ed. – Porto Alegre : Bookman, 2019.
- 2.LOPES FILHO. Artur Rodrigo Itaquí. **Ética e cidadania** [recurso eletrônico]: [revisão técnica: Andréia Saraiva Lima... et al.]. – 2. ed. – Porto Alegre: SAGAH, 2018.
- 3.PHILIPP II JR. Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. **Educação ambiental e sustentabilidade.** 2. ed rev. e atual.. --Barueri, SP: Manole, 2014. --(coleção ambiental, v.14).

COMPLEMENTAR:

- 1.AKABANE, Getulio K, POZO, Hamilton. **Inovação, tecnologia e sustentabilidade: histórico, conceitos e aplicações.**- São Paulo : Érica, 2020.
- 2.BES, Pablo. **Sociedade, cultura e cidadania** [recurso eletrônico]. [revisão técnica: Rodrigo Schames Isoppo, Tiago Cortinaz]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018.
3. CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor-** 5. ed. - São Paulo : Atlas, 2021.
4. PHILIPPI JR, Arlindo, **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade.** PACHECO, Valdir Fernandes, Roberto C. S.. Barueri, SP : Manole, 2017.
- 5.SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena (orgs). **O pluriverso dos direitos humanos: A diversidade das lutas pela dignidade.** Autêntica Editora, 2019.

SEGUNDO PERÍODO

Disciplina: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO							Obrigatória		
Período	Código	Crédito		PCC	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
2º		4		-		60	-	60	72

Ementa:

O conceito de história e de diferentes concepções historiográficas e sua relação com a educação. Panorama da evolução da educação e sua organização e institucionalização da sociedade primitiva à sociedade moderna: os tipos de educação e suas relações com evolução do conhecimento. A educação escolar na sociedade contemporânea: o contexto brasileiro. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

Bibliografia Básica:

- 1- GHIRALDELLI, Júnior, Paulo **Filosofia e história da educação brasileira: a colônia ao governo Lula** / Paulo Ghiraldelli Jr. --2. ed. --Barueri, SP : Manole, 2009. Bibliografia ISBN 978-85-204-4336-1. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443361/pageid/5> Acesso em: 20.fev.2024.
- 2- MANACORDA, Mario Alighiero, 1914-2013. **História da educação** [livro eletrônico] : da antiguidade aos nossos dias / Mario Alighiero Manacorda ; tradução de Gaetano Lo Monaco ; revisão técnica da tradução e revisão geral Paolo Nosella. – São Paulo : Cortez, 2022. ePub. Título original: Storia dell'educazione. ISBN 978-65-5555-264-5. Disponível em:
[https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552645/epubcfi/6/6f%3Bvnd.vst.idref%3Dficha.xhtml!/4/2/6/14/1:51\[tul%2Co](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552645/epubcfi/6/6f%3Bvnd.vst.idref%3Dficha.xhtml!/4/2/6/14/1:51[tul%2Co). Acesso em: 20.fev.2024.
- 3- SHIGUNOV, Neto, Alexandre. **História da educação brasileira: do período colonial ao predomínio das políticas educacionais neoliberais** / Alexandre Shigunov Neto. – São Paulo: Salta, 2015
ISBN 978-85-224-9838-3 ISBN 978-85-224-9839-0 (PDF) ISBN 978-85-224-9840-6 (ePUB). Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597007688/pageid/4>

Acesso em: 20. Fev. 2024.

Bibliografia Complementar:

- 1- CASTRO, Claudio M. *Os tortuosos caminhos da educação brasileira*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2013. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848770/pageid/0> Acesso em 20.fev.2024.
- 2- FILHO, Luciano Mendes de F. *Pensadores sociais e história da educação*. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo Autêntica, 2007. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179291/pageid/4> Acesso em: 20.fev.2024.
- 3- FILHO, Luciano Mendes de F. e Eliane Marta Teixeira Lopes. *Pensadores sociais e história da educação - Vol. 2*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Autêntica, 2012. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179130/pageid/0> Acesso em: 20.fev.2024.
- 4- HILSDORF, Maria Lucia Spedo. *História da Educação Brasileira - Leituras*. Cengage Learning Edições Ltda. 2003. ISBN-13: 978-85-221-1402-3. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114023/pageid/5>. Acesso em: 20.fev.2024.
- 5- RIBEIRO, Max Elisandro dos Santos [et al.] *História da educação [recurso eletrônico] /; [revisão técnica : Wilian Junior Bonete]*. - Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 978-85-9502-472-4. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024724/pageid/1> Acesso em: 20.fev.2024.

Disciplina: POLITICAS PUBLICAS DA EDUCACAO							Obrigatória		
Período	Código	Crédito		PCC	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
2º		04		-		60	-	60	72
<p>Ementa: As políticas educacionais no âmbito das políticas públicas, em uma perspectiva crítica. Exame da organização, funcionamento e financiamento dos sistemas escolares; identificação das peculiaridades nacionais face ao contexto internacional; Fundamentos legais e teórico-metodológicos para a análise das questões socioeconômicas ligadas à educação nacional. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.</p>									
<p>Bibliografia Básica: 1-BRASIL. Plano Nacional de Educação 2014-2024. Brasília: MEC, 2014. Disponível em: http://www.observatoriodopne.org.br/uploads/reference/file/439/documento-referencia.pdf. 2-LIBÂNEO, José, C. et al. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos). Disponível em: Minha Biblioteca, Cortez, 2017. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926013/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2/4%4050:2. Acesso em: 20.fev.2024.</p>									
<p>Associados, 1999. 3. LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012.</p>									
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> BALL, Stephen J. MAINARDES, Jefferson (organizadores). Políticas educacionais [livro eletrônico] : questões e dilemas /- São Paulo : Cortez, 2022. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552669/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3Dficha.xhtml]!/4/2/20/2/1:26[%20Ca%2Cta Bes, Pablo, e Michela C. Silva. Organização e legislação da educação. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027282/pageid/0. Acesso em: 20.fev.2024. BRZEZINSKI, Iria (org.). LDB 1996 vinte anos depois [livro eletrônico]: projetos educacionais em disputa - 1. ed. - São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555553192/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3Dficha.xhtml]!/4/2/26/12/1:266[Iri%2Ca. LIMA, Caroline Costa Nunes... [et al.] Políticas públicas e educação [recurso eletrônico] / ; [revisão técnica: Joelma Guimarães]. - Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027503/pageid/1 PINHO, Maria Jose de. Políticas de Formação de professores: intenção e realidade. Goiânia, Cànone: 2017. 									

Disciplina: SOCIOLOGIA DA EDUCACAO							Obrigatória		
Período	Código	Crédito		PCC	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
2º		4		-	-	60		60	72
<p>Ementa: Introdução ao pensamento sociológico, surgimento, papel e objetos da Sociologia. Estudo da vida social cultural e a importância do entendimento das questões da cidadania, dos direitos humanos, das políticas públicas e das principais instituições: família, escola, religião, propriedade e trabalho. Análise das grandes correntes do pensamento sociológico clássico: August Conte, Max Weber, Emile Durkheim e Karl Marx. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.</p>									

Bibliografia Básica:

1. EMETERCO, Solange Menezes da Silva. **Sociologia da educação**. 2. ed. Curitiba : IESDE, 2018.
2. LIMA, Licínio C.. **A escola como organização educativa**: uma abordagem sociológica. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2015.
3. PETER L. Berger, Thomas Luckmann. **A construção social da realidade** : tratado de sociologia do conhecimento . 21. ed. Petrópolis : Vozes, 2014.

Bibliografia Complementar:

1. APPLE, Michael W. BALL, Stephen J. GANDIN, Luís Armando ; tradução: Cristina Monteiro ; revisão técnica: Luís Armando Gandin. **Sociologia da educação** [recurso eletrônico] : análise internacional. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Penso, 2013. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848329/pageid/1>
2. BOURDIEU, Pierre. **Escritos de Educação**. Organização de NOGUEIRA, M e CATANI, A Rio de Janeiro: Vozes 2015.
3. DURKHEIM, E. **A educação como processo socializador**: função homogeneizadora e função diferenciadora. Em FORACCHI, M. e PEREIRA, L. Educação e Sociedade: leituras de sociologia da educação. São Paulo, Ed. Nacional, 1979.
4. FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir**. Petrópolis, Vozes, 2014.
5. IANNI, Otávio. **A Sociologia e o Mundo Moderno, em**: Revista de Sociologia da USP, vol.1, Nº.1, 2011.

Disciplina: LIBRAS TOPICOS AVANÇADOS								Obrigatória	
Período	Código	Crédito		PCC	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
2º		04			30	30		60	72

Ementa:

Noções da gramática e estrutura linguística da Língua de Sinais, Novas Tecnologias e Softwares disponíveis para surdos. Estudos da Tradução e Interpretação em Língua de Sinais e Metodologia de Ensino em LIBRAS. Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS através do uso de estruturas e funções comunicativas elementares. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

Bibliografia Básica:

1. MORAIS, Carlos E., L. et al. Libras. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Grupo A, 2019. Disponível em: Minha Biblioteca- <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027305/pageid/0>
2. PLINSKI, Rejane R., K. et al. Libras. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018. Disponível em: Minha Biblioteca- <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024595/pageid/4>
3. QUADROS, Ronice Müller de. Língua de herança: língua brasileira de sinais [recurso eletrônico] - Porto Alegre: Penso, 2017. Editado como livro impresso em 2017. ISBN 978-85-8429-111-3 Disponível em: Minha Biblioteca - <https://app.minhabiblioteca.com.br>

Bibliografia Complementar:

1. BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos - Ideologias e práticas pedagógicas. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo Autêntica, 2007. Disponível em: Minha Biblioteca - <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179314/pageid/0>
2. BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Especial**. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. v 1. Brasília - DF: MEC/SEESP; 2002.
3. BRITO, L. F. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.
4. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira**. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004.
5. QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

Disciplina: FUNDAMENTOS LINGUÍSTICOS								Obrigatória	
Período	Código	Crédito		PCC	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula

2º		04		-	30	30	-	60	72
Ementa:									
Panorama geral dos fenômenos da linguagem e suas abordagens científicas. A Linguística concebida como ciência descritiva e explicativa da linguagem verbal humana, em contraposição à gramática normativa. A complexidade da língua(gem) como objeto de estudo. Conceitos e principais pressupostos teóricos da linguística moderna. Conceitos básicos da perspectiva estruturalista. Língua e sociedade: a norma padrão; variação linguística; preconceito linguístico; escolas de estudos linguísticos. Termos técnicos da linguística. Noções de Fonética, Fonologia. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.									
Bibliografia Básica:									
LIONS, João. Linguagem e Linguística - Uma Introdução . [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 1987. <i>E-book</i> . ISBN 978-85-216-2458-5. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2458-5/ . Acesso em: 22 fev. 2024.									
MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna C. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. v.1 . São Paulo: Cortez, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9786555552133. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555552133/ . Acesso em: 22 fev. 2024.									
MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna C. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. v.2 . São Paulo: Cortez, 2021. <i>E-book</i> . ISBN 9786555552140. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555552140/ . Acesso em: 22 fev. 2024.									
Bibliografia Complementar:									
ATAÍDE, Cleber S.; SILVA, André Pedro da; ALMEIDA, Emanuel Cordeiro da; R, Sherry Morgana Justino de. Gelne 40 anos: experiências teóricas e práticas nas pesquisas em linguística e literatura . Editora Blucher, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788580392869. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392869/ . Acesso em: 22 fev. 2024.									
JÚNIOR, Lucrécio Araújo de S.; NARTINS, Marco A. Rumos da linguística brasileira no século XXI . [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2016. <i>E-book</i> . ISBN 9788580391824. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580391824/ . Acesso em: 22 fev. 2024.									
LOTSCH, Vanessa de O. Alfabetização e Letramento I . Cengage Learning Brasil, 2015. <i>E-book</i> . ISBN 9788522123568. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123568/ . Acesso em: 22 fev. 2024.									
LOPES, Norma da S.; OLIVEIRA, Josane Moreira de; PARCERO, Lúcia Maria de J. Estudos sobre o Português do Nordeste: língua, lugar e sociedade . Editora Blucher, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788580392395. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580392395/ . Acesso em: 22 fev. 2024.									
MARTELOTTA, Mário E. Mudança linguística: uma abordagem baseada no uso. v.1. (Coleção leituras introdutórias em linguagem) . Cortez, 2013. <i>E-book</i> . ISBN 9788524920806. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524920806/ . Acesso em: 22 fev. 2024.									

--

ATIVIDADE INTEGRADORA II							OBRIGATORIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	PRESENC	EAD	PCC	EXT	HORA RELÓGIO	HORA AULA
2º		1	-	-	-	15	15	18
EMENTA:								
Ferramenta de desenvolvimento de aprendizagens planejadas e integradas intercurso integrando disciplinas, atividades, projetos de estudo, pesquisas tornando-se uma prática pedagógica e didática adequada aos objetivos de cada curso na qual a intervenção e orientação do professor se dá no âmbito da sala de aula e o cumprimento das atividades em outros espaços e tempos.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. JOHN, Bessant; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo [recurso eletrônico]; tradução: Francisco Araújo da Costa. – 3. ed. – Porto Alegre : Bookman, 2019.								
2. LOPES FILHO, Artur Rodrigo Itaquí. Ética e cidadania [recurso eletrônico]: [revisão técnica: Andréia Saraiva Lima... et al.]. – 2. ed. – Porto Alegre: SAGAH, 2018.								
3. PHILIPPI JR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Educação ambiental e sustentabilidade . 2. ed rev. e atual.. --Barueri, SP: Manole, 2014. --(coleção ambiental, v.14).								
COMPLEMENTAR:								
1. AKABANE, Getulio K, POZO, Hamilton. Inovação, tecnologia e sustentabilidade : histórico, conceitos e aplicações.- São Paulo : Érica, 2020.								
2. BES, Pablo. Sociedade, cultura e cidadania [recurso eletrônico]. [revisão técnica: Rodrigo Schames Isoppo, Tiago Cortinaz]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018.								
3. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo : dando asas ao espírito empreendedor- 5. ed. - São Paulo : Atlas, 2021.								
4. PHILIPPI JR, Arlindo, Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade . PACHECO, Valdir Fernandes, Roberto C. S.. Barueri, SP : Manole, 2017.								
5. SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena (orgs). O pluriverso dos direitos humanos : A diversidade das lutas pela dignidade. Autêntica Editora, 2019.								

TERCEIRO PERÍODO

Disciplina: DIDÁTICA								Obrigatória	
Período	Código	Crédito		PCC	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
3º		04			30	30	-	60	72
Ementa:									
Organização do trabalho pedagógico. A sala de aula e a interação professor-aluno. Projetos de ensino/aprendizagem. Plano de ensino: tipos, etapas. Componentes básicos: Objetivos, Organização e seleção dos conteúdos, Métodos e Recursos de ensino. Registro do trabalho pedagógico: o diário. Laboratório de didática. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.									
Bibliografia Básica:									
1. ZABALA, Antoni, et al. Didática geral . (UniA) . Disponível em: Minha Biblioteca: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290918/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idr.ef%3DCapa.xhtml%5D!/4/4/2%4051:0 . Grupo A, 2016.									
2. FERREIRA, Vânia de, S. et al. Didática . Disponível em: Minha Biblioteca: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025677/pageid/0 . Grupo A, 2018.									
3. LIBÂNEO, José Carlos. Didática [livro eletrônico] – 2. ed. – São Paulo : Cortez, 2017. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925573/pageid/2 .									

Bibliografia Complementar:

1. CASTRO, Amélia Domingues, D. e Anna Maria Pessoa de Carvalho. **Ensinar a ensinar - Didática para a escola fundamental e média** - 2ª edição . Disponível em: Minha Biblioteca, <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128105/pageid/0>. (2ª edição). Cengage Learning Brasil, 2018.
2. FERREIRA, Vania de Souza ... [et al.] **Didática** [recurso eletrônico] /; [revisão técnica: Simone Costa Moreira] Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025677/pageid/1>
3. LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, pra quê?** 6ª ed. São Paulo, Cortez, 2018.
4. CANDAU, Vera Mª (org.). **A didática em questão**. Petrópolis, R.J: Vozes, 2014.
5. GUARNIERE, Mª Regina (org.) **Aprendendo a ensinar: O caminho nada suave da docência** 2ªEd.Campinas, S.P: Autores Associados, 2020.

Disciplina: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**Obrigatória**

Período	Código	Crédito		PCC	Presencial	EAD	EXT	C.H	C.H
								Relógio	Aula
3º		04			30	30		60	72

Ementa:

Principais concepções e evolução histórica de Planejamento e de Avaliação. Planejamento e Avaliação Educacional e Escolar no Brasil: tipos e níveis. Planejamento escolar e do ensino: Planos, Programas, Projetos. A relação entre planejamento e avaliação: participação, autonomia e emancipação. Princípios e funções da avaliação educacional e da aprendizagem. Diferentes tipos e aplicações da Avaliação na aprendizagem (diagnóstica, formativa, processual e somativa). Planejamento e avaliação: interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e ecoformação. Vivências e Práticas de organização e elaboração de planejamento e da avaliação no ensino de teatro: plano de aula, Sequência didática, projeto de aprendizagem e de ensino. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

Bibliografia Básica:

- 1- APPLE, Michael, W. et al. **Educação crítica: análise internacional**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2010. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325262/pageid/0>
Acesso em: 20.fev.2024.
- 2- PARO, Vitor H. **Reprovação escolar: renúncia à educação**. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Cortez, 2023. Disponível em: [https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555554052/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml\]/4/2\[cover-image\]/4%4050:2](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555554052/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml]/4/2[cover-image]/4%4050:2)
Acesso em: 20.fev.2024.
- 3-SANTOS, Pablo Silva Machado Bispo D. **As dimensões do planejamento educacional: O que os educadores precisam saber**. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2016. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522125937/pageid/0>
Acesso em: 20.fev.2024.

Bibliografia Complementar:

1. Larrosa, Jorge, et al. **Elogio do professor**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Autêntica, 2021. Disponível em <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586040852/pageid/347> Acesso em: 20.fev.2024.
2. LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar** [livro eletrônico]: passado, presente e futuro. - 1. ed. - São Paulo: Cortez Editora, 2021. Disponível em: [https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655553475/epubcfi/6/6\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml\]!/4/2/56/12/1:7\[336%2C92](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655553475/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml]!/4/2/56/12/1:7[336%2C92)
3. SANTOS, Ana Maria Rodrigues D. **Planejamento, Avaliação e Didática**. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123728/pageid/0> Acesso em: 20.fev.2024
4. SANTOS, Pricila Kohls dos **Avaliação da aprendizagem** [recurso eletrônico] / , Joelma Guimarães ; [revisão técnica: Marcia Paul Waquil]. - Porto Alegre : SAGAH, 2017. 195 p. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022058/pageid/1>
5. SILVA, Lucas da Cruz. ORDINE, Yara Othon Teixeira. **Planejamento docente** [recurso eletrônico] : estratégias e ações coletivas para o sucesso da aprendizagem,. - São Paulo : Expressa, 2021. Disponível em: [https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558110286/epubcfi/6/4\[%3Bvnd.vst.idref%3DFichaCelula.xhtml\]!/4/10/4/1:57\[s%20e%2C%20a%2C%A7](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558110286/epubcfi/6/4[%3Bvnd.vst.idref%3DFichaCelula.xhtml]!/4/10/4/1:57[s%20e%2C%20a%2C%A7)

Disciplina: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO EM LÍNGUA PORTUGUESA								Obrigatória	
Período	Código	Crédito		PCC	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
3º		04		-	-	30	30	60	72
Ementa: Tipos de textos e seus objetivos. Os gêneros textuais e os efeitos de sentido. A organização micro e macro textual. Técnicas discursivas. A Gramática textual. A leitura dialógica e a interpretação de textos. Oficina de produção textual. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.									
Bibliografia Básica: 1. FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão A. Oficina de texto . Petrópolis: Vozes, 2004. 2. FIORIN, José Luiz (Org.). Introdução à linguística - I . Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2006. 3. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça A. Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas . São Paulo: Martins Fontes, 2009.									
Bibliografia Complementar: 1. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação . 16. ed. São Paulo: Ática, 2002. 2. GERALDI, João Wanderley (Org.). O texto na sala de aula . São Paulo: Ática, 2011. 3. INFANTE, Ulisses A. Curso de gramática aplicada aos textos . São Paulo: Scipione, 2005. 4. MARCUSCHI, L. A. Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão . São Paulo: Parábola, 2008. 5. MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G.R. Produção textual na universidade . São Paulo: Parábola, 2010.									

Disciplina: LINGUA INGLESA BÁSICA								Obrigatória	
Período	Código	Crédito	Teórica	PCC	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
3º		04	60	-	30	30	-	60	72
Ementa: Aspectos e estruturas da Língua Inglesa em nível básico com foco no domínio das quatro habilidades comunicativas: Reading, <i>listening speaking and writing</i> , necessárias para a instrumentalização do futuro profissional de LI considerando o aspecto lexical da língua. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e									

ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

Bibliografia Básica:

1. RICHARDS, Jack C. **New interchange**: english for international communication. Cambridge: Cambridge University Press, 2006. 146 p.
2. SILVA, Dayse Cristina Ferreira da. **Sintaxe da língua inglesa** [recurso eletrônico] / Dayse Cristina Ferreira da Silva ; [revisão técnica : Joice Machado]. - Porto Alegre : SAGAH, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/>
3. TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa**: o inglês descomplicado. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2001. 528 p.

Bibliografia Complementar

1. ABRANTES, Elisa L.; VIDAL, Aline G.; PETRY, Paloma; e outros **Oficina de tradução, versão e interpretação em inglês** . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. *E-book*. ISBN 9788595025431. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/>
2. MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental**: estratégias de leitura, módulo II. São Paulo: Textonovo, 2001. 134 p.
3. RINVOLUCRI, Mario; DAVIS, Paul. **More grammar games**: cognitive, effective and movement activities for EFL students. Nova York: Cambridge University Press, 2002. 176 p.
4. SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. **Leitura em língua inglesa**: uma abordagem instrumental. 2. ed. atual. São Paulo: Disal, 2005. 203 p.
5. THOMSON, A. T; MARTINET, A. V. **A practical English Grammar**. 4. ed. New York: Oxford university Press, 2002. 383 p.

Disciplina: PRÁTICAS COMPONENTE CURRICULAR- PCC I								Obrigatória	
Período	Código	Crédito		PCC	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
3º		04		60			-	60	72
Ementa: Espaço de integração teoria e prática do currículo e instrumento de aproximação do aluno à realidade social e pedagógica do trabalho educativo. Articulação das disciplinas e atividades, que compõem o currículo dos cursos de Licenciaturas, por meio de metodologias ativas e práticas inovadoras.									
Bibliografia Básica: BACICH, Lilian, MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora : uma abordagem teórico-prática [recurso eletrônico] Organizadores, Porto Alegre: Penso, 2018. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291168/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.i dref%3DCreditos.xhtml]!/4[BACICH ePub-2]/6/4/4 Acesso em 10 de outubro de 2023. MALDAMER, Otavio Aloisio, Ritter Jaqueline. Situações de Estudo em Práticas Pedagógicas Diversificadas . Unijuí, 2020. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074079/pageid/2									
Acesso em 10 de outubro, 2023 Soares, Cristine SOARES, Cristine. Metodologias ativas [livro eletrônico]: uma nova experiência de aprendizagem . 1. ed. - São Paulo: Cortez, 2021. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555550641/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.i dref%3DCreditos.xhtml]!/4/2/52 . Acesso em 10 de outubro de 2023.									

Bibliografia Complementar:

BERGMANN, Jonathan. **Sala de aula invertida**: uma metodologia ativa de aprendizagem / Jonathan Bergmann; Aaron Sams; tradução Afonso Celso da Cunha Serra. - 1. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2018. Disponível em:

[https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521630876/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]/4/24/6/4](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521630876/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]/4/24/6/4) Acesso em 10 de outubro de 2023.

BES, Pablo. **Metodologias para aprendizagem ativa** [recurso eletrônico] Porto Alegre: SAGAH, 2019.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029330/pageid/1> Acesso em 10 de outubro de 2023.

CAVALCANTI, Carolina Costa. **Aprendizagem socioemocional com metodologias ativas**: um guia para educadores - São Paulo : SaraivaUni, 2023. 264 p. Disponível em [https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958088/epubcfi/6/6\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright_3-0.xhtml\]/4/12/4/1:142\[64%20%2Cp.](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958088/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright_3-0.xhtml]/4/12/4/1:142[64%20%2Cp.) Acesso em 10 de outubro de 2023.

DEBALD, Blasius. **Metodologias ativas no ensino superior** : o protagonismo do aluno [recurso eletrônico] - Porto Alegre : Penso, 2020. Disponível em:

[https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334024/epubcfi/6/8\[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml\]/4\[x2020_DEBALD_Completo\]/2\[page_iv\]/2/1:28\[%2020%2C20](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334024/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml]/4[x2020_DEBALD_Completo]/2[page_iv]/2/1:28[%2020%2C20)

Acesso em 10 de outubro de 2023.

NOGUEIRA, Daniel Ramos. **Revolucionando a sala de aula: novas metodologias ainda mais ativas, volume 2** - 1. ed. - São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025835/pages/recent> Acesso em 10 de outubro de 2023.

ATIVIDADE INTEGRADORA III							OBRIGATORIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	PRESENC	EAD	PCC	EXT	HORA RELÓGIO	HORA AULA
3º		1	-	-	-	15	15	18
EMENTA:								
Ferramenta de desenvolvimento de aprendizagens planejadas e integradas intercurso integrando disciplinas, atividades, projetos de estudo, pesquisas tornando-se uma prática pedagógica e didática adequada aos objetivos de cada curso na qual a intervenção e orientação do professor se dá no âmbito da sala de aula e o cumprimento das atividades em outros espaços e tempos.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. JOHN, Bessant; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo [recurso eletrônico]; tradução: Francisco Araújo da Costa. - 3. ed. - Porto Alegre : Bookman, 2019.								
2. LOPES FILHO. Artur Rodrigo Itaquí. Ética e cidadania [recurso eletrônico]: [revisão técnica: Andréia Saraiva Lima... et al.]. - 2. ed. - Porto Alegre: SAGAH, 2018.								
3. PHILIPPI JR. Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. Educação ambiental e sustentabilidade . 2. ed rev. e atual.. --Barueri, SP: Manole, 2014. --(coleção ambiental, v. 14).								

COMPLEMENTAR:

1. AKABANE, Getulio K, POZO, Hamilton. **Inovação, tecnologia e sustentabilidade**: histórico, conceitos e aplicações.- São Paulo : Érica, 2020.
2. BES, Pablo. **Sociedade, cultura e cidadania** [recurso eletrônico]. [revisão técnica: Rodrigo Schames Isoppo, Tiago Cortinaz]. - Porto Alegre: SAGAH, 2018.
3. CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor- 5. ed. - São Paulo : Atlas, 2021.
4. PHILIPPI JR, Arlindo, **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. PACHECO, Valdir Fernandes, Roberto C. S.. Barueri, SP : Manole, 2017.
5. SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena (orgs). **O pluriverso dos direitos humanos**: A diversidade das lutas pela dignidade. Autêntica Editora, 2019.

Disciplina: LITERATURA INFANTOJUVENIL								Obrigatória	
Período	Código	Crédito	Teórica	PCC	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
3º		04	60	-	15	30	15	60	72
Ementa: História da Literatura Infanto-juvenil. Obras e autores fundamentais. Literatura infanto-juvenil e educação. A contribuição de Monteiro Lobato para literatura infantojuvenil brasileira. A linguagem no livro infantil. Relação texto e ilustração. Formas de narrar. Poesia na infância. A adaptação e recriação de obras clássicas. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.									
Bibliografia Básica: 1. CAGNETI, Sueli de Souza. Literatura infantil juvenil : diálogos Brasil-África / Sueli de Souza Cagneti, Cleber Fabiano da Silva. --1. ed. --Belo Horizonte : autêntica editora, 2013. --(Série Conversas com o Professor, 3) iSbn 978-85-8217-282-7. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/ 2. GUTFREIND, Celso. A infância através do espelho : a criança no adulto, a literatura na psicanálise / Celso Gutfreind. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2014. Editado também como livro impresso em 2014. ISBN 978-85-8271-077-7. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/ 3. PAIVA, Aparecida; SOARES, Magda. Literatura infantil : políticas e concepções. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2008. - 136 p. (Coleção Literatura e Educação) Bibliografia. ISBN 978-85-7526-355-6. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/									
Bibliografia Complementar: 1. ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil . São Paulo: Scipione, 2017. 2. BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas . 21ª ed. - São Paulo: Paz e Terra, 2009. 3. CADEMARTORI, Lígia. O que é Literatura Infantil . São Paulo: Brasiliense, 2010. 4. FARIA, Maria Alice. Como usar a literatura infantil na sala de aula. 5 ed - São Paulo: Contexto, 2013. ISBN: 978-85-7244-774-4. Disponível em: https://www.livrebooks.com.br/livros/ 5. MINUZZI, Luara P.; TEIXEIRA, Mariana T.; NOBLE, Debbie M.; e outros Literatura infantojuvenil . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788533500129. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/									

QUARTO PERÍODO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EDUCACIONAL							OBRIGATORIA		
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEORIA	PRÁTICA	EXT	PCC	HORA RELÓGIO	HORA AULA	
4º		6	30	60	-	-	90	108	
EMENTA: Prática pedagógica de Gestão educacional em diferentes instituições com intencionalidade educativa em espaços escolares ou não escolares. Pressupostos teóricos e legais em espaços de aprendizagem escolares e não escolares. PPP da escola. Planejamento e execução de Plano de estágio. Elaboração de artigo.									
BIBLIOGRAFIA									

BÁSICA:

1. GUIMARÃES, Joelma. **Gestão educacional** . Disponível em: Minha Biblioteca: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020610/pageid/76> Grupo A, 2017.
2. BES, PABLO, et al. **Gestão educacional da educação básica** . Disponível em: Minha Biblioteca, <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500075/pageid/0>. Grupo A, 2019.
3. ALMEIDA, Maria Isabel, D. e Selma Garrido Pimenta. **Estágios supervisionados na formação docente: educação básica e educação de jovens e adultos** . Disponível em: Minha Biblioteca, <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924026/pageid/0>. Cortez, 2015.

COMPLEMENTAR:

1-BIANCHI, Anna Cecilia de, M. et al. **Orientação para Estágio em Licenciatura** . Disponível em: Minha Biblioteca, <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113996/pageid/0>. Cengage Learning Brasil, 2012.

1 PANIAGO, Rosenilde, N. et al. **Estágio Curricular Supervisionado Docente Baseado na Pesquisa: Debates Lusobrasileiros** . Disponível em: Minha Biblioteca, <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074789/pageid/0>. Editora Unijuí, 2021.

2 FALCO, A, M. C MOREIRA, J, A. **A gestão do trabalho pedagógico em espaços escolares e não escolares: um debate acerca da formação do pedagogo no Brasil.**, B. Téc. Senac, Rio de Janeiro, v. 43, n. 1, p. 256-273, jan./abr. 2017. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication;>

3 SABBAG, Paulo Y. **Competências em Gestão**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Alta Books, 2018.

4 SALES, R.; **Gestão da educação em espaços não escolares: possibilidades e desafios de uma pratica vivida**.2013. Dissertação (Pós-graduação a distância especialização Lato-Senso em Gestão Educacional)-Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/648/Sales_Rosemeri_de.pdf?sequence=1&isAll. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.7.n.1, Jan. 2021.

EDUCAÇÃO ESPECIAL						OBRIGATÓRIA		
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	PRESENCIAL	EAD	PCC	EXT	HORA RELÓGIO	HORA AULA
4º		04	30		-	30	60	72
EMENTA:								
Fundamentos conceituais, filosóficos, históricos, biológicos, políticos e sociais da temática da Educação Especial, que se direciona para uma Educação Inclusiva; os processos de implementação da proposta de educação inclusiva no sistema escolar, a dinâmica da inclusão no cotidiano da sala de aula, a docência, os alunos, a família e a perspectiva culturalista no contexto da temática em questão.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. FONSECA, V. Educação Especial . 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.								
2. MANTOAN, Maria Teresa Eglér (ORG). O desafio das diferenças nas escolas . 3. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.								
3. SASSAKI, Romeu Kasumi. Inclusão: Construindo Um a Sociedade Para Todos . 5ª edição. Rio de Janeiro: WVA, 2003, 174p.								

COMPLEMENTAR:

1. ALIAS, Gabriela. **Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial:** Princípios, fundamentos e procedimentos na educação inclusiva . [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123544. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123544/>. Acesso em: 01 jul. 2023.
2. DINIZ, Margareth. **Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas - Avanços e desafios** . [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2012. E-book. ISBN 9788565381543. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565381543/>. Acesso em: 01 jul. 2023.
3. FREITAS, Marcos Cezar de. **Deficiências e diversidades:** educação inclusiva e o chão da escola . [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2022. E-book. ISBN 9786555552461. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555552461/>. Acesso em: 01 jul. 2023.
4. MADUREIRA, Gilza H. (AANEE) **Atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais** . [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122653. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122653/>. Acesso em: 01 jul. 2023.
5. PACHECO, José; EGGERTSDÓTTIR, Rósa; MARINÓSSON, Gretar L. **Caminhos para a inclusão**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2007. E-book. ISBN 9788536309446. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309446/>. Acesso em: 01 jul. 2023

GESTÃO ESCOLAR							OBRIGATORIA		
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	PRESENCIAL	EAD	EXT	PCC	HORA RELÓGIO	HORA AULA	
4º		4	30	30		-	60	72	
EMENTA:									
Gestão escolar: definição, histórico e fundamentos teóricos e legais no Brasil. Gestão democrática e participativa no âmbito da escola. Gestão dos Recursos Humanos. Perspectivas para a gestão escolar com uso das tecnologias. Relações Humanas e Liderança. Gestão dos conflitos escolares: modelos de mediação. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.									
BIBLIOGRAFIA									
BÁSICA:									
1-BES, Pablo, et al. Gestão educacional da educação básica. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500075/pageid/0 Acesso em: 23.fev.2024.									
2-LIBANEO, José Carlos A. Organização e gestão da escola - teoria e prática . Goiânia -2001. SBN: 85-88253-01-1.									
3-OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças D. Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologia e Práticas . Disponível em: Minha Biblioteca, (35ª edição). Grupo GEN, 2023. Acesso em 06/02/2024									
COMPLEMENTAR:									
1. BES, PABLO, et al. Gestão de Documentos e Registro Escolar . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2020.									
2- GUIMARÃES, Joelma. Gestão educacional . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2017. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020610/pageid/0									
2. Acesso em: 20.fev.2024.									
3- PARO, Vitor H. Diretor escolar: educador ou gerente? v.56. (Coleção questões da nossa época). Disponível em: Minha Biblioteca, Cortez, 2015. Acesso em 06/02/2024.									
4. SANT'ANNA, GERALDO J. Planejamento, Gestão e Legislação Escolar . Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2014. Acesso em 06/02/2024.									
5.SANTOS, Clóvis Roberto D. A Gestão Educacional e Escolar para a Modernidade . Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2012.									

CURRÍCULO E CULTURA							OBRIGTORIA		
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	PCC	PRESENCIAL	EAD	EXT	HORA RELÓGIO	HORA AULA	
4º		4		30	30	-	60	72	

EMENTA:
<p>Conceitos e fundamentos de currículo escolar. Relações entre currículo, ensino, cultura e sociedade. Currículo e produção do conhecimento no cotidiano escolar. As tendências tradicionais, crítica e pós-crítica no campo do currículo. O currículo e a política educacional brasileira. Propostas e programas curriculares desenvolvidas nas escolas de educação básica. Currículo alinhado à BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Planejamento e Avaliação de Currículo. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.</p>

BIBLIOGRAFIA
<p>BÁSICA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Lopes, Alice, C. e Elizabeth Macedo. Teorias de currículo . Disponível em: Minha Biblioteca, Cortez, 2011. 2. Bes, Pablo, et al. Currículo e Desafios Contemporâneos . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2020. 3. Araújo, Clarines Hames, Lenir Basso Zanon, Maria Cristina Pansera D. Currículo Integrado, Educação e Trabalho . Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Unijuí, 2021.

COMPLEMENTAR:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Apple, Michael W. Ideologia e currículo. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo A, 2006. 2. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – MEC. Ministério da Educação. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br> Conselho Nacional de Educação. Acesso em 13/09/2018. 3. Sacristán, José G. Saberes e incertezas sobre o currículo . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2013. 4. Raddatz, Vera Lucia S. Comunicação, Cultura e Fronteiras . Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Unijuí, 2015. 5. Libâneo, José, C. e Nilda Alves. Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo . Disponível em: Minha Biblioteca, Cortez, 2017.

DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE ÉTNICO CULTURAL-							OBRIGATORIA		
Período	código	crédito	Ext	pcc	presencial	ead	hora relógio	hora aula	
4º		4	15	-	30	15	60	72	
EMENTA:									
<p>Análise das condições sociais e dos paradigmas dos direitos humanos no Brasil e no mundo. A questão Étnico-Cultural e a emergência de sujeitos coletivos de direito (negros, indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais, povos do campo, pessoas com deficiências, pessoas com transtornos mentais, geração, gênero e diversidade sexual, e comunidades religiosas). A emergência dos sujeitos coletivos de direito e dos Programas de Direitos Humanos no Brasil, na América-Latina e no mundo. A diversidade nas políticas públicas e as experiências de organização, práticas políticas e estratégias sociais de criação de direitos. Educação para os direitos humanos e a cidadania. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.</p>									
BIBLIOGRAFIA									

BÁSICA:

1. COELHO, M. F. P.; TAPAJÓS, L. M. S.; RODRIGUES, M. (Orgs.). **Políticas sociais para o desenvolvimento: superar a pobreza e promover a inclusão**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, UNESCO, 2010. 360p.
2. FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 17. Ed., 1987.
3. SOARES, Maria Victória de Mesquita Benevides. **Cidadania e Direitos Humanos** - São Paulo : IEA/USP, 2015.

COMPLEMENTAR:

1. BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana**, CNE, Brasília 2010.
2. DORETO, Daniella Tech... [et al.] **Questão Social, direitos humanos e diversidade** [recurso eletrônico]. ; [revisão técnica: Andréia Saraiva Lima]. - Porto Alegre : SAGAH, 2018. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027619/pageid/1>
3. MCLAREN, Peter. **Multiculturalismo Crítico**. Instituto Paulo Freire. São Paulo. Cortez Editora, 2007.
4. O DIREITO À LIBERDADE - **Associação para a Defesa e Promoção dos Direitos dos Cidadãos** [org.]- Lisboa, CIVITAS, reedição, 2015.
5. SCARANO, Renan Costa Valle.. [et al.] **Direitos humanos e diversidade** [recurso eletrônico] ; [revisão técnica: Guilherme Marin]. - Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028012/pageid/1>

FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS DE LINGUA PORTUGUESA- OBRIGATORIA									
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO		PCC	PRESENCIAL	EAD	HORA RELÓGIO	HORA AULA	EXT
4º		6		30	30	30	90	108	-
EMENTA:									
Aspectos biopsicolingüístico e social da criança nas séries iniciais no ensino da língua portuguesa alinhados a Base Nacional Curricular Comum-BNCC. Concepções e metodologias do ensino de língua portuguesa e sua contribuição no processo ensino aprendizagem da criança, numa perspectiva sócio - política. Língua portuguesa einterdisciplinaridade. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.									
BIBLIOGRAFIA									
<ol style="list-style-type: none"> 1. ANDALÓ, Adriane. Didática de língua portuguesa para ensino fundamental: alfabetização, letramento e produção de texto - em busca da palavra-mundo. São Paulo, SP: FTD, 2000. 2. CONDEMARIM, Mabel (et al). Oficina de linguagem: módulos para desenvolver a linguagem oral e escrita. - - São Paulo, SP: Moderna, 2002. 3. LEAL, Telma F.; SUASSUNA, Livia. Ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica . [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2014. E-book. ISBN 9788582179062. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/ 									
COMPLEMENTAR:									
<ol style="list-style-type: none"> 1. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - MEC. Ministério da Educação. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br> Conselho Nacional de Educação. Acesso em 13/09/2018. 2. CORTINA, Asafe... [et al.] Fundamentos da Língua Portuguesa [recurso eletrônico] /; [revisão técnica: Talita da Silva Campos]. - Porto Alegre : SAGAH, 2018. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024076/pageid/1 3. SANTOS, Maria Lúcia dos. A expressão livre no aprendizado da língua portuguesa. 4. ed. São Paulo, SP: Scipione, 2004. 4. SILVA, Ademir da. Alfabetização: a escrita espontânea. São Paulo: Contexto, 1994. 5. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Metodologia e prática de ensino da língua portuguesa. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1984. 									

Disciplina: PRÁTICAS COMPONENTE CURRICULAR- PCC II								Obrigatória	
Período	Código	Crédito		PCC	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
4º		05		75			-	75	90
<p>Ementa: Espaço de integração teoria e prática do currículo e instrumento de aproximação do aluno à realidade social e pedagógica do trabalho educativo. Articulação das disciplinas e atividades, que compõem o currículo dos cursos de Licenciaturas, por meio de metodologias ativas e práticas inovadoras.</p>									
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1. BACICH, Lilian, MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática [recurso eletrônico] Organizadores, Porto Alegre: Penso, 2018. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291168/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml]!/4[BACICH_ePub-2]/6/4/4 Acesso em 10 de outubro de 2023.</p> <p>2. MALDAMER, Otavio Aloisio, Ritter Jaqueline. Situações de Estudo em Práticas Pedagógicas Diversificadas. Unijuí, 2020. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074079/pageid/2 Acesso em 10 de outubro, 2023 Soares, Cristine</p> <p>3. SOARES, Cristine. Metodologias ativas [livro eletrônico]: uma nova experiência de aprendizagem . 1. ed. – São Paulo: Cortez, 2021. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555550641/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml]!/4/2/52. Acesso em 10 de outubro de 2023.</p>									

Bibliografia Complementar:

1. BERGMANN, Jonathan. **Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem** / Jonathan Bergmann; Aaron Sams; tradução Afonso Celso da Cunha Serra. - 1. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2018. Disponível em: [https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521630876/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]/4/24/6/4](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521630876/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]/4/24/6/4) Acesso em 10 de outubro de 2023.
2. BES, Pablo. **Metodologias para aprendizagem ativa** [recurso eletrônico] Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029330/pageid/1> Acesso em 10 de outubro de 2023.
3. CAVALCANTI, Carolina Costa. **Aprendizagem socioemocional com metodologias ativas: um guia para educadores** - São Paulo : SaraivaUni, 2023. 264 p. Disponível em [https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958088/epubcfi/6/6\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright_3-0.xhtml\]/4/12/4/1:142\[64%20%2Cp.](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958088/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright_3-0.xhtml]/4/12/4/1:142[64%20%2Cp.) Acesso em 10 de outubro de 2023.
4. DEBALD, Blasius. **Metodologias ativas no ensino superior** : o protagonismo do aluno [recurso eletrônico] - Porto Alegre : Penso, 2020. Disponível em: [https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334024/epubcfi/6/8\[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml\]/4\[x2020_DEBALD_Completo\]/2\[page_iv\]/2/1:28\[%2020%2C20](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334024/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml]/4[x2020_DEBALD_Completo]/2[page_iv]/2/1:28[%2020%2C20) Acesso em 10 de outubro de 2023.
5. NOGUEIRA, Daniel Ramos. **Revolucionando a sala de aula: novas metodologias ainda mais ativas, volume 2** - 1. ed. - São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025835/pages/recent> Acesso em 10 de outubro de 2023.

Disciplina: PROJETO INTERDISCIPLINAR EXTENSIONISTA I								Obrigatória	
Período	Código	Crédito		PCC	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
4º		01					15	15	18

Ementa: Disciplina teórico/prática de caráter interdisciplinar que deve levar o acadêmico a construir o conhecimento com base nas experiências adquiridas no campo da educação, através de atividades de integração com a comunidade. Atuação prática com a comunidade a partir de programas e/ou projetos de extensão vinculados ao curso.

Bibliografia Básica:**BÁSICA:**

1. SILVA, Ana Lúcia Gomes da. ALMEIDA, Telma Teixeira de Oliveira. Interdisciplinaridade e metodologias ativas, como fazer? Cortez, 2023. Disponível em: [https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655553673/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml\]/4/26/3:13\[ort%2Cez.](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655553673/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml]/4/26/3:13[ort%2Cez.) Acesso em 10 de outubro de 2023.
2. PRADO, F.L **Metodologia de Projetos**. São Paulo: Saraiva, 2011
3. PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. Barueri: Editora Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/>. Acesso em: 29 Sep 2020.

Bibliografia Complementar:

1. PHILIPPI, Arlindo; NETO, Antonio J. Silva. **Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação**. Barueri: Editora Manole, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449004/>. Acesso em: 29 Sep 2020.
2. PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C. S. **Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade**. Barueri: Editora Manole, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455371/>. Acesso em: 29 Sep 2020.
3. CARVALHO, Anna Maria Pessol; et al. **Formação Continuada de Professores: Uma releitura das áreas de conteúdo**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522126187. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126187/>. Acesso em: 29 Sep 2020.
4. IMBERNÓN, Francisco. **Formação Continuada de Professores**. São Paulo: Artmed, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321523/>. Acesso em: 29 Sep 2020.
5. NOGUEIRA, Paulo Henrique de Queiroz; TOMAZ, Vanessa Sena. **Formação continuada de docentes da educação básica**. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302934/>. Acesso em: 29 Sep 2020.

QUINTO PERÍODO

ESTAGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL							OBRIGATORIA		
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	EXT	EORIA	PRÁTICA	EAD	HORA RELÓGIO	HORA AULA	
5º		7	-	30	75	-	105	126	

EMENTA:

Prática docente em Educação Infantil. Planejamento e execução de plano de aula na escola. Sistematização da prática docente: elaboração de artigo

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

1. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Critérios para um Atendimento em Creches que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianças**. Brasília: MEC/SEB, 2012. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/direitosfundamentais.pdf>
2. BRASIL. Ministério da Educação e do desporto. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular: A etapa da Educação Infantil**. Brasília: MEC. 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>
3. RODRIGUES, Maria Bernadette Castro; AMODEO, Maria Celina Bastos. **O espaço pedagógico na pré-escola**. Porto Alegre: Mediação, 2009.

COMPLEMENTAR:

1. BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos Pedagógicos na Educação Infantil**. Porto Alegre, Artemed. Grupo A, 2011. 9788536314761. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314761/>. Acesso em: conjunto 2021. 08
2. BUCHWITZ, Tânia Maria de Almeida. **Propostas Curriculares na Educação Infantil**: Cengage Learning Brasil, 2015. 9788522122493. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122493/>. Acesso em: conjunto 2021. 08
3. DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter e PENCE, Alan. **Qualidade na Educação da Primeira Infância**. Porto Alegre, RS: Penso. Grupo A, 2020. 9786581334079. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334079/>. Acesso em: conjunto 2021. 08
4. KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil**. Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522127245. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127245/>. Acesso em: conjunto 2021. 08
5. OLIVEIRA, Julia Formosinho; PASCAL, Christine. **Documentação Pedagógica e Avaliação na Educação Infantil: Um Caminho para a Transformação**. Porto Alegre, Penso. Grupo A, 2019. 9788584291403. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291403/>. Acesso em: conjunto 2021. 08

FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS DE ARTES							OBRIGATORIA		
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	EXT	PCC	RESENCIAL	EAD	HORA RELÓGIO	HORA AULA	

5º		4		30	30	60	72	
EMENTA:								
<p>Aplicação dos pressupostos da abordagem da metodologia triangular direcionada à primeira fase do ensino fundamental nas áreas de: artes visuais, música, dança e teatro. A relação do ensino da arte com a transversalidade e a interdisciplinaridade. A Arte de acordo com as orientações da BNCC. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.</p>								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
<ol style="list-style-type: none"> 1. Ocvirk, Otto, G. et al. Fundamentos de Arte. Disponível em: Minha Biblioteca, (12th edição). Grupo A, 2014. 2. Escosteguy, Cléa, C. e Romualdo Corrêa. Metodologia do ensino de artes. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2017. 3. Figueiredo, Lenita Miranda D. História da Arte para Crianças - 11ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, (11th edição). Cengage Learning Brasil, 2018. 								
COMPLEMENTAR:								
<ol style="list-style-type: none"> 1. Barbosa, Ana Amália Tavares B. Além do corpo: uma experiência em arte/educação. Disponível em: Minha Biblioteca, Cortez, 2018. 2. Gusmão, Celina. Interações diálogos entre o fazer e o olhar na arte. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Blucher, 2012. 3. Barbosa, Ana M. Arte-educação: leitura no subsolo. Disponível em: Minha Biblioteca, (9th edição). Cortez, 2018. 4. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. MEC: Brasília, 2018. 3. Sant'Ana, Cláudio A. Arte e Cultura. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2013. 								

FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL							OBRIGATORIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	EXT	PCC	PRESENCIAL	EAD	HORA RELÓGIO	HORA AULA
5º		4	-		30	30	60	72
EMENTA:								
<p>A pedagogia da infância: principais teóricos e abordagens sobre a escolarização da criança. Educação infantil no Brasil e as políticas públicas de atendimento. Indicadores operacionais de qualidade e Diretrizes curriculares: A BNCC e outros referenciais. A formação de professores para educação Infantil. A indissociabilidade educar-cuidar-brincar e sua relação com a construção do conhecimento. Planejamento do ensino e gestão da aula, do tempo e do espaço. Recursos pedagógicos e tecnologias do ensino. Avaliação da aprendizagem na educação infantil. Práticas educativas para a infância em diferentes contextos: escolas, brinquedotecas, hospitais, outros. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.</p>								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
<ol style="list-style-type: none"> 1. BRASIL. Ministério da Educação e do desporto. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular : A etapa da Educação Infantil- Brasília : MEC. 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil 2. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Indicadores de qualidade na educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/indic_qualit_educ_infantil.pdf 3. VAZ, Alexandre Fernandes e MOMM, Caroline Machado. Educação Infantil e Sociedade: Questões Contemporâneas. Nova Petrópolis : Nova Harmonia, 2012. 								

COMPLEMENTAR:

1. BASSEDAS, Eulália, HUGUET, Tereza, e SOLÉ, Isabel. *Aprender e Ensinar na Educação Infantil*. Porto Alegre, RS: Grupo A, 2015. 9788536310909. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310909/>. Acesso em: conjunto 2021. 08
2. BUCHWITZ, Tânia Maria de Almeida. **Propostas Curriculares na Educação Infantil** : Cengage Learning Brasil, 2015. 9788522122493. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122493/>. Acesso em: conjunto 2021. 08
3. GONZALEZ - MENA, Janet. **Fundamentos da educação infantil**: Ensinando Crianças em uma sociedade diversificada. Grupo A, 2015. 9788580554557. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554557/>. Acesso em: conjunto 2021. 08
4. GANDINI, Lella (et alli). **O Papel do Ateliê na Educação Infantil: A Inspiração de Reggio Emilia**. 2ª Ed. Grupo A, 2019. 9788584291601. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291601/>. Acesso em: conjunto 2021. 08
5. MOLETTA, Ana Keli; BIERWAGEN, Gláucia Silva; TOLEDO, Maria Elena Romam de Oliveira. **A educação infantil e a garantia dos direitos fundamentais da infância** . Grupo A, 2018. 9788595027732. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027732/>. Acesso em: conjunto 2021. 08

PRÁTICAS EDUCATIVAS COM JOGOS E BRINCADEIRAS							OBRIGATORIA		
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO		EA D	RESENCIAL	PC C	EXT	HORA RELÓGIO	HORA AULA
5º		4		-	30		30	60	72
EMENTA:									
Corpo e movimento no desenvolvimento humano. Ludicidade e potencial criativo. Teoria de jogo brincadeira e recreação nas diferentes idades. O Recriador e Brinquedista. Atividades pedagógicas para pequenos e grandes grupos nas instituições escolares e não escolares. Laboratório de ludicidade emovimento									
BIBLIOGRAFIA									
BÁSICA:									
1. LIMA, Caroline C N.; LEON, Juliana M.; MOREIRA, Simone C.; et al. A ludicidade e a pedagogia do brincar . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024700. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024700/ . Acesso em: 14 jun. 2023.									
2. KISHIMOTO, Tizuko M. O Brincar e suas Teorias . [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2011. E-book. ISBN 9788522113965. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113965/ . Acesso em: 14 jun. 2023.									
3. ROMÃO, Mariluce F.; BRITO, Bonine J G. Dimensões do jogo . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027220. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027220/ . Acesso em: 14 jun. 2023.									

COMPLEMENTAR

1. INNOCENTE, Carolina. FERREZI, Luciana Aparecida . ARAIUM, Raquel. BARBOSA, Ruy Madsen. **Aprendo com jogos – Conexões e Educação Matemática**. --Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2014. --(O professor de matemática em ação ; v. 5). Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582174005/pageid/4>
2. KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2017. E-book. ISBN 9788524925702. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524925702/>. Acesso em: 14 jun. 2023.
3. LUCKESI, Cipriano Carlos. **Ludicidade e atividades lúdicas na prática educativa** [livro eletrônico] : compreensões conceituais e proposições / Cipriano Carlos Luckesi. -- 1. ed. -- São Paulo : Cortez, 2023. Disponível em: [https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655553611/epubcfi/6/6f%3Bvnd.vst.idref%3Dficha.xhtml/4/2/6/12/1:138\[ful%2Co](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655553611/epubcfi/6/6f%3Bvnd.vst.idref%3Dficha.xhtml/4/2/6/12/1:138[ful%2Co).
4. MACEDO, Lino de. **Aprender com jogos e situações-problema** [recurso eletrônico]. Ana Lúcia Sícoli Petty, Norimar Christe Passos - Dados eletrônicos. - Porto Alegre : Artmed, 2007. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536310787/pageid/2>
5. MACEDO, Lino de; PETTY, Ana L S.; PASSOS, Norimar C. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2004. E-book. ISBN 9788536310060. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536310060/>. Acesso em: 14 jun. 2023.

DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM							OBRIGATORIA		
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	EXT	PCC	PRESENCIAL	EAD	HORA RELÓGIO	HORA AULA	
5º		4		-	30	30	60	72	

EMENTA:

Dificuldades de aprendizagem e sua relação com o contexto de vida da criança. Papel da família e da escola no processo de aprendizagem e seus transtornos. Estudo da classificação e tipos das dificuldades de aprendizagem na aquisição e uso da fala, leitura e escrita, cálculo; alternativas pedagógicas de intervenção e avaliação. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

1. AZEVEDO, Tássia Lopes D. **Psicopatologia da Aprendizagem**. Cengage Learning Brasil, 2015.
2. BRIDI, Fabiane Romano de Souza. **Plasticidade cerebral e aprendizagem: abordagem multidisciplinar**. Porto Alegre : Artmed, 2018.
3. SMITH, Corinne e Lisa Strick. **Dificuldades de Aprendizagem de A a Z**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2012.

COMPLEMENTAR

1. BOSSA, Nádia A. **Dificuldades de aprendizagem: o que são? como tratá-las?** . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536312828. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536312828/>. Acesso em: 01 jul. 2023.
2. FARREL, Michael. **Dificuldades de Relacionamento Pessoal, Social e Emocional** . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2008. E-book. ISBN 9788536315553. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315553/>. Acesso em: 01 jul. 2023.
3. FLETCHER, Jack M.; LYONS, G. R.; FUCHS, Lynn S.; e outros **Transtornos de aprendizagem** . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536319643. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319643/>. Acesso em: 01 jul. 2023.
4. PEREIRA, Rachel de C. **Transtorno Psicomotor e Aprendizagem** . [Digite o Local da Editora]: Thieme Brasil, 2017. E-book. ISBN 9788554650063. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650063/>. Acesso em: 01 jul. 2023.
5. ROTTA, Newra T.; FILHO, César A. N. B.; BRIDI, Fabiane R S. **Neurologia e aprendizagem: abordagem multidisciplinar** . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582712689. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712689/>. Acesso em: 01 jul. 2023.

Disciplina: PRÁTICAS COMPONENTE CURRICULAR- PCC III

Obrigatória

Período	Código	Crédito		PCC	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
5º		06		90			-	90	108
<p>Ementa: Espaço de integração teoria e prática do currículo e instrumento de aproximação do aluno à realidade social e pedagógica do trabalho educativo. Articulação das disciplinas e atividades, que compõem o currículo dos cursos de Licenciaturas, por meio de metodologias ativas e práticas inovadoras.</p>									
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1. BACICH, Lilian, MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática [recurso eletrônico] Organizadores, Porto Alegre: Penso, 2018. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291168/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml]!/4[BACICH_ePub-2]/6/4/4 Acesso em 10 de outubro de 2023.</p> <p>2. MALDAMER, Otavio Aloisio, Ritter Jaqueline. Situações de Estudo em Práticas Pedagógicas Diversificadas. Unijuí, 2020. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074079/pageid/2 Acesso em 10 de outubro, 2023 Soares, Cristine</p> <p>3. SOARES, Cristine. Metodologias ativas [livro eletrônico]: uma nova experiência de aprendizagem . 1. ed. - São Paulo: Cortez, 2021. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555550641/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml]!/4/2/52. Acesso em 10 de outubro de 2023.</p>									
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>1. BERGMANN, Jonathan. Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem / Jonathan Bergmann; Aaron Sams; tradução Afonso Celso da Cunha Serra. - 1. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2018. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521630876/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3DCopyright]!/4/24/6/4 Acesso em 10 de outubro de 2023.</p> <p>2. BES, Pablo. Metodologias para aprendizagem ativa [recurso eletrônico] Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029330/pageid/1 Acesso em 10 de outubro de 2023.</p> <p>3. CAVALCANTI, Carolina Costa. Aprendizagem socioemocional com metodologias ativas: um guia para educadores - São Paulo : SaraivaUni, 2023. 264 p. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958088/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3DCopyright_3-0.xhtml]!/4/12/4/1:142[64%20%2Cp. Acesso em 10 de outubro de 2023.</p> <p>4. DEBALD, Blasius. Metodologias ativas no ensino superior : o protagonismo do aluno [recurso eletrônico] - Porto Alegre : Penso, 2020. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334024/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml]!/4[x2020_DEBALD_Completo]/2[page_iv]/2/1:28[%2020%2C20 Acesso em 10 de outubro de 2023.</p> <p>5. NOGUEIRA, Daniel Ramos. Revolucionando a sala de aula: novas metodologias</p>									

ainda mais ativas, volume 2 - 1. ed. - São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em:
<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025835/pages/recent> Acesso em
 10 de outubro de 2023.

Disciplina: PROJETO INTERDISCIPLINAR EXTENSIONISTA II								Obrigatória	
Período	Código	Crédito		PCC	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
5º		04					60	60	72
<p>Ementa: Disciplina teórico/prática de caráter interdisciplinar que deve levar o acadêmico a construir o conhecimento com base nas experiências adquiridas no campo da educação, através de atividades de integração com a comunidade. Atuação prática com a comunidade a partir de programas e/ou projetos de extensão vinculados ao curso.</p> <p>Bibliografia Básica: BÁSICA: 1. SILVA, Ana Lúcia Gomes da. ALMEIDA, Telma Teixeira de Oliveira. Interdisciplinaridade e metodologias ativas, como fazer? Cortez, 2023. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655553673/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml]/4/26/3:13[ort%2Cez. Acesso em 10 de outubro de 2023. 2. PRADO, F.L Metodologia de Projetos. São Paulo: Saraiva, 2011 3. PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir. Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa. Barueri: Editora Manole, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/. Acesso em: 29 Sep 2020.</p> <p>Bibliografia Complementar: 1. PHILIPPI, Arlindo; NETO, Antonio J. Silva. Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação. Barueri: Editora Manole, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449004/. Acesso em: 29 Sep 2020. 2. PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C. S. Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade. Barueri: Editora Manole, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455371/. Acesso em: 29 Sep 2020. 3. CARVALHO, Anna Maria Pessôal; et al. Formação Continuada de Professores: Uma releitura das áreas de conteúdo. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522126187. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126187/. Acesso em: 29 Sep 2020. 4. IMBERNÓN, Francisco. Formação Continuada de Professores. São Paulo: Artmed, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321523/. Acesso em: 29 Sep 2020. 5. NOGUEIRA, Paulo Henrique de Queiroz; TOMAZ, Vanessa Sena. Formação continuada de docentes da educação básica. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302934/. Acesso em: 29 Sep 2020.</p>									

SEXTO PERÍODO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ALFABETIZAÇÃO							OBRIGATORIA		
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	TEÓRICA	PRÁTICA	PRESENCIAL	EAD	HORA RELÓGIO	HOR A AULA	EXT
6º		07	30	75	105	-	105	126	-
EMENTA:									

Discussão fundamentada e contextualizada de situações de ensino e aprendizagem no ciclo de alfabetização da educação básica. Envolvimento do estágio no trabalho pedagógico da escola/instituição campo, oportunizando a análise do seu “fazer pedagógico”, bem com o exercício da função docente. Observação da Escola, Observação participante e Regência por meio da elaboração e execução de plano de aula. Registro formal de todo o processo em artigo científico das atividades realizadas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- 1.CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e linguística**. 10. ed. São Paulo: Scipione, 2004. 191 p.
- 2.FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre Alfabetização**. 24. ed. Campinas: Cortez, 1995. (Questões da Nossa Época, 14).
- 3.PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 200 p.

COMPLEMENTAR:

- 1.BES, Pablo; KUCYBALA, Fabíola S.; FREITAS, Glória; e outros **Alfabetização e letramento** . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024656. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024656/>. Acesso em: 01 jul. 2023.
- 2.CASTANHEIRA, Maria L.; MACIEL, Francisca Izabel P.; MARTINS, Raquel Márcia F. **Alfabetização e letramento na sala de aula** . [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2008. E-book. ISBN 9788582178843. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178843/>. Acesso em: 01 jul. 2023.
- 3.FERREIRO, Emília. **Alfabetização em processo** . [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2017. E-book. ISBN 9788524925849. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524925849/>. Acesso em: 01 jul. 2023.
- 4.PILLAR, Analice D. **Desenho e escrita como sistemas de representação** . [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788563899767. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899767/>. Acesso em: 01 jul. 2023.
- 5.SANTOS, Maria Thereza Mazorra dos; NAVAS, Ana Luiza Gomes P. **Transtornos de linguagem escrita** . [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2016. E-book. ISBN 9786555762389. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762389/>. Acesso em: 01 jul. 2023.

FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS-						OBRIGATÓRIA		
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	PCC	PRESENCIAL	EAD	HORA RELÓGIO	HORA AULA	EXT
6º		4		30	30	60	72	-
EMENTA:								
Andragogia, alfabetização e letramento. Função, princípios e fundamentos da educação de jovens e adultos. Diferentes sujeitos em EJA. Aspectos históricos da educação de jovens e adultos no Brasil, no Tocantins e tendências atuais. Políticas públicas de EJA. A legislação da EJA no Brasil. Diretrizes curriculares da EJA. O legado de Paulo Freire. Formação inicial, continuada e o papel do educador na EJA. A educação profissional, o Trabalho e a EJA. A especificidade teórico-metodológica da EJA. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes ORG. - Educação de jovens e adultos, diversidade e o mundo do trabalho . Ijuí - 2012.								
2. LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes ORG. Educação de jovens e adultos e educação na diversidade . Editora: UFSC, Santa Catarina-2011.								
3. SIQUEIRA, Antônio R.; GUIDOTTI, Viviane. Educação de jovens e adultos . Editora: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595020535. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020535/pageid/0								

COMPLEMENTAR:

1. FONSECA, Maria da Conceição FR. **Educação Matemática de Jovens e Adultos - Especificidades, desafios e contribuições.** Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179031/pages/recent> Grupo Autêntica, 2007.
2. PEREIRA, Marina L. **A construção do letramento na educação de jovens e adultos.** Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178751/pageid/4> (2ª edição). Grupo Autêntica, 2007.
3. SIQUEIRA, Antônio Rodolfo, D. e Viviane Guidotti. **Educação de Jovens e Adultos.** Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020535/pageid/1>, Grupo A, 2017.
4. SOEK, Ana Maria. **Fundamentos e Metodologia da Educação de Jovens e Adultos.** Curitiba:
5. ZITKOSKI, Jaime J. **Paulo Freire e a Educação.** Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178089/pageid/0> (2ª edição). Grupo Autêntica, 2007.

FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS DE HISTÓRIA- OBRIGATORIA

PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	PCC	PRESENCIAL	EAD	HORA RELÓGIO	HORA AULA	EXT
6º		4		30	30	60	72	-

EMENTA:

O ensino da história no contexto da educação brasileira. Teorias e metodologias pedagógicas do processo de ensino aprendizagem de História. O trabalho didático: planejamento, metodologia, conteúdos, diferentes recursos didáticos e avaliação no ensino da História nos anos iniciais do ensino fundamental, alinhados à BNCC (Base Nacional Comum Curricular). O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

1. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2004.
2. SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. **Ensinar História.** São Paulo: Scipione, 2009.
3. URBAN, Ana Claudia; LUPORINI, Teresa Jussara. **Aprender e ensinar História nos anos iniciais do Ensino Fundamental.** São Paulo: Cortez, 2015.

COMPLEMENTAR:

1. BAUER, Caroline Silveira. ALVES, Ana Cristina Zecchinelli. **Conteúdo e metodologia do ensino de História** [recurso eletrônico] Simone de Oliveira, Alves ; [revisão técnica: Wilian Junior Bonete]. - Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027602/pageid/1>
2. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** – MEC. Ministério da Educação. 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>> Conselho Nacional de Educação. Acesso em 13/09/2018.
3. BITTENCOURT, Circe (Org) **O Saber histórico na sala de aula.** SP: Contexto, 2008.
4. GOMES, Carla Renata Antunes de Souza, TRINDADE, Diulli Adriene, ECOTEN, Márcia Cristina Furtado. **Metodologia do ensino de história** [recurso eletrônico] / Organizadoras,. - Porto Alegre : SAGAH, 2016. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020016/pageid/1>
5. PINSKY, Jaime e outros. **O ensino de história e a criação do fato.** 12 ed. São Paulo: Contexto, 2006.

FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS DE CIÊNCIAS-**OBRIGATORIA**

PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	PCC	PRESENCIAL	EAD	HORA RELÓGIO	HORA AULA	EXT
6º		6		30	30	60	72	-

EMENTA:

O ensino de Ciências naturais e seus pressupostos teórico-metodológicos. A indissociável ciência, tecnologia, sociedade e meio ambiente. Alfabetização científica na escola. Projetos inovadores no ensino de ciências no Brasil. Saberes docentes e a Prática pedagógica investigativa, criativa e interdisciplinaridade. Currículo e metodologia do ensino: principais conceitos, planejamento e avaliação alinhados a Base Nacional Curricular comum- BNCC. Pedagogia de projetos e conhecimentos regionais. A concepção do estudo de Ciências como um conhecimento que fornece elementos para a compreensão do mundo e de suas transformações. O conhecimento por meio da observação, comparação e confronto de oposições. A dimensão ética das Ciências, e o impacto das ações do homem na natureza. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1. GONÇALVES, Adriana F. **Metodologia do ensino de ciências**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9788569726296. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726296/>.
2. TRIVELATO, Sílvia F.; SILVA, Rosana Louro F. **Ensino de Ciências**. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522126309. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126309/>.
3. TRIVOLATO, Sílvia Frateschi; Rosana Louro Ferreira Silva. **Ensino de Ciências**. Editora Cengage Learning Brasil: 2016.

COMPLEMENTAR:

1. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** – MEC. Ministério da Educação. 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>> Conselho Nacional de Educação.
2. BARSANO, Roberto- BARBOSA, Rildo Pereira. **Meio Ambiente: guia prático e didático**. Editora Saraiva: São Paulo, 2013
3. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Ensino de Ciências por Investigação**. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. ISBN 9788522115495. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522115495/>.
4. GONÇALVES, Adriana; Agnes Caroline dos Reis; Fabiano Pinto Ribarcki; Vanessa de Souza Machado. **Introdução ao ensino de ciências**. Editora Grupo A, 2017.
5. SANTOS, Priscila Kohls dos. **Tecnologia da informação no ensino de ciências**. Editora Grupo A, 2018.

METODOLOGIA E PESQUISA E CIENTIFICA						OBRIGATORIA		
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	PRESENCIAL	EAD	PCC	HORA RELÓGIO	HORA AULA	EXT
6º		2		30	-	30	36	-
EMENTA:								
<p>Importância da construção e delimitação do tema para elaboração do projeto de iniciação científica, dentro das linhas de pesquisa da IES. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um problema, buscando inovação e alcançado resultados a partir de estudo de caso, experiência exitosa da extensão e de estágios, protocolo de ação, caso clínico raro ou excepcional. Apresentar 21 projetos de pesquisa que envolva a interdisciplinaridade, inovação tecnológica, empreendedorismo e desenvolvimento regional na Universidade. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.</p>								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
<ol style="list-style-type: none"> 1. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 2. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2006. 3. MEDEIROS, J.B. Redação científica. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2000. 								

COMPLEMENTAR:

1. ESTRELA, Carlos. **Metodologia científica**: ciência, ensino, pesquisa [recurso eletrônico] . - 3. ed. - Porto Alegre: Artes Médicas, 2018.
Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702742/pageid/1>
2. MICHELI, Maria Helena. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. - 3. ed. - São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: [https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-970-0359-8/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/2/2/2](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-970-0359-8/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/2/2/2)
3. RUIZ, J. **Metodologia Científica**: Guia para eficiência nos estudos. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
4. SERRA NEGRA, C.A.; SERRA NEGRA, E.M. **Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado**. São Paulo: Atlas, 2003.
5. TURATO, Egberto Ribeiro. **Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa**: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. 6.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 685 p. ISBN 978-85-326-2751-3.

FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO						OBRIGATORIA		
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	PCC	PRESENCIAL	EAD	HORA RELÓGIO	HORA AULA	EXT
6º		4		30	30	60	72	-
EMENTA:								
Estudo das teorias da alfabetização como um processo da aquisição da linguagem oral e escrita e do letramento. Métodos de alfabetização e sua evolução histórica. Alternativas metodológicas para o letramento. Modalidades organizativas do planejamento de alfabetizar letrando. Alfabetização na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. CARVALHO, Marlene. Alfabetizar e letrar : um diálogo entre a teoria e a prática. Petrópolis, RJ. Vozes, 2005. 142 pp.								
2. LEÃO, Andreza Marques de Castro, MUZZET, Luci Regina. Perspectivas, práticas e reflexões educacionais . Ed. Cultura Academica, 2009.								
SMOLKA, Ana Luiza B. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo . [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2017. <i>E-book</i> . ISBN 9788524925641. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524925641/ . Acesso em: 11 fev. 2024.								
COMPLEMENTAR:								
1. BES, Pablo. [et al.] Alfabetização e letramento [recurso eletrônico]; Alegre : SAGAH, 2018. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024656/pageid/1								
2. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – MEC. Ministério da Educação. 2018. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br > Conselho Nacional de Educação. Acesso em 13/09/2018.								
3. OLIVEIRA, Luciana Ribolli de. Várias dimensões do trabalho de alfabetização para professoras participantes dos Programas Letra e Vida e Ler e Escrever . USP, 2012.								
4. PEREIRA, Claudia Justus Torres. A formação do professor alfabetizador: desafios e possibilidades na construção da prática docente . Universidade Federal de Rondônia, 2012.								
5. QUEIROZ, Margareth Brainer de. Ensino da leitura e da escrita para crianças em processo de alfabetização : saberes e práticas docentes. UFRJ, 2012.								

Disciplina: PRÁTICAS COMPONENTE CURRICULAR- PCC IV								Obrigatória	
Período	Código	Crédito		PCC	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
6º		06		90			-	90	108
<p>Ementa: Espaço de integração teoria e prática do currículo e instrumento de aproximação do aluno à realidade social e pedagógica do trabalho educativo. Articulação das disciplinas e atividades, que compõem o currículo dos cursos de Licenciaturas, por meio de metodologias ativas e práticas inovadoras.</p>									
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1. BACICH, Lilian, MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática [recurso eletrônico] Organizadores, Porto Alegre: Penso, 2018. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291168/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml]!/4[BACICH_ePub-2]/6/4/4 Acesso em 10 de outubro de 2023.</p> <p>2. MALDAMER, Otavio Aloisio, Ritter Jaqueline. Situações de Estudo em Práticas Pedagógicas Diversificadas. Unijuí, 2020. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074079/pageid/2 Acesso em 10 de outubro, 2023 Soares, Cristine</p> <p>3. SOARES, Cristine. Metodologias ativas [livro eletrônico]: uma nova experiência de aprendizagem . 1. ed. - São Paulo: Cortez, 2021. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555550641/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml]!/4/2/52. Acesso em 10 de outubro de 2023.</p>									
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>1. BERGMANN, Jonathan. Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem / Jonathan Bergmann; Aaron Sams; tradução Afonso Celso da Cunha Serra. - 1. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2018. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521630876/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3DCopyright]!/4/24/6/4 Acesso em 10 de outubro de 2023.</p> <p>2. BES, Pablo. Metodologias para aprendizagem ativa [recurso eletrônico] Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029330/pageid/1 Acesso em 10 de outubro de 2023.</p> <p>3. CAVALCANTI, Carolina Costa. Aprendizagem socioemocional com metodologias ativas: um guia para educadores - São Paulo : SaraivaUni, 2023. 264 p. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958088/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3DCopyright_3-0.xhtml]!/4/12/4/1:142[64%20%2Cp. Acesso em 10 de outubro de 2023.</p> <p>4. DEBALD, Blasius. Metodologias ativas no ensino superior : o protagonismo do aluno [recurso eletrônico] - Porto Alegre : Penso, 2020. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334024/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml]!/4[x2020_DEBALD_Completo]/2[page_iv]/2/1:28[%2020%2C20 Acesso em 10 de outubro de 2023.</p> <p>5. NOGUEIRA, Daniel Ramos. Revolucionando a sala de aula: novas metodologias ainda mais ativas, volume 2 - 1. ed. - São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025835/pages/recent Acesso em 10 de outubro de 2023.</p>									

Disciplina: PROJETO INTERDISCIPLINAR EXTENSIONISTA III								Obrigatória	
Período	Código	Crédito		PCC	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
6º		03					45	45	54
<p>Ementa: Disciplina teórico/prática de caráter interdisciplinar que deve levar o acadêmico a construir o conhecimento com base nas experiências adquiridas no campo da educação, através de atividades de integração com a comunidade. Atuação prática com a comunidade a partir de programas e/ou projetos de extensão vinculados ao curso.</p>									
<p>Bibliografia Básica: BÁSICA: 1. SILVA, Ana Lúcia Gomes da. ALMEIDA, Telma Teixeira de Oliveira. Interdisciplinaridade e metodologias ativas, como fazer? Cortez, 2023. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655553673/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml]/4/26/3:13[ort%2Cez. Acesso em 10 de outubro de 2023. 2. PRADO, F.L Metodologia de Projetos. São Paulo: Saraiva, 2011 3. PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir. Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa. Barueri: Editora Manole, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/. Acesso em: 29 Sep 2020.</p>									
<p>Bibliografia Complementar: 1. PHILIPPI, Arlindo; NETO, Antonio J. Silva. Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação. Barueri: Editora Manole, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449004/. Acesso em: 29 Sep 2020. 2. PHILIPPI, Arlindo; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C. S. Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade. Barueri: Editora Manole, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455371/. Acesso em: 29 Sep 2020. 3. CARVALHO, Anna Maria Pessoa; et al. Formação Continuada de Professores: Uma releitura das áreas de conteúdo. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522126187. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126187/. Acesso em: 29 Sep 2020. 4. IMBERNÓN, Francisco. Formação Continuada de Professores. São Paulo: Artmed, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321523/. Acesso em: 29 Sep 2020. 5. NOGUEIRA, Paulo Henrique de Queiroz; TOMAZ, Vanessa Sena. Formação continuada de docentes da educação básica. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551302934/. Acesso em: 29 Sep 2020.</p>									

SÉTIMO PERÍODO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS: 3º AO 5º ANO							OBRIGATORIA		
Período	código	crédito	TEÓRICA	PRÁTICA	presencial	ead	hora relógio	hora aula	Ext
7º		07	30	75		-	105	126	-
EMENTA:									
Prática docente com foco no processo de escolarização crianças nos anos iniciais. Planejamento e execução do plano de aula. Sistematização da prática docente: Elaboração de artigo.									
BIBLIOGRAFIA									

BÁSICA:

1. Pimenta, Selma, G. e Maria Socorro Lucena Lima. Estágio e docência. (Coleção docência em formação: ensino superior). Disponível em: Minha Biblioteca, Cortez, 2018.

2. Ghedin, Evandro, et al. Estágio com pesquisa. Disponível em: Minha Biblioteca, Cortez, 2018.

TARDIF, Maurice e LESSARD, Claude. Trabalho docente: **Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Editora Vozes, Petrópolis, RJ: 2014.

COMPLEMENTAR:

1. BIANCHI, Anna Cecilia de, M. et al. **Orientação para Estágio em Licenciatura**. Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522113996. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113996/>. Acesso em: conjunto 2021. 15

2. BES, Pablo, et al. **Currículo e Desafios Contemporâneos**. Grupo A, 2020. 9786556900742. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900742/>. Acesso em: conjunto 2021. 15

3. CARVALHO, Ana Maria Pessoa de. **Os Estágios nos Cursos de Licenciatura**. Cengage Learning Brasil, 2012. 9788522112654. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522112654/>. Acesso em: conjunto 2021. 15

4. HORN, Michael, B. et al. **Inovação na Sala de Aula - Atualizado e Ampliado**. Grupo A, 2012. 9788540700734. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540700734/>. Acesso em: conjunto 2021. 15.

5. WEINSTEIN, Carol, S. e NOVODVORSKY, Ingrid. **Gestão da sala de aula**. Grupo A, 2015. 9788580555202. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555202/>. Acesso em: conjunto 2021. 15.

FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS DE MATEMÁTICA- OBRIGATORIA

PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	PCC	PRESENCIAL	EAD	HORA RELOGIO	HORA AULA	EXT
7º		4		30	30	60	72	-

EMENTA:

Objetivos do ensino de matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental alinhadas a Base Nacional Curricular Comum- BNCC. Fundamentação psicológica. Metodologia: exame de processos e técnicas de ensino condizentes com o interesse e capacidade das crianças. Recursos metodológicos. Discussão e elaboração de unidades didáticas. Atividades de ensino. definição e adequação aos objetivos. Matemática e interdisciplinaridade. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

1. BRASIL. Ministério da Educação; **Secretaria da Educação Básica, 2018**. Disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018.

2. FELCHER, Carla Denize O. **Uso de Tecnologias Digitais no Ensino de Matemática**. [Digite o Local da Editora]: Editora Unijuí, 2021. E-book. ISBN 9786586074840. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/>

3. KAMII, Constance. **Crianças pequenas continuam reinventando aritmética** (séries iniciais): implicações da Teoria de Piaget. Porto Alegre: Artmed, 2005.

COMPLEMENTAR:

1. ARAUJO, Luciana Maria Margoti... [et al.] Fundamentos de matemática [recurso eletrônico] /; [revisão técnica: Rute Henrique da Silva Ferreira]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027701/pageid/1>
2. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** – MEC. Ministério da Educação. 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>> Conselho Nacional de Educação. Acesso em 13/09/2018.
3. LOYO, Tiago... [et al.] Fundamentos e metodologias de matemática [recurso eletrônico]. [revisão técnica: Joelma Guimarães, Rute Henrique da Silva Ferreira]. – Porto Alegre : SAGAH, 2019. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029781/pageid/1>
4. LOYO, Tiago. Metodologia do ensino de matemática [recurso eletrônico] Viviane Ribeiro de Souza Cabral; [revisão técnica : Joelma Guimarães]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026469/pageid/1>
5. NACARATO, Adair Mendes. MENGALI, Brenda Leme da Silva. PASSOS, Cármen Lúcia Brancaglioni. **A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental** : tecendo fios do ensinar e do aprender.. – 3. ed.-Belo Horizonte : Autêntica Editora, 2019. – (Tendências em Educação Matemática) Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551306482/pageid/4>

FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS DE GEOGRAFIA- OBRIGATORIA

PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	PCC	PRESENCIAL	EAD	HORA RELÓGIO	HORA AULA	EXT
7º		4		30	30	60	72	-

EMENTA:

Concepções de Geografia. A Geografia como ciência e como componente curricular escolar. Alfabetização cartográfica e leitura de mundo. Aspectos teórico-metodológicos. O trabalho didático: planejamento, metodologia, conteúdos, diferentes recursos didáticos e avaliação no ensino da Geografia nos anos iniciais do ensino fundamental alinhados a Base Nacional Comum Curricular-BNCC. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

1. ALESSANDRI, Ana Fani e outros. **A geografia na sala de aula**. 8 ed. São Paulo: Contexto, 2006.
2. KOZEL, Salete e FILIZOLA, Roberto. **Didática de Geografia**: memórias da terra – o espaço vivido. São Paulo, SP: FTD, 1996.
3. PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007.

COMPLEMENTAR:

1. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** – MEC. Ministério da Educação. 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>> Conselho Nacional de Educação. Acesso em 13/09/2018.
2. CASTELLAR, Sônia. **Ensino de Geografia**. São Paulo, Cengage Learning, 2022. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522105366/pageid/3>
3. LÖBER, Carlos Alberto. SIMÕES, Maria da Assunção (Orgs). **Metodologia do ensino de geografia** [recurso eletrônico]. – Porto Alegre : SAGAH, 2016. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726999/pageid/1>
4. MEDEIROS, Aline Lucia Nogueira... [et al.] **Didática da geografia** [recurso eletrônico] /; revisão técnica: Alexandre Appio e Rosemary Trabolod Nicacio. – Porto Alegre : SAGAH, 2021. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901053/pageid/1>
5. SELBACH, Simone. **Geografia e didática**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**OBRIGATORIA**

Período	Código	Crédito	Presencia I	EA D	PC C	Hora relógio	Hora aula	EXT
7º		2		30	-	30	36	-

EMENTA:

Caminhos metodológicos e científicos na estruturação de um projeto de pesquisa. Etapas de um projeto de pesquisa: delimitação do tema, problema, hipótese, introdução, justificativa, objetivos, métodos e técnicas de pesquisa. Revisão bibliográfica: bases de dados, organização de referências e citação no texto. Diferenças e complementaridades das amostras nas metodologias qualitativas e quantitativas. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

1. GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.
2. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, método científicos, teoria, hipótese e variáveis, metodologia jurídica**. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2004. 305 p.
3. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 219 p.

COMPLEMENTAR:

1. CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa** [recurso eletrônico] : escolhendo entre cinco abordagens. tradução: Sandra Mallmann da Rosa ; revisão técnica: Dirceu da Silva. - 3. ed. - Dados eletrônicos. - Porto Alegre : Penso, 2014.
Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848893/pageid/1>
2. DE SORDI, José Osvaldo. **Desenvolvimento de projeto de pesquisa**- 1.ed. – São Paulo: Saraiva, 2017, Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547214975/pageid/4>
3. GIL, Antonio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. - Barueri [SP]: Atlas, 2022. Disponível em: [https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml5\]/4/38/1:4\[.%20e%2Cd](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml5]/4/38/1:4[.%20e%2Cd).
4. TEIXEIRA, Elizabeth. **As Três Metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa**/Rio de Janeiro: Vozes, 2014.
5. TURATO, Egberto Ribeiro. **Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas**. 6.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 685 p. ISBN 978-85-326-2751-3.

ARTE EDUCAÇÃO							OBRIGATORIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	PRESEN	EAD	PCC	EXT	HORA RELÓGIO	HORA AULA
7º		4	60		-		60	72
EMENTA:								
Aspectos históricos, técnicos, representacionais e expressivos em música, artes visuais, teatro e dança. As linguagens artísticas e seus códigos. O universo das manifestações culturais e a diversidade das culturas que compõem o acervo da humanidade. Estudo acerca da história da produção artística. Os eixos norteadores do ensino de arte. Interpretação de obras de arte.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. Souza, Dulce, A. e Valdoni M. Batista. História da arte. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019.								
2. Marques, Isabel, e Fábio Brazil. Arte em questões. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Cortez, 2014.								
3. TAKATSU, Mayra M. Artes, Educação e Música. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522123735. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123735/ . Acesso em: 14 jun. 2023.								

COMPLEMENTAR:

1. CUMMING, Robert. **Arte em detalhe:** as mais fascinantes pinturas do mundo examinadas e reveladas. / Robert Cumming. – São Paulo: Polifolha, 2010. (coleção em detalhes).
2. FRENDA, Perla. **Arte em interação** / Perla Frenda, Tatiane Cristina Gusmão, Hugo Luis Barbosa Bozzano. – 1. Ed. – São Paulo: IBEP. 2013.]
3. NAME, Leonardo dos Passos Miranda. **Enciclopédia do estudante:** história da arte: artistas, estilos e obras primas / Leonardo dos passos Miranda Name. – São Paulo: Moderna, 2008. (Enciclopédia do Estudante; 19).
4. Barroso, Priscila, F. e Hudson S. Nogueira. **História da arte.** Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.
5. ROSENTHAL, Dália; RIZZI, Maria Christina de Souza L. Arte, **Educação e Contemporaneidade.** [Digite o Local da Editora]: Editora Blucher, 2020. E-book. ISBN 9788521218890. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521218890/>. Acesso em: 14 jun. 2023.

ESTATÍSTICA APLICADA A EDUCAÇÃO- OBRIGATORIA

PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO		PCC	PRESENCIAL	EAD	HORA RELÓGIO	HORA AULA	EXT
7º		2		-		30	30	36	

EMENTA:

Conceituação, campo de aplicação e principais teorias e instrumentos. Estatística aplicada às pesquisas educacionais e ao processo educativo escolar e não escolar: indicadores Educacionais, Censo Escolar, Censo Populacional e PNAD. Medidas de desempenho cognitivo. As avaliações do ensino básico. Síntese numérica e gráfica de dados. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

1. CORDEIRO, Maria Francisca Neves. **Estatística aplicada à educação.** Goiânia: UCG, 1988.
2. MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. **Estatística básica.** 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
3. PEREIRA, Paulo Henrique. **Noções de estatística:** com exercícios para administração e ciências humanas (dirigidos à pedagogia e turismo). Campinas: Papyrus, 2004.

COMPLEMENTAR:

1. BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às ciências sociais.** Florianópolis: UFSC, 2006.
2. CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Estatística aplicada a todos os níveis.** Ibpex.
3. LAPPONI, Juan Carlos. **Estatística usando o Excel.** Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2005.
- MEDEIROS, Carlos Augusto. **Estatística aplicada à educação.** Brasília: UNB, 2009. Disponível no sítio: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13155
4. MELCHIOR, José Carlos de Araújo. **Mudanças no financiamento da educação no Brasil.** Autores Associados.
5. VIRGILLITO, Salvatore Benito. **Estatística aplicada.** - 1. ed. - São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547214753/pageid/4>

Disciplina: PRÁTICAS COMPONENTE CURRICULAR- PCC V								Obrigatória	
Período	Código	Crédito		PCC	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
7º		04		60			-	60	72

Ementa:
Espaço de integração teoria e prática do currículo e instrumento de aproximação do aluno à realidade social e pedagógica do trabalho educativo. Articulação das disciplinas e atividades, que compõem o currículo dos cursos de Licenciaturas, por meio de metodologias ativas e práticas inovadoras.

Bibliografia Básica:

1. BACICH, Lilian, MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora:** uma abordagem teórico-prática [recurso eletrônico] Organizadores, Porto Alegre: Penso, 2018. Disponível em:

[https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291168/epubcfi/6/8\[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml\]!/4\[BACICH_ePub-2\]/6/4/4](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291168/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml]!/4[BACICH_ePub-2]/6/4/4) Acesso em 10 de outubro de 2023.

2. MALDAMER, Otavio Aloisio, Ritter Jaqueline. **Situações de Estudo em Práticas Pedagógicas Diversificadas.** Unijuí, 2020. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074079/pageid/2>

Acesso em 10 de outubro, 2023

Soares, Cristine

3. SOARES, Cristine. **Metodologias ativas** [livro eletrônico]: uma nova experiência de aprendizagem . 1. ed. - São Paulo: Cortez, 2021. Disponível em:

[https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655550641/epubcfi/6/8\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml\]!/4/2/52](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655550641/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml]!/4/2/52). Acesso em 10 de outubro de 2023.

Bibliografia Complementar:

1. BERGMANN, Jonathan. **Sala de aula invertida:** uma metodologia ativa de aprendizagem / Jonathan Bergmann; Aaron Sams; tradução Afonso Celso da Cunha Serra. - 1. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2018. Disponível em:

[https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521630876/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/24/6/4](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521630876/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/24/6/4) Acesso em 10 de outubro de 2023.

2. BES, Pablo. **Metodologias para aprendizagem ativa** [recurso eletrônico] Porto Alegre: SAGAH, 2019.

Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029330/pageid/1> Acesso em 10 de outubro de 2023.

3. CAVALCANTI, Carolina Costa. **Aprendizagem socioemocional com metodologias ativas:** um guia para educadores - São Paulo : SaraivaUni, 2023. 264 p. Disponível em

[https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958088/epubcfi/6/6\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright_3-0.xhtml\]!/4/12/4/1:142\[64%20%2Cp](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958088/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright_3-0.xhtml]!/4/12/4/1:142[64%20%2Cp). Acesso em 10 de outubro de 2023.

4. DEBALD, Blasius. **Metodologias ativas no ensino superior** : o protagonismo do aluno [recurso eletrônico] - Porto Alegre : Penso, 2020. Disponível em:

[https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334024/epubcfi/6/8\[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml\]!/4\[x2020_DEBALD_Completo\]/2\[page_iv\]/2/1:28\[%20%2C20](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334024/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml]!/4[x2020_DEBALD_Completo]/2[page_iv]/2/1:28[%20%2C20)

Acesso em 10 de outubro de 2023.

5. NOGUEIRA, Daniel Ramos. **Revolucionando a sala de aula: novas metodologias ainda mais ativas, volume 2** - 1. ed. - São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025835/pages/recent> Acesso em 10 de outubro de 2023.

OITAVO PERÍODO**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO- OBRIGATORIA**

Período	código	crédito		pcc	presencial	ead	hora relógio	hora aula	Ext
---------	--------	---------	--	-----	------------	-----	--------------	-----------	-----

8º		2		-		30	30	36	-
EMENTA:									
Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado no Projeto de Iniciação Científica. Organização de fichamentos/resumos/relatórios e/ou análise dos dados coletados para elaboração do produto científico. Compreensão dos procedimentos científicos a partir da execução da metodologia proposta no projeto. Desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa. Submissão deste produto final para publicação e divulgação científica.									
BIBLIOGRAFIA									
BÁSICA:									
1. ANDRADE, M.M. Introdução à metodologia do trabalho científico : Elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522478392/pageid/4									
2. GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/epubcfi/6/10/%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml5!/4									
3. SANTOS, J.A.; PARRA-FILHO, D. Metodologia Científica . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112661/pageid/2									
COMPLEMENTAR:									
1. AZEVEDO, C.B. Metodologia científica ao alcance de todos . 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013.									
RUIZ, J. Metodologia Científica : Guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.									
2. DA SILVA, Douglas Fernandes, FOGGIATO, Augusto Alberto, NETO, João Lopes Toledo, PARREIRAS, Sibelli Olivieri. Manual Prático Para Elaboração De Trabalhos De Conclusão De Curso . --São Paulo : Blucher, 2020. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555500028/pageid/2									
3. FURTADO, Maria Sueli Viana. DUARTE, Simone Viana. Trabalho de conclusão de curso (TCC) em ciências sociais aplicadas - São Paulo: Saraiva, 2014. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502230323/epubcfi/6/8/%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright!/4/4/2/4									
4. MARCONI, M.D.; LAKATOS, E.M. Técnicas de pesquisa . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.									
5. NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa ...[et al.]. TCC Trabalho de conclusão de curso . -São Paulo : Saraiva Educação, 2020. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440708/pageid/3									
PROJETOS EDUCATIVOS EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES-						OBRIGATORIA			
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	EXT	PRESENCIAL	EAD	HORA RELÓGIO	HORA AULA	PCC	
8º		4	30	30		60	72		
EMENTA:									
Análise, gestão e avaliação de projetos educativos em espaços não-escolares. Elaboração de projetos educacionais em diferentes áreas temáticas a serem aplicados em diferentes contextos. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.									
BIBLIOGRAFIA									
BÁSICA:									
1. BENDER, William N. Aprendizagem baseada em projetos : educação diferenciada para o século XXI [recurso eletrônico] /; tradução: Fernando de Siqueira Rodrigues . revisão técnica: Maria da Graça Souza Horn. - Porto Alegre : Penso, 2014. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/pageid/1									
2. BES, Pablo. Gestão de processos educacionais não escolares [recurso eletrônico] / Maria Elena Roman de Oliveira Toledo ; [revisão técnica: Rosemary Trabold Nicacio]. - Porto Alegre : SAGAH, 2019. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492656/pageid/1									
3. MOURA, D.G. de & BARBOSA, E.F. Trabalhando com projetos : planejamento e gestão de projetos educacionais. Petrópolis: Vozes, 2006.									

COMPLEMENTAR:

1. LEARNING, Cengage. **Pedagogia empresarial I** [recurso eletrônico]. - São Paulo, SP : Cengage Learning, 2016. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123704/pageid/1>
2. LIMA, Caroline Costa Nunes. LOPES, Daiane Duarte, NUNES, Alex Ribeiro. **Introdução à pedagogia** [recurso eletrônico] revisão técnica: Marcia Paul Waquil]. - Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023772/pageid/1>
3. LÜCK, H. **Metodologia de projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão**. Petrópolis: Vozes, 2003.
3. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos: etapas, papéis e atores** / Nilbo Ribeiro Nogueira. -- 4. ed. -- São Paulo: Érica, 2008. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522296/pageid/4>
4. MORAN, José. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico Prática**. São Paulo: Penso, 2017.

EDUCAÇÃO INDÍGENA-							OBRIGATORIA	
PERÍOD O	CÓDIG O	CRÉDITO	EXT	PCC	PRESENCIAL	EAD	HORA RELÓGIO	HORA AULA
8º		4	30	-	30		60	72
EMENTA:								
Diversidade Cultural Indígena no Brasil Contemporâneo. Fundamentos Gerais da Educação Escolar Indígena. Educação Superior Indígena. Marco Legal da Educação Escolar Indígena no Brasil. Políticas Públicas em Educação Escolar Indígena. Educação Indígena vs. Educação Escolar Indígena. Diretrizes educacionais para educação indígena. Currículos de Educação Indígena e a proposta oficial do RCNEI do MEC. Elaboração de material didático bilíngue e intercultural para a Educação Escolar Indígena.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
1. ALBUQUERQUE, Francisco Edviges (Org.) ; CALDAS, R. B. C. (Org.) ; ARAUJO, Marcilene de Assis Alves (Org.). ALMEIDA, S. A. (Org.) . Ensino de Línguas Numa Perspectiva Intercultural . Campinas, SP.: Pontes., 2016.								
2. CAGNETI, Sueli de S.; PAULI, Alcione. Trilhas literárias indígenas . Grupo Autêntica, 2015. <i>E-book</i> . ISBN 9788582174180. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582174180/ . Acesso em: 22 fev. 2024.								
3. SILVA, Giovani José da; COSTA, Anna Maria Ribeiro F. M da. Histórias e culturas indígenas na Educação Básica . Grupo Autêntica, 2018. <i>E-book</i> . ISBN 9788551303214. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551303214/ . Acesso em: 22 fev. 2024.								

COMPLEMENTAR:

1. JUBILUT, LL **Direito à diferença**: Aspectos de proteção específica às minorias e aos grupos vulneráveis, volume 2, Editora Saraiva, 2013. 9788502208803. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502208803/>. Acesso em: 20/08/2021

2. BAHIA, Alexandre Gustavo Melo F.; MAGALHÃES, José Luiz Quadros de; JUBILUT, Liliansa L. **Direito à diferença: Aspectos de proteção específicos às minorias e aos grupos vulneráveis, volume 2, 1ª Edição**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502208803. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502208803/>. Acesso em: 22 fev. 2024.

3. ESCOSTEGUY, Cléa C. **Estudos Culturais em Educação**. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595023062. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/>

4. GOMES, Nilma L.; SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves E. **Experiências étnico-culturais para a formação de professores**. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2007. E-book. ISBN 9788582179598. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582179598/>. Acesso em: 22 fev. 2024.

TMANN, Luisa T. **Ensino (d)e História Indígena**. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2015. E-book. ISBN 9788582174265. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582174265/>. Acesso em: 22 fev. 2024.

TECNOLOGIA EDUCACIONAL							OBRIGATORIA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	PRESENC	EAD	PCC	EXT	HORA RELÓGIO	HORA AULA
8º		4		60	-	-	60	72

EMENTA:

Tecnologia e formação de professores. Planejamento e seleção de meios para o ensino. Equipamentos e mídias como suporte do trabalho didático pedagógico no espaço escolar e não escolar. O laboratório de informática na escola e em projetos sócio educativos. Os novos espaços de aprendizagem e a formação de professores: telesalas, tele centros e espaços EAD. Laboratório em EAD. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA**BÁSICA:**

1. DOWBOR, Ladislau. **Tecnologias do conhecimento**: os desafios da educação. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. 85 p. (Coleção temas sociais).

2. LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993. 208 p. (Coleção trans).

3. MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000. 173 p. (Coleção papirus educação).

COMPLEMENTAR:

1. FERRETI, Celso João (Orgs.); et al. **Novas tecnologias, trabalho e educação**: um debate multidisciplinar. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. 220 p.

2. FREIRE, Emerson. BATISTA, Sueli Soares dos. **Sociedade e tecnologia na era**. 1 ed -- São Paulo : Érica, 2014. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522531/pageid/0>

3. HARGREAVES, Andy. **O ensino na sociedade do conhecimento**: educação na era da insegurança. Porto Alegre: Artmed, 2004. 237p.

4. KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2008. 141 p. (Coleção papirus educação).

5. MUNHOZ, Antonio Siemens. **Tecnologias educacionais** - 1a ed. - São Paulo, Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-472-0095-4/pageid/2>

Disciplina: PRÁTICAS COMPONENTE CURRICULAR- PCC VI

Obrigatória

Período	Código	Crédito		PCC	Presencial	EAD	EXT	C.H Relógio	C.H Aula
8º		02		30			-	30	36
<p>Ementa: Espaço de integração teoria e prática do currículo e instrumento de aproximação do aluno à realidade social e pedagógica do trabalho educativo. Articulação das disciplinas e atividades, que compõem o currículo dos cursos de Licenciaturas, por meio de metodologias ativas e práticas inovadoras.</p>									
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1. BACICH, Lilian, MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática [recurso eletrônico] Organizadores, Porto Alegre: Penso, 2018. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291168/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml]!/4[BACICH_ePub-2]/6/4/4 Acesso em 10 de outubro de 2023.</p> <p>2. MALDAMER, Otavio Aloisio, Ritter Jaqueline. Situações de Estudo em Práticas Pedagógicas Diversificadas. Unijuí, 2020. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074079/pageid/2 Acesso em 10 de outubro, 2023 Soares, Cristine</p> <p>3. SOARES, Cristine. Metodologias ativas [livro eletrônico]: uma nova experiência de aprendizagem . 1. ed. - São Paulo: Cortez, 2021. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555550641/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml]!/4/2/52. Acesso em 10 de outubro de 2023.</p>									

Bibliografia Complementar:

1. BERGMANN, Jonathan. **Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem** / Jonathan Bergmann; Aaron Sams; tradução Afonso Celso da Cunha Serra. - 1. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2018. Disponível em: [https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521630876/epubcfi/6/10\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright\]!/4/24/6/4](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521630876/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/24/6/4) Acesso em 10 de outubro de 2023.
2. BES, Pablo. **Metodologias para aprendizagem ativa** [recurso eletrônico] Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029330/pageid/1> Acesso em 10 de outubro de 2023.
3. CAVALCANTI, Carolina Costa. **Aprendizagem socioemocional com metodologias ativas: um guia para educadores** - São Paulo : SaraivaUni, 2023. 264 p. Disponível em [https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958088/epubcfi/6/6\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright_3-0.xhtml\]!/4/12/4/1:142\[64%20%2Cp](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958088/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright_3-0.xhtml]!/4/12/4/1:142[64%20%2Cp). Acesso em 10 de outubro de 2023.
4. DEBALD, Blasius. **Metodologias ativas no ensino superior** : o protagonismo do aluno [recurso eletrônico] – Porto Alegre : Penso, 2020. Disponível em: [https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334024/epubcfi/6/8\[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml\]!/4\[x2020_DEBALD_Completo\]/2\[page_iv\]/2/1:28\[%2020%2C20](https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334024/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml]!/4[x2020_DEBALD_Completo]/2[page_iv]/2/1:28[%2020%2C20) Acesso em 10 de outubro de 2023.
5. NOGUEIRA, Daniel Ramos. **Revolucionando a sala de aula: novas metodologias ainda mais ativas, volume 2** - 1. ed. - São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025835/pages/recent> Acesso em 10 de outubro de 2023.

OPTATIVAS

EDUCAÇÃO DO CAMPO								OPTATIVA	
período	código	crédito	presencial	ead	teórica	pcc	ext	hora relógio	hora aula
8º	-	4		60		-	-	60	72
EMENTA:									
Concepções e práticas da educação do campo. O direito dos povos camponeses à educação. Políticas públicas de educação e políticas sociais necessárias ao campo. Diretrizes educacionais. Necessidades educativas do cidadão camponês. Formação e perfil do educador. A educação do campo como formação humana para o desenvolvimento sustentável. Prática pedagógica inclusiva para o campo. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.									
BIBLIOGRAFIA									

BÁSICA:

1. MARTINS, Aracy A.; ANTUNES-ROCHA, Maria I.; MARTINS, Maria de Fátima A. **Territórios educativos na educação do campo** – Escola, Comunidade e Movimentos Sociais. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2012. E-book. ISBN 9788582178478. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178478/>. Acesso em: 14 jun. 2023.
2. MARTINS, Aracy, A. e Maria Isabel Antunes-Rocha. **Educação do campo - Desafios para a formação de professores** . Disponível em: Minha Biblioteca, <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582170069/pageid/0>. Grupo Autêntica, 2009.
3. ANTUNES-ROCHA, Maria, I. e Érica Fernanda Justino. **Escola da terra: desafios e possibilidades para a formação continuada de professores**. (Coleção Caminhos da educação do campo) . Disponível em: Minha Biblioteca, <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559281084/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:2>. Grupo Autêntica, 2022.

COMPLEMENTAR:

1. Molina, Mônica, C. e Laís Mourão Sá. **Licenciaturas em Educação do Campo - Registros e reflexões a partir das experiências piloto** (UFMG; UnB; UFBA e UFS) . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Autêntica, 2011.
2. LEÃO, Geraldo, e Maria Isabel Antunes-Rocha. **Juventudes do Campo**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Autêntica, 2015.
3. MARTINS, Aracy A.; SILVA, Isabel de Oliveira E.; SILVA, Ana Paula Soares da. **Infâncias do Campo**. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2013. E-book. ISBN 9788582171561. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582171561/>. Acesso em: 14 jun. 2023.
4. SOARES, Cristine. **Metodologias ativas: uma nova experiência de aprendizagem** . Disponível em: Minha Biblioteca, <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555550641/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml!%5D!/4/2%5Bcover-image%5D/4%4051:2>. Cortez, 2021.
5. TEIXEIRA, Inês Assunção de C.; MARTINS, Aracy A.; MOLINA, Mônica C.; BÔAS, Rafael L. **Outras terras à vista - Cinema e Educação do Campo**. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2010. E-book. ISBN 9788582172339. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582172339/>. Acesso em: 14 jun. 2023.

4.

BÁSICA:

- 1 MARTINS, Aracy A.; ANTUNES-ROCHA, Maria I.; MARTINS, Maria de Fátima A. **Territórios educativos na educação do campo** – Escola, Comunidade e Movimentos Sociais. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2012. E-book. ISBN 9788582178478. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582178478/>. Acesso em: 14 jun. 2023.
- 2 MARTINS, Aracy, A. e Maria Isabel Antunes-Rocha. **Educação do campo - Desafios para a formação de professores** . Disponível em: Minha Biblioteca, <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582170069/pageid/0>. Grupo Autêntica, 2009.
- 3 ANTUNES-ROCHA, Maria, I. e Érica Fernanda Justino. **Escola da terra: desafios e possibilidades para a formação continuada de professores**. (Coleção Caminhos da educação do campo) . Disponível em: Minha Biblioteca, <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559281084/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:2>. Grupo Autêntica, 2022.

COMPLEMENTAR:

1-Molina, Mônica, C. e Laís Mourão Sá. **Licenciaturas em Educação do Campo - Registros e reflexões a partir das experiências piloto** (UFMG; UnB; UFBA e UFS) . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Autêntica, 2011.

2-LEÃO, Geraldo, e Maria Isabel Antunes-Rocha. **Juventudes do Campo**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Autêntica, 2015.

3-MARTINS, Aracy A.; SILVA, Isabel de Oliveira E.; SILVA, Ana Paula Soares da. **Infâncias do Campo**. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2013. E-book. ISBN 9788582171561. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582171561/>. Acesso em: 14 jun. 2023.

4-SOARES, Cristine. **Metodologias ativas: uma nova experiência de aprendizagem** . Disponível em: Minha Biblioteca, <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555550641/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml/4/2%5Bcover-image%5D/4%4051:2>.Cortez, 2021.

5.TEIXEIRA, Inês Assunção de C.; MARTINS, Aracy A.; MOLINA, Mônica C.; BÔAS, Rafael L. **Outras terras à vista - Cinema e Educação do Campo**. [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2010. E-book. ISBN 9788582172339. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582172339/>. Acesso em: 14 jun. 2023.

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL								OPTATIVA	
período	código	crédito	presencial	Ead	teórica	pcc	ext	hora relógio	hora aula
8º	-	4		60		-	-	60	72
EMENTA:									
Fundamentos teóricos metodológicos e éticos da Orientação Educacional. Orientação Educacional no Brasil: origem e evolução; diferentes abordagens e propostas para a Educação Básica. Organização do trabalho da orientação no cotidiano da escola: a relação família - escola-aprendizagem. A prática do Orientador Educacional: Escuta, Instrumentos, Registros, Controles, Intervenção/Encaminhamentos. Orientação Vocacional: a relação trabalho educação. Orientação Educacional e a Criação de redes de serviços: SUS - SUAS - Conselho Tutelar - Vara da Infância - Conselhos de Direitos, entre outros. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.									
BIBLIOGRAFIA									
BÁSICA:									
1. GRINSPUN, Mirian. A Orientação educacional - Conflito de paradigmas e alternativas para a escola . 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.									
2. GIACAGLIA, Lia Renata Angelini; PENTEADO, Wilma Millan Alves. Orientação educacional na prática: princípios, técnicas, instrumentos . São Paula: Pioneira Thomson Learning, 2003.									
3. LEVENFUS, Rosane Schotgues. Orientação vocacional e de carreira em contextos clínicos e educativos . Porto Alegre : Artmed, 2016.									

COMPLEMENTAR:

1. FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. **A Tarefa Educacional na Especificidade da Escola**. Editora Unijuí, 2020. 9786586074048. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074048/>. Acesso em: conjunto 2021. 14
2. FREIRE, Rogéria Alves. **Diversidade, Currículo Escolar e Projeto Pedagógico: A relação família, escola e comunidade**. Cengage Learning Brasil, 2016. 9788522123537. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123537/>. Acesso em: conjunto 2021. 14
3. MILLER, Darla F. **Orientação infantil - Tradução da 6ª edição norte-americana**. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2011. E-book. ISBN 9788522128457. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/>
4. PITÁGORAS, Artemed. **O Cotidiano Educacional - V3**. Grupo A, 2003. 9788536318394. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318394/>. Acesso em: conjunto 2021. 14
5. SOARES, Josiane Caroline (Org.). **Fundamentos de Apoio Educacional**. Grupo A, 2014. 9788565848855. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848855/>. Acesso em: conjunto 2021.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA								OPTATIVA	
período	código	crédito	presencial	ead	teórica	pcc	ext	hora relógio	Hora aula
8º	-	4		60		-	-	60	72
EMENTA:									
EAD: conceitos, evolução histórica, características e fundamentos legais. Mediação pedagógica, a comunicação na EAD e na aprendizagem on line. EAD e Tecnologia Educacional. Elaboração de projetos de EAD. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.									
BIBLIOGRAFIA									
BÁSICA:									
1. ALVES, Lynn; NOVA, Cristiane (Orgs.). Educação a distância: uma nova concepção de aprendizado e interatividade . São Paulo: Futura, 2003.									
2. BELLONI, Maria Luiza. Educação à distância . 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.									
3. KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e ensino presencial e a distância . Campinas: Papirus, 2003									
COMPLEMENTAR:									
1. CERIGATTO, Mariana Pícaro... [et al.] ; Introdução à educação a distância [recurso eletrônico] / [revisão técnica : Pricila Kohls dos Santos]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026209/pageid/1									
2. Cengage Learning Edições Ltda. Introdução à educação a distância [recurso eletrônico] / Cengage Learning Edições Ltda. – São Paulo, SP : Cengage, 2016. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123803/pageid/1									
3. MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá . Campinas: Papirus, 2007. 174 p.									
4. OLIVEIRA, Edison Trombeta de, Como escolher tecnologias para educação a distância, remota e presencial / - São Paulo : Blucher, 2022. Disponível em: ht://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555061192/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3DOLIVEIRA Como escolher tecnologias-ebook-3]/4[OLIVEIRA Como escolher tecnologias-ebook-3]/50/1:2[%2Cp									
5. ROSINI, Alessandro Marco. As novas tecnologias da informação e a educação a distância / Alessandro Marco Rosini. --2. ed. --São Paulo : Cengage Learning, 2013. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522118182/pageid/3									

PEDAGOGIA HOSPITALAR								OPTATIVA	
período	código	crédito	presencial	ead	teórica	pcc	Ext	hora relógio	Hora aula
8º	-	4		60		-	-	60	72

EMENTA:	
Educação, saúde e humanização no hospital. O pedagogo no contexto hospitalar. Planejamento e avaliação da prática docente em situação de internação. Interação família escola no ambiente do hospital. Projetos e ações educativas em saúde e educação em hospitais e Postos de Saúde. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA:	
<p>1- COVIC, Amália, N. e Fabiana Aparecida de Melo Oliveira. O aluno gravemente enfermo. v.2. (Coleção educação e saúde). Disponível em: Minha Biblioteca, Cortez, 2017. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926037/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]/4/2/4%4050:2 Acesso em: 23 de fev.2024.</p> <p>2- FREITAS, Marcos Cezar D. O aluno incluído na educação básica: avaliação e permanência. v.9. (Coleção educação & saúde). Disponível em: Minha Biblioteca, Cortez, 2014. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922497/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]/4/2/4%4049:2. Acesso em: 23.fev.2024</p> <p>3- GRACIANI, Maria Stela S. Pedagogia social. Disponível em: Minha Biblioteca, Cortez, 2014. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922749/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]/4/4/17:20[%20Pa%2Cro] Acesso em: 23.fev.2024</p>	
COMPLEMENTAR:	
<p>1.ARAÚJO, Sônia Regina Cassiano de. CIAMPA, Amábile de Lourdes. SILVA MELO, Paulo Marcio da. Humanização do processo de trabalho: fundamentos, avanços sociais, tecnológicos e atenção à saúde. 1 ed. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>2.MATOS, E. L. M.; MUGGIATI, M. T. F. Pedagogia Hospitalar. Curitiba: Champagnat, 2001.</p> <p>3.MATOS, Elizete Lúcia Moreira; MUGIATTI, Margarida Maria Teixeira de Freitas. Pedagogia hospitalar: a humanização integrando educação e saúde. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.</p> <p>4.PELICIONE, Maria Cecília Focesi. MIALHE, Fábio Luiz. Educação e promoção da saúde: teoria e prática. E. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2019:il 632p; 24 cm.</p> <p>5.SILVA, Neiton da. ANDRADE, Elane Silva de. Pedagogia Hospitalar: fundamentos e práticas de humanização e cuidado. Cruz das Almas/BA : UFRB, 2013.</p>	

LINGUAGEM EXPRESSIVA							OPTATIVA	
PERÍODO	CÓDIGO	CRÉDITO	PRESENCIAL	EAD	PCC	EXT	HORA RELÓGIO	HORA AULA
8º	-	4		60	-	-	60	72
EMENTA:								
Estudo teórico-prático das várias formas de linguagens. Linguagem Verbal: Oratória, Linguagem não Verbal: Expressão Facial e Gestualidade Corporal. Vivências Expressivas, estruturadas por meio de exercícios e atividades direcionadas à utilização integral das linguagens. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.								
BIBLIOGRAFIA								
BÁSICA:								
<p>1. Ferreira, Luiz A. Artimanhas do dizer: retórica, oratória e eloquência. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Blucher, 2017.</p> <p>2. Barbeiro, Heródoto. Falar para liderar: ninguém chega lá sem falar com eficiência. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Almedina (Portugal), 2020.</p> <p>3. Cordeiro, Rafaela Q., F. et al. Semiótica. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.</p>								

<p>COMPLEMENTAR:</p> <p>1.FURINI, Isabel. A arte de falar em público: a oratória em todos em os tempos.- São Paulo: Ibrasa, 1999.</p> <p>2.TERRA, Ernani. Linguagem, Língua e Fala / Ernani Terra. - 3. ed. - São Paulo : Saraiva, 2018.Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131112/pageid/4</p> <p>3.Matos, Gustavo Gomes D. Comunicação Aberta: Desenvolvendo a Cultura do Diálogo. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2015.</p> <p>4. Fonseca, Vitor. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2008.</p> <p>5. Penteado, J. R. W. A Técnica da Comunicação Humana. Disponível em: Minha Biblioteca, (14th edição). Cengage Learning Brasil, 2012.</p>
<p>BÁSICA:</p> <p>4. Ferreira, Luiz A. Artimanhas do dizer: retórica, oratória e eloquência. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Blucher, 2017.</p> <p>5. Barbeiro, Heródoto. Falar para liderar: ninguém chega lá sem falar com eficiência. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Almedina (Portugal), 2020.</p> <p>6. Cordeiro, Rafaela Q., F. et al. Semiótica. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.</p>
<p>COMPLEMENTAR:</p> <p>1.FURINI, Isabel. A arte de falar em público: a oratória em todos em os tempos.- São Paulo: Ibrasa, 1999.</p> <p>2.TERRA, Ernani. Linguagem, Língua e Fala / Ernani Terra. - 3. ed. - São Paulo : Saraiva, 2018.Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553131112/pageid/4</p> <p>3.Matos, Gustavo Gomes D. Comunicação Aberta: Desenvolvendo a Cultura do Diálogo. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Manole, 2015.</p> <p>4. Fonseca, Vitor. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2008.</p> <p>5. Penteado, J. R. W. A Técnica da Comunicação Humana. Disponível em: Minha Biblioteca, (14th edição). Cengage Learning Brasil, 2012.</p>

EDUCAÇÃO AMBIENTAL								OPTATIVA	
período	código	crédito	presencial	ead	teórica	pcc	ext	hora relógio	Hora aula
8º	-	4		60		-	-	60	72
EMENTA:									
A Emergência do paradigma ambiental e a Cidadania Planetária: Epistemologia e antecedentes históricos. Educação Ambiental: princípios, diretrizes e objetivos. Conferências e Documentos de referência para o desenvolvimento sustentável no planeta: Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Formação de Professores e Ecopedagogia. Educação ambiental no Currículo da Educação Básica. Práticas educativas em Educação Ambiental para o ensino formal e não formal. . O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.									
BIBLIOGRAFIA									
<p>BÁSICA:</p> <p>CASCINO, Fábio. Educação Ambiental: princípios, história e formação de professores. São Paulo. Sonac, 2003.</p> <p>GADOTTI, Moacir. Pedagogia da terra. 2º ed. São Paulo: Petrópolis, 2000.</p> <p>PENTEADO, Heloisa D. Meio Ambiente e Formação de Professores. São Paulo. Cortez, 2003.</p>									

COMPLEMENTAR:

- COLS, ALOISIO RUSCHEINSKY (Org.). **Educação Ambiental: Abordagens Múltiplas**. 2ª Ed. Editora Penso. 2012. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899873/>
 - PHILIPPI JR, Arlindo. PELICIONI, Maria Cecília Focesi. **Educação ambiental e sustentabilidade**. 2. ed rev. e atual.. --Barueri, SP: Manole, 2014. --(coleção ambiental, v.14)
 - MANSOLDO, Ana. **Educação ambiental na perspectiva da ecologia integral: Como educar neste mundo em desequilíbrio?** Editora Autêntica. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565381505/pageid/0>
 - PINOTTI, RAFAEL. **Educação Ambiental para o século XXI: No Brasil e no mundo**. 2ª Ed. Editora Blucher. 2016. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210566/pageid/0>
- RUSCHEINSKY, Aloísio. **Educação ambiental** [recurso eletrônico] : abordagens múltiplas / . - 2. ed., rev. e ampl. - Dados eletrônicos. - Porto Alegre : Penso, 2012. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899873/pageid/1>

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA								OPTATIVA	
período	código	crédito	presencial	ead	teórica	pcc	ext	Hora relógio	Hora aula
8º	-	4		60		-	-	60	72
EMENTA:									
Trajetória histórica da educação profissional no Brasil: da estruturação do ensino técnico profissional e relação governo-indústria-qualificação profissional à integração com a Educação Básica. Educação profissional na contemporaneidade: Trabalho, ciência e tecnologia. Espaços institucionais e práticas organizativas da educação profissional: As relações entre Educação e Estado, Indústria e Escola. A práxis pedagógica desenvolvida no campo da educação profissional: Planejamento, avaliação e práticas de ensino para educação básica e profissional no ensino médio integrado e na Educação de Jovens e Adultos. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais e/ou síncronos com as UAs previamente selecionadas pelo docente.									
BIBLIOGRAFIA									
BÁSICA:									
<ol style="list-style-type: none"> BRASIL, Ministério da Educação -MEC. Educação Profissional. Referenciais Curriculares Nacional da Educação Profissional de Nível Técnico. Secretaria de Educação Média e Tecnológica – SEMTEC, 2000. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/introduc.pdf. OLIVEIRA, Oris. Trabalho e Profissionalização do adolescente. Editora LTR, 2009. TOMASI, Antonio (org.). Da qualificação a competência: pensando o século XXI. Editora Papirus, 2004. 									
COMPLEMENTAR:									
<ol style="list-style-type: none"> BES, Pablo. Andragogia e Educação Profissional . Editora Soluções Educacionais Integradas. Grupo A, 2017. 9788595021839. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021839/. Acesso em: 23 set. 2021. CHIAVENATO, Idalberto. Carreira e Competência: Você é Aquilo que Faz! - Como Planejar e Conduzir seu Futuro Profissional . Editora Manole,2013. 9788520438282. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520438282/. Acesso em: 23 set. 2021. MOLL, Jaqueline. Educação Profissional e Tecnológica no Brasil Contemporâneo .Grupo A, 2011. 9788536322001. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536322001/. Acesso em: 23 set. 2021. PACHECO, Eliezer Moreira; (ORGS). Ensino Técnico, Formação Profissional e Cidadania: A revolução da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil . Grupo A, 2012. 9788564519084. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788564519084/. Acesso em: 23 set. 2021. SOLURI, Daniela; NETO, Joaquim. Série Educação Profissional - SMS - Fundamentos em Segurança, Meio Ambiente e Saúde . Grupo GEN, 2015. 978-85-216-2831-6. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2831-6/. Acesso em: 23 set. 2021. 									

8 OBJETIVOS DO CURSO COM O PERFIL DO EGRESSO, DISCIPLINAS E CONTEXTO EDUCACIONAL

A construção dos objetivos do curso leva em consideração as capacidades, competências e habilidades estabelecidas para o futuro profissional, tendo por base a legislação vigente e a exigências do mercado de trabalho na área de Pedagogia, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 12: Objetivos do curso com perfil do egresso, disciplinas e contexto educacional.

OBJETIVOS DO CURSO	PERFIL PROFISSIONAL	DISCIPLINAS	CONTEXTO EDUCACIONAL
<p>Participar da concretização das políticas públicas voltadas para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, contribuindo para o fortalecimento da imagem do professor desses níveis de ensino e para o cumprimento da função social das instituições de ensino superior em todos os níveis da educação brasileira.</p>	<p>Capaz de atuar na Educação Infantil, considerando o cuidado e a educação, contribuindo para o desenvolvimento sociocultural, físico, psíquico e intelectual de crianças de 0 a 5 anos. Entendedor da operação pedagógica nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, tanto no atendimento a crianças, como àqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade apropriada.</p>	<p>Fundamentos e Metodologias da Alfabetização e Letramento Fundamentos e Metodologias da Educação Infantil Leitura e produção de textos em Língua Portuguesa Currículos e Cultura Didática Fundamentos e Metodologias da Educação de Jovens e Adultos Fundamentos e Metodologias de Ciências Fundamentos e Metodologias de Língua Portuguesa Fundamentos e Metodologias de Matemática Fundamentos e Metodologias de Artes Fundamentos e Metodologias</p>	<p>A instituição firmou parcerias com a Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Estadual de Educação, e com as escolas particulares em que os alunos têm a possibilidade de ir a campo conhecer e observar a realidade nas diversas áreas do conhecimento. Alia-se a teoria e a prática em todas as modalidades: Educação Infantil, Anos iniciais, Educação de Jovens e Adultos, Educação inclusiva, gestão em espaços escolares e não escolares. Ressalta-se que a própria instituição conta com laboratórios de aprendizagem (LABTAU/LABINS)</p>

		de Geografia Fundamentos e Metodologias de História Filosofia da Educação Literatura Infante Juvenil Língua Portuguesa Língua Inglesa Básica Fundamentos Linguísticos Metodologia e Pesquisa Científica Pesquisa e Iniciação Científica Políticas Públicas da Educação Psicologia da Educação Sociologia da Educação História da Educação Libras Libras: tópicos avançados Educação Especial Dificuldade de aprendizagem Tecnologia Educacional Arte Educação Práticas Educativas com Jogos e Brincadeiras Estágio Supervisionado na Educação Infantil Estágio Supervisionado na	
--	--	---	--

		<p>Alfabetização: 1º e 2º Anos</p> <p>Estágio Supervisionado na Alfabetização: 3º ao 5º Ano</p> <p>Estágio Supervisionado em Gestão Educacional</p> <p>Projetos Educativos em Espaços não Escolares</p> <p>Optativas (Educação Ambiental, Orientação Educacional, Educação do Campo, Pedagogia Hospitalar, Educação à distância, Educação Profissional e Tecnológica, Linguagem expressiva)</p> <p>Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso</p>	
<p>Ressignificar o trabalho docente, no sentido de explicitar na formação do professor a integração entre o “saber”, o “saber ser” e o “saber fazer”, considerando o processo educativo como instrumento para a transformação social.</p>	<p>Comprometido socialmente com a superação das desigualdades visando à construção de uma sociedade justa, equânime e igualitária.</p> <p>Construtor permanente de uma ação educativa, capaz de promover o sujeito e a sociedade.</p> <p>Autorreflexivo e inventivo acionando, de modo ético, conhecimento científico solidamente construído para criar situações e ambientes de aprendizagem consonantes com as demandas sociais e pessoais.</p>	<p>Educação Ambiental</p> <p>Libras e Libras: Tópicos avançados</p> <p>Educação Especial</p> <p>Dificuldade de aprendizagem</p> <p>Educação Indígena</p> <p>Tecnologia Educacional</p> <p>Metodologia e Pesquisa Científica</p> <p>Pesquisa e Iniciação Científica</p> <p>Direitos Humanos e Diversidade Étnico Cultural</p>	<p>A instituição promove atividades extraclasse em parceria com a comunidade para que os alunos possam compreender os pilares da educação: aprender a ser, a conhecer, conviver e fazer. Os alunos vivenciam experiências que possibilitam compreender a educação como meio de transformação social.</p>

	<p>Conhecedor da escola como organização complexa, com a função de promover a educação para e na cidadania.</p>	<p>Optativas (Educação Ambiental, Educação do Campo, Orientação Educacional, Pedagogia Hospitalar, Educação à distância, Educação Profissional e Tecnológica, Linguagem expressiva)</p>	
<p>Prover a formação de profissionais para ministrarem um ensino de qualidade, dentro da nova visão de seu papel em sala de aula, na escola e na sociedade em geral, possibilitando a investigação, a interação entre teoria e prática, a construção e a vivência de projetos pedagógicos que respondam aos desafios da realidade.</p>	<p>Competente para avaliar os contextos e os cenários onde atua, levando em conta aspectos culturais, políticos, econômicos e sociais.</p> <p>Criador de ações educativas voltadas para a disseminação, compartilhamento e democratização do conhecimento.</p> <p>Côncio da necessidade da formação e qualificação permanente, atuando de forma proativa no campo de possibilidades de aprimoramento científico e profissional sistemático e continuado.</p>	<p>Estágio Supervisionado na Educação Infantil</p> <p>Estágio Supervisionado na Alfabetização: 1º e 2º Anos</p> <p>Estágio Supervisionado na Alfabetização: 3º ao 5º Ano</p> <p>Estágio Supervisionado em Gestão Educacional</p> <p>Projetos Educativos em Espaços não Escolares</p> <p>Planejamento e Avaliação da Aprendizagem</p> <p>Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso</p> <p>Atividade Integradora I</p> <p>Atividade Integradora II</p> <p>Atividade Integradora III</p> <p>Projeto Interdisciplinar Extensionista I, II, III</p> <p>Práticas Componente Curricular -</p>	<p>A instituição analisa as demandas da comunidade para que os alunos possam contribuir com projetos aliando a teoria e a prática e fazendo a articulação do ensino, pesquisa e extensão por meio de atividades integradoras com extensão curricularizadas.</p>

		PCC I, II, III, IV, V, VI	
Prover a formação de profissionais para o planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da educação e projetos e experiências educativas não-escolares.	Promotor de alternativas e espaços que promovam a aprendizagem e o desenvolvimento dos educandos. Promotor da aprendizagem de sujeitos em espaços escolares e não escolares, nas diversas modalidades do processo educativo. Capaz de atuar na elaboração, planejamento, organização, implementação e avaliação de projetos pedagógicos, comprometidos com o coletivo da escola.	Planejamento e Avaliação da Aprendizagem Gestão Escolar Projetos Educativos em espaços não escolares	Os estágios são realizados pelos alunos por meio de convênios firmados. Os estágios acontecem na educação infantil, anos iniciais, gestão com planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação em espaços escolares e não escolares.
Ter o compromisso com as metodologias inovadoras e com outras dinâmicas formativas que propiciem ao futuro professor aprendizagens significativas e contextualizadas em uma abordagem didático-metodológica alinhada com a BNCC, visando ao desenvolvimento da autonomia, da capacidade de resolução de problemas, dos processos investigativos e criativos, do exercício do trabalho coletivo e interdisciplinar, da análise dos desafios da vida cotidiana e em sociedade e das possibilidades de suas soluções práticas;	<p>Ser compromissado com a igualdade e a equidade educacional, como princípios fundantes da BNCC;</p> <p>Ser capaz de tomar decisões acerca dos objetivos, conteúdos e métodos que sejam adequados ao ensino da língua e da literatura, mas com escolha eficaz das teorias linguísticas, literárias e pedagógicas que possam fundamentar suas práticas.</p> <p>Capacidade de estabelecer relações com as disciplinas afins e suas perspectivas de investigação científica (interdisciplinaridade).</p>	<p>Todas as disciplinas com extensão curricularizada</p> <p>Fundamentos e Metodologias da Alfabetização e Letramento</p> <p>Fundamentos e Metodologias da Educação Infantil</p> <p>Leitura e produção de textos em Língua Portuguesa</p> <p>Fundamentos e Metodologias da Educação de Jovens e Adultos</p> <p>Fundamentos e Metodologias de Ciências</p> <p>Fundamentos e Metodologias de Língua Portuguesa</p> <p>Fundamentos e Metodologias de Matemática</p>	Atendimento as escolas de Gurupi e Região e também a comunidade externa de uma forma geral para verificar demandas e possíveis soluções de problemas pelos alunos como protagonistas do processo de ensino e aprendizagem.

		Fundamentos e Metodologias de Artes Fundamentos e Metodologias de Geografia Fundamentos e Metodologias de História Metodologia e Iniciação Científica Pesquisa e Iniciação Científica Projetos Educativos em Espaços não Escolares Atividade Integradora I Atividade Integradora II Atividade Integradora III Projeto Interdisciplinar Extensionista I, II, III Práticas Componente Curricular - PCC I, II, III, IV, V, VI	
--	--	--	--

8.1 CONTEÚDOS CURRICULARES COM O ENADE

A coerência entre as disciplinas do curso e os conteúdos do ENADE é demonstrada no quadro abaixo:

Quadro 13: Conteúdos curriculares com o ENADE.

CONTEÚDOS DO ENADE	DISCIPLINAS
<p>I - Filosofia da Educação;</p> <p>II - Antropologia da Educação;</p> <p>III - História da Educação;</p> <p>IV - Sociologia da Educação;</p> <p>V - Psicologia da Educação;</p> <p>VI - Teorias pedagógicas;</p> <p>VII - Didática;</p> <p>VIII - Teorias e práticas de currículo;</p> <p>IX - Políticas, organização e financiamento da educação brasileira;</p> <p>X - Pesquisa educacional;</p> <p>XI - Tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas;</p> <p>XII - Diferença, Diversidade, Educação especial e inclusiva;</p> <p>XIII - Cultura Surda e Libras;</p> <p>XIV - Trabalho e Educação;</p> <p>XV - Identidade e especificidades do trabalho docente;</p> <p>XVI - Planejamento, avaliação do ensino, da aprendizagem e do sistema educacional;</p> <p>XVII - Conteúdos e metodologias específicas do ensino de: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Artes e Educação Física;</p> <p>XVIII - Alfabetização e letramento;</p> <p>XIX - Políticas de Infância e Linguagens expressivas na infância;</p> <p>XX - Práticas educativas para o processo de aprendizagem de crianças, jovens e adultos;</p> <p>XXI - Planejamento, organização e gestão democrática educacional em espaço escolar e não escolar;</p>	<p>I-Filosofia da Educação;</p> <p>II e III- História da Educação;</p> <p>IV. Sociologia da Educação;</p> <p>V. Psicologia da Educação;</p> <p>VI e VII. Didática, Planejamento e Avaliação da Aprendizagem</p> <p>VIII. Currículos e Cultura;</p> <p>IX. Políticas Públicas da Educação;</p> <p>X. Pesquisa e Iniciação Científica e Metodologia e Pesquisa Científica, Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, Trabalho de Conclusão de Curso.</p> <p>XI. Tecnologia Educacional;</p> <p>XII. Educação Especial, Dificuldade de aprendizagem; Direitos Humanos e Diversidade Étnico Cultural; Educação do Campo, Educação Indígena, Pedagogia Hospitalar</p> <p>XIII- Libras, Libras Tópicos Avançados</p> <p>XIV. Educação Profissional Tecnológica</p> <p>XV- Didática; Projetos Educativos em espaços não escolares</p> <p>XVI. Planejamento e Avaliação da Aprendizagem; Planejamento e Avaliação da Educação;</p> <p>XVII-. Fundamentos e Metodologias de Ciências; Fundamentos e Metodologias de Língua Portuguesa; Fundamentos e Metodologias de Matemática; Fundamentos e Metodologias de Arte; Fundamentos e Metodologias de Geografia; Fundamentos e Metodologias do Ensino de História; Práticas Componente Curricular - PCC I, II, III, IV, V, VI</p> <p>XVIII. Fundamentos e Metodologias da Alfabetização e Letramento, Estágio Supervisionado na Alfabetização;</p> <p>XIX. Fundamentos e Metodologias da Educação Infantil, Estágio Supervisionado na Educação</p>

<p>XXII - Implementação e avaliação de currículos, programas educacionais e projetos político-pedagógicos;</p> <p>XXIII. Políticas e práticas de articulação escola-comunidade e movimentos sociais.</p>	<p>Infantil;</p> <p>XX. Fundamentos e Metodologias da Educação de Jovens e Adultos;</p> <p>XXI e XXII. Gestão Escolar, Currículo e Cultura, Estágio Supervisionado em Gestão Educacional</p> <p>XXIII. Projetos Educativos em espaços não-escolares, Educação do Campo</p>
--	--

9 ENSINO HÍBRIDO

O ensino híbrido, ou *blended learning*, é um modelo de educação que propõe um processo de aprendizagem que ocorra numa interação tanto no espaço físico da sala de aula quanto em plataformas digitais de ensino, ou seja, é a combinação das aulas presenciais face a face com a instrução assistida por computador.

De acordo com Horn e Staker (2015),¹ o ensino híbrido constitui-se num programa de educação formal no qual o acadêmico aprende em parte no ambiente online – com algum controle do aluno sobre o tempo, lugar, percurso e/ou ritmo da aprendizagem – e em parte em um espaço físico.

A expansão deste modelo pelas IES se deu principalmente em função da pandemia, que forçou as instituições a adotarem novas estratégias envolvendo as plataformas digitais e também desafiou o aluno a ser tornar cada vez mais protagonista no seu processo de ensino e aprendizagem.

Neste contexto, a partir de 2021, a UnirG deu início à implantação de seus primeiros cursos híbridos, abrindo caminhos para novas modelagens curriculares e abordagens pedagógicas.

Em 2022, buscando aprimorar este modelo, deu início a uma parceria com o Grupo + A Educação, por meio da contratação da plataforma SAGAH, que dispõe de conteúdos para aulas virtuais, por meio de suas Unidades de Aprendizagem.

Em uma nova modelagem, a partir de agora, tais conteúdos serão combinados para ofertar, além das aulas expositivas, o uso de metodologias ativas nos momentos presenciais, o que equilibra os modelos instrucional e construtivista

¹ HORN, M.B.; STAKER, H. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

e inclui elementos centrados no estudante ao longo do processo de aprendizagem.

Existem diferentes propostas de como combinar essas atividades, porém, na essência, a estratégia consiste em colocar o foco do processo de aprendizagem no aluno e não mais na transmissão de informação que o professor tradicionalmente realiza.

De acordo com essa abordagem, o conteúdo e as instruções sobre um determinado assunto curricular não são transmitidos pelo professor em sala de aula. O aluno deve estudar o material em diferentes situações e ambientes, e a sala de aula passa a ser o lugar de aprender ativamente, realizando atividades de resolução de problemas ou projetos, discussões, laboratórios, entre outros, com o apoio do professor e colaborativamente com os colegas.

Vale ressaltar que o modelo de ensino híbrido no Ensino Superior está respaldado pela publicação da PORTARIA MEC Nº2117, de 06/12/2019, a qual permite a aplicação de até 40% carga horária em EAD para cursos de graduação presenciais, exceto Medicina.

9.1 O QUE SÃO CURSOS HÍBRIDOS?

Como mencionado, a metodologia do ensino híbrido une o ensino presencial e a distância, oferecendo ao estudante uma formação mais flexível.

Recebem esta nomenclatura alguns cursos de graduação da IES, que mudaram suas matrizes curriculares passando a ofertar parte da carga horária presencial e parte no ensino a distância (até 40% da carga horária total), aplicada por meio de plataformas digitais.

As disciplinas híbridas são previamente definidas nos PPCs de cada curso, de acordo com as normativas estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), por meio de seus Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e respectivos conselhos, sendo que as cargas horárias a distância podem variar de acordo com as características de cada disciplina.

9.1.1 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM NA EAD E MATERIAL DIDÁTICO

Como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a UnirG utiliza o Moodle sendo que este se encontra integrado à plataforma SEI (plataforma de gestão acadêmica já utilizada pela IES), e à plataforma SAGAH, uma plataforma de conteúdos, que traz trilhas por meio de Unidades de Aprendizagem (UAs), conforme Figura 3 abaixo.

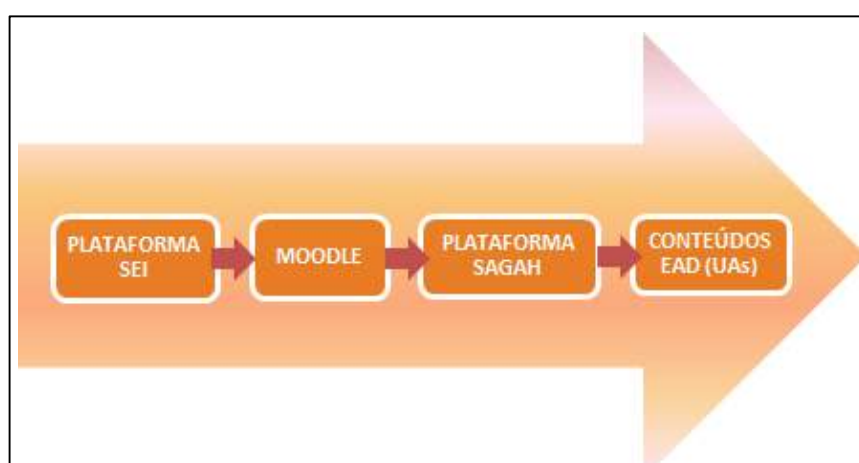


Figura 3 – Rep. gráfica da integração entre as plataformas digitais utilizadas pela UnirG. Fonte: Elaborado pelo NED (2023).

Desde 2022, a IES adquiriu os direitos de uso da plataforma SAGAH (solução do grupo +A Educação/Plataforma A), cujos conteúdos são disponibilizados em forma de Unidades de Aprendizagem (UAs) e oferecem suporte didático-pedagógico ao Ensino a Distância.

Apoiados por tais conteúdos, os professores de disciplinas híbridas podem planejá-las e personalizá-las, criando trilhas de aprendizagem contextualizadas ao perfil dos alunos. São mais de 20 mil UAs que correspondem a conteúdos disciplinares, que podem ser adaptados aos planos de ensino da IES, apoiadas por ferramentas que permitem o acompanhamento e registro de todo percurso do aluno na plataforma.

Ao escolher as UAs, o professor deve verificar se estas atendem à ementa de sua disciplina. Outro aspecto importante a ser observado é que estes conteúdos autoinstrucionais, destinados à carga horária em EAD, devem ser complementares àqueles tratados nos momentos presenciais em sala de aula.

Nesse contexto, estes são conteúdos de apoio que permitem o suporte ao docente e possibilitam ainda o uso de metodologias ativas, tais como: sala de aula invertida e outras.

Para utilizarem tais plataformas, os docentes recebem constantes capacitações, seja em relação ao uso das tecnologias digitais e também quanto à forma de modelagem, planejamento e condução das disciplinas híbridas. Além disso, também estão disponíveis manuais de instruções e vídeos tutoriais.

O material didático digital de uso das disciplinas será apresentado através de Unidades de Aprendizagem – UA, que podem ser editadas, por meio de conteúdo flexível, acessível e baseado em metodologias ativas.

9.1.2 UNIDADE DE APRENDIZAGEM

A Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Os estudos sobre aprendizagem demonstram que a taxa de aprendizagem cresce com a realização de atividades pelos alunos. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade: textos, vídeos e exercícios de fixação.

A Tabela 1 apresenta os itens que compõem uma Unidade de Aprendizagem:

ELEMENTO	DESCRIÇÃO
Apresentação	<ul style="list-style-type: none"> • Contém os objetivos de aprendizagem da UA em termos de conteúdo, habilidades e competências. • Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade. • Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração. • A elaboração de tais objetivos: <ul style="list-style-type: none"> ➢ Delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação; ➢ Assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas; ➢ Permite que o professor e os alunos distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos, possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso; e ➢ Fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.

Desafio de aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> Desafiar é contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto, mas sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca-se, nesta atividade, elaborar uma situação real e formular um problema a ser resolvido, isto é, proporcionar ao aluno uma análise para se resolver uma questão específica. Este desafio exige do aluno a entrega de algum resultado: um artigo, um projeto, um relatório, etc. Ou seja, o aluno deverá produzir algo que comprove a realização da atividade e que permita a avaliação do seu desempenho. O resultado da atividade é entregue no ambiente virtual de aprendizagem. Os seguintes itens constam no desafio:
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Descrição do desafio: descrição detalhada da atividade a ser realizada; ➤ Orientação de resposta do aluno: explicação do que o aluno deve entregar como resultado do desafio; e ➤ Padrão de resposta esperado: modelo padrão de resposta a ser entregue pelo aluno e que sirva de orientação para a correção da atividade.
Infográfico	<ul style="list-style-type: none"> É uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.
Conteúdo do livro	<ul style="list-style-type: none"> Cada UA é composta por um trecho do livro selecionado. Esses trechos serão produzidos em <i>flipbook</i> e disponibilizados aos alunos por intermédio de um <i>link</i> que o direciona para o material.
Dica do professor	<ul style="list-style-type: none"> A dica do professor é um vídeo de curta duração sobre o tema principal da UA. A dica tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.
Exercícios de fixação	<ul style="list-style-type: none"> São questões objetivas que abordam os pontos principais do conteúdo. São exercícios que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na UA. São disponibilizadas cinco questões em UA. Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo aluno, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback, inclusive os distratores.
Na prática	<ul style="list-style-type: none"> É a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática. A aplicabilidade prática de cada conceito desenvolvido na UA é exemplificada. Ao contextualizar a teoria, a metodologia favorece o desenvolvimento das competências profissionais pelo conhecimento das situações reais da vida profissional.
Saiba mais	<ul style="list-style-type: none"> Permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na UA. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.
Material didático digital	<ul style="list-style-type: none"> A plataforma possibilita a impressão de todo o material disponibilizado virtualmente, com configuração adequada, caso seja da necessidade particular do discente.

Tabela 1 - Componentes da Unidade de Aprendizagem (UA).
Fonte: Plataforma A (2023).

9.1.3 METODOLOGIA DE TRABALHO

A metodologia do ensino híbrido na UnirG, que mescla aulas presenciais e a distância, buscará promover a utilização de metodologias ativas, no intuito garantir a participação e envolvimento maior dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem.

Estão previstas aulas presenciais três vezes por semana² e os demais dias devem ser direcionados para estudos e acesso aos conteúdos das plataformas Moodle/Sagah por parte do acadêmico, conforme demonstra a Figura 4:



Figura 4 - Modelo estrutura semanal. Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

9.1.4 CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS

A distribuição de carga horária de disciplinas híbridas deverá ser feita, preferencialmente, conforme Tabela 2 abaixo, podendo ser também adequada de acordo com as necessidades dos cursos.

CH	Modalidades
60h	<ul style="list-style-type: none">• 100% presencial• 50% EAD• 100% EAD
30h	<ul style="list-style-type: none">• 100% presencial• 100% EAD

² Cada curso irá adaptar o formato de acordo com suas necessidades e características.

Tabela 2 - Modelagens de disciplinas híbridas.
 Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Obs.: As disciplinas 100% presenciais deverão ser planejadas e conduzidas normalmente.

A CH de cada disciplina híbrida será composta conforme indica a Tabela 3

CH	MATERIAIS
60h (50% EAD)	<p>18 SEMANAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • 12 UAs (escolha do professor) • 01 vídeo de ambientação (NED) • 01 vídeo de apresentação (professor) • 02 provas presenciais <p>Não haverá encontros síncronos virtuais (a interação será feita por meio das aulas presenciais)</p>
60h (100% EAD)	<p>18 SEMANAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • 12 UAs (escolha do professor) • 01 vídeo de ambientação (NED) • Encontro inicial de acolhida (presencial) • 01 vídeo de apresentação (professor) • 02 provas presenciais • Encontros síncronos quinzenais (via Google Meet)
30h (100% EAD)	<p>18 SEMANAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • 06 UAs (escolha do professor) • Encontro inicial de acolhida (presencial) • 01 vídeo de ambientação (NED) • 01 vídeo de apresentação (professor) • 02 provas presenciais • Encontros síncronos quinzenais (via Google Meet)

Tabela 3 – Modelagens de disciplinas híbridas.
 Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

9.1.5 MODELAGEM DISCIPLINA HÍBRIDA 60H (50% EAD)

A Figura 5 demonstra como deve ser a modelagem das disciplinas com carga horária de 60 horas e 50% EAD.

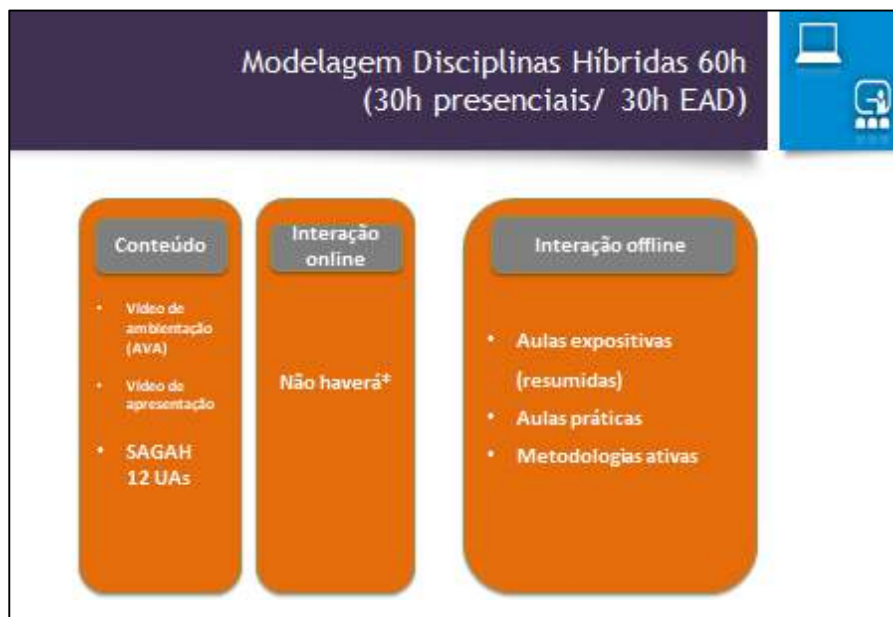


Figura 5 – Modelagem disciplinas híbridas 60h (50% EAD).
 Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A Figura 6 traz uma representação gráfica dos componentes presenciais e à distância, distribuídos ao longo das 18 semanas que integram o semestre letivo.

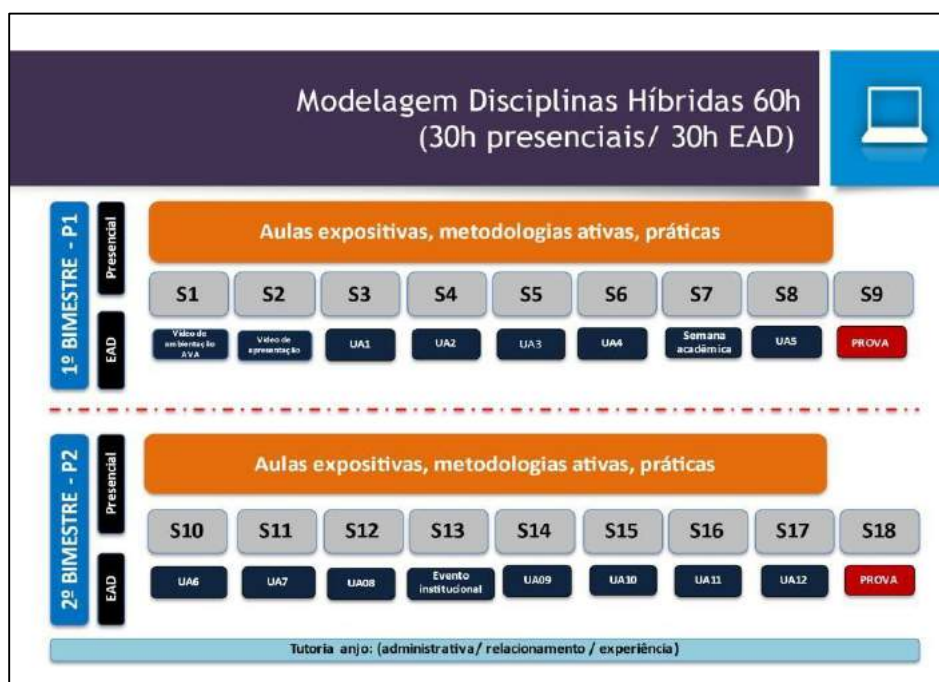


Figura 6 - Modelagem semestral disciplinas híbridas 60h (50% EAD)
 Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

9.1.6 MODELAGEM DISCIPLINA HÍBRIDA 60H (100% EAD)

A seguir, a Figura 7 apresenta a organização da disciplina de 60h (100% EAD), que terá um primeiro encontro de acolhida e provas bimestrais presenciais, mas deverão ser realizados encontros síncronos quinzenais. A Figura 8 traz a representação gráfica semestral desta modelagem.

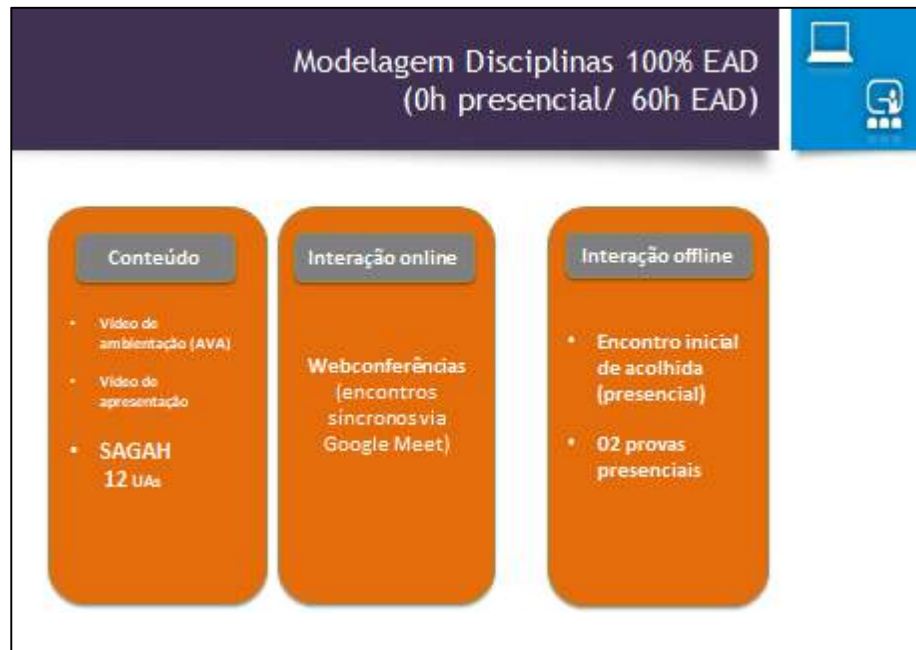
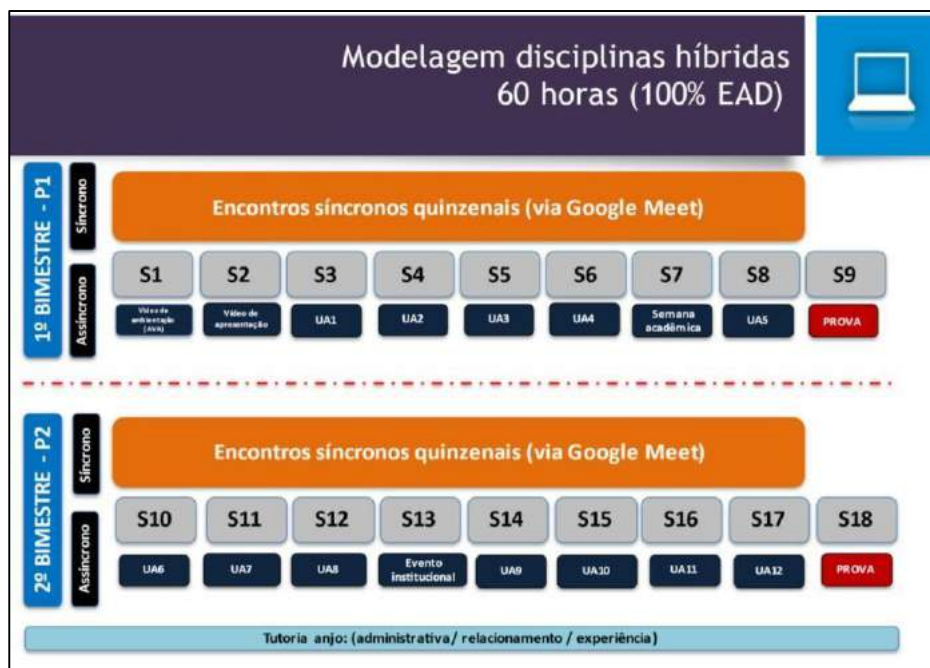


Figura 7 - Modelagem disciplinas híbridas 60h (100% EAD) Fonte: Elaborado pelos autores (2023)



9.1.7 MODELAGEM DISCIPLINA HÍBRIDA 30H (100% EAD)

Abaixo, a Figura 9 apresenta distribuição dos componentes para disciplinas com carga horária de 30h (100% EAD), demonstrando dos conteúdos e interação online e off-line.

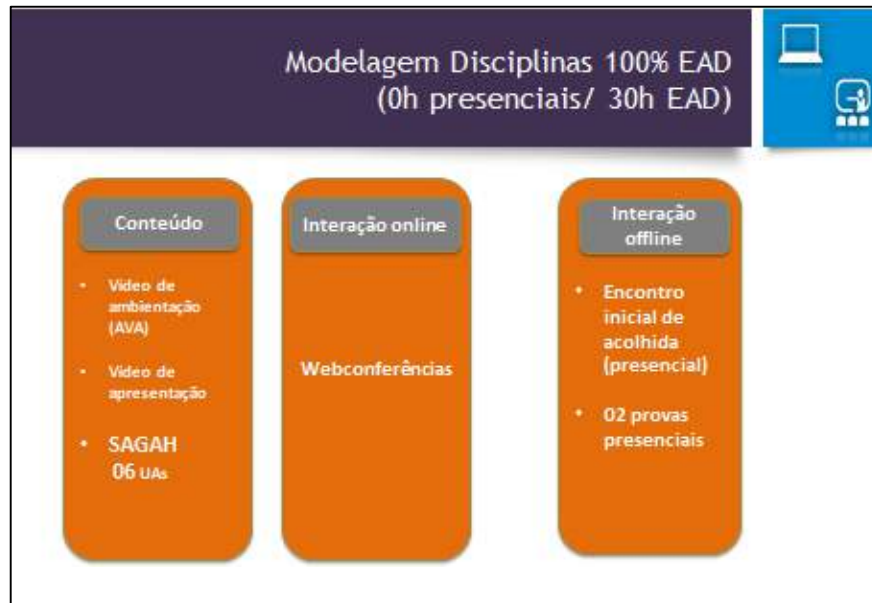
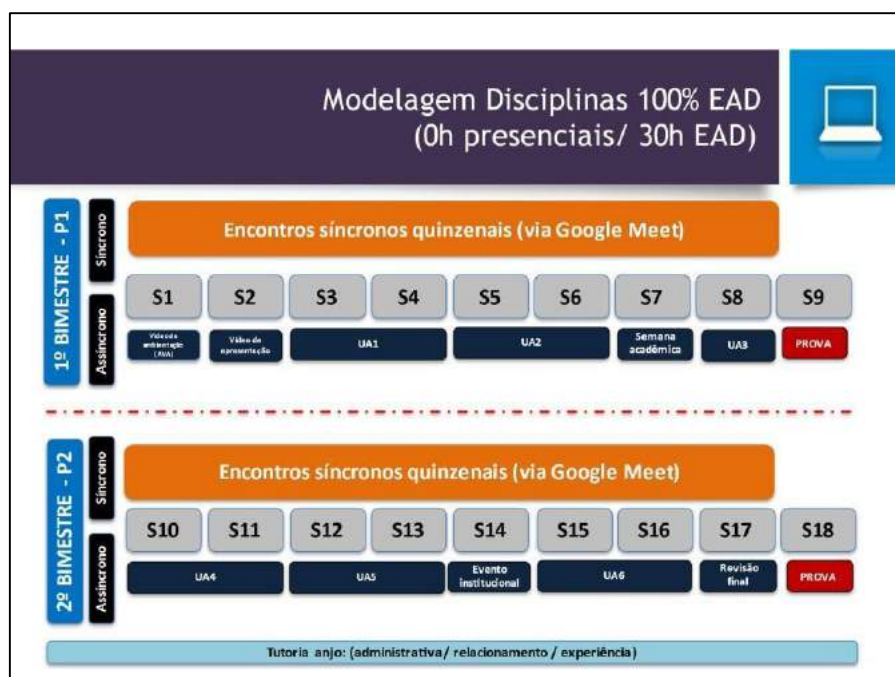


Figura 9 - Modelagem disciplinas híbridas 30h (100% EAD).
Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A representação gráfica desta modelagem é demonstrada na Figura 10, com distribuição dos componentes ao longo do semestre.



9.1.8 AVALIAÇÃO

As avaliações bimestrais deverão ocorrer de forma presencial, mesmo nas disciplinas 100% EAD, sendo que provas bimestrais valem 8,0 (oito pontos) e o acesso às plataformas, trilhas de aprendizagem e exercícios com questões objetivas valem 2,0 (dois pontos), somando 10,0 (dez pontos). No segundo bimestre, a avaliação valerá 7,0 pontos em função da aplicação do Exame de Progressão (Exap), que vale 1,0 ponto.

Os desafios (questões discursivas) não terão pontuação, ficando a critério do docente utilizá-los em outros momentos das aulas e atividades avaliativas.

A Figura 11 apresenta um resumo da distribuição das notas por bimestre.



Figura 11 - Distribuição das notas por bimestre.
Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

9.1.9 FREQUÊNCIA

A frequência será computada apenas para os encontros presenciais, estando sujeito às mesmas regras previstas no Regimento Geral Acadêmico da IES.

9.1.10 ATIVIDADES DE TUTORIA E DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A tutoria acadêmica tem por finalidade orientar e acompanhar os alunos

regularmente matriculados na UnirG, que cursam disciplinas com carga horária a distância.

Nos cursos híbridos, teremos a figura do professor/tutor da disciplina, responsável por fazer o acompanhamento do aluno em termos pedagógicos e também o 'tutor-anjo', que terá a função de auxiliar os discentes (e também docentes, quando necessário), nas atividades à distância realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle/plataforma Sagah), informando e incentivando os discentes a cumprirem os prazos.

O acompanhamento é feito a maior parte do tempo à distância, por meio de mensagens publicadas no AVA e também por meio de grupos de mensagens das disciplinas (*whatsapp*). Entretanto, uma vez por semana os tutores estão disponíveis no campus onde o curso é ministrado para atender os acadêmicos presencialmente.

9.1.11 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

O Núcleo de Ensino a Distância conta com uma equipe multidisciplinar, responsável por coordenar todas as atividades voltadas ao EAD na IES, seja nas disciplinas híbridas ou em futuros cursos de graduação a distância. A equipe é composta por:

NOME	FUNÇÃO
Profª Me. Alessandra G. Duarte Lima	Coordenadora geral
James Dean Carlos de Sousa	Coordenador de TI
Profª Me. Maria Leci de Bessa Mattos	Coordenadora pedagógica
Rodrigo Rodrigues Reis	Assessor técnico de produção de conteúdo
Leyliny Luiz S.S. Dantas	Secretaria de apoio administrativo
Bruna Saraiva Morais	Secretaria de apoio administrativo
Prof. Me. Joana Estela R. Vilela	Professoras colaboradoras
Profª Drª Jussara Rezende C. Santos	

A composição, competências e funcionamento da Equipe Multidisciplinar estão previstos no Regulamento do NED, devidamente aprovado pelo Conselho Acadêmico Superior, pela Resolução CONSUP Nº028/2023, de 18/05/2023.

9.2 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

A UnirG buscará sempre manter em seu quadro tutores titulados e com experiência adequada, visando preservar a qualidade dos seus cursos.

Para atuar na Instituição serão contratados, preferencialmente, tutores com experiência acadêmica e profissional em EAD, que os habilite para a plena atuação na tutoria e compatível com a natureza das atividades acadêmicas.

Visando a permanência e o êxito dos tutores, a IES possui políticas de qualificação, a partir das quais promove cursos internos voltados para a formação pedagógica para o ensino, com o suporte necessário para a elaboração e execução dos programas de ensino e para o bom desempenho das atividades técnicas e didático-pedagógicas. A Instituição apoiará seus tutores incentivando a participação em cursos de capacitação, congressos e seminários científicos para atualização de conteúdos, metodologias e aproximação com as inovações do mercado.

Na Matriz Curricular do Curso de Pedagogia encontram-se as disciplinas que serão ofertadas de forma híbrida.

MATERIAL DIDÁTICO: PRODUÇÃO, CONTROLE E DISTRIBUIÇÃO

Os cursos e/ou disciplinas híbridas da IES utilizam material didático no formato digital, material este previamente contratado, por meio da plataforma SAGAH (Plataforma A – Grupo +A Educação). Tais conteúdos são elaborados e preparados por uma equipe de professores conteudistas, especializados em suas áreas de formação e em educação à distância, atendendo aos conteúdos curriculares dos projetos pedagógicos dos cursos, devidamente validados pela equipe multidisciplinar do Núcleo de Ensino a Distância (NED)..

O material didático digital se apresenta por meio de Unidades de Aprendizagem – UA, de modo que cada uma delas equivale a um conteúdo e se

apresenta em forma de uma trilha de aprendizagem. O docente terá acesso prévio à plataforma, na qual vai encontrar mais de 20 mil UAs disponíveis, nas mais diversas áreas do conhecimento, podendo pesquisá-las por temas, sendo possível realizar a escolha das Unidades que melhor se adequem aos objetivos de cada disciplina.

Além disso, as UAs dispõem de conteúdo flexível, acessível e baseado em metodologias ativas, que podem ser editadas diretamente pelo professor, de acordo com as necessidades de seu plano de ensino.

A metodologia adotada para as disciplinas híbridas propõe a inter-relação entre os conteúdos abordados nas aulas presenciais e aqueles explorados pelas UAs, preferencialmente por meio de metodologias ativas de aprendizagem.

Os professores de tais disciplinas recebem frequentemente capacitação do NED quanto ao seu planejamento e condução, uma vez que estas diferem em parte das disciplinas 100% presenciais. Além disso, também são disponibilizados manuais escritos e vídeos tutoriais com instruções a fim de auxiliar o corpo docente.

A fim de garantir a acessibilidade comunicacional, todos os alunos novatos recebem capacitação ministrada pelo NED, com orientações sobre acesso e utilização da plataforma acadêmica, bem como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e plataforma de conteúdos (Sagah), que se encontram integradas. Na oportunidade, também são explicitadas as principais regras em relação às disciplinas híbridas.

Ressalte-se que a equipe de profissionais responsáveis pela produção dos conteúdos é terceirizada, contratada como fornecedora de conteúdo digital através da celebração de um contrato de prestação de serviços, devidamente documentado. A plataforma utilizada, bem como o conteúdo, possibilitam que o professor da disciplina também contribua com conteúdos e atividades.

A atualização do material didático é realizada com frequência pela equipe da plataforma e ainda podem ser criadas novas UAs por solicitação dos docentes/ Instituição. Eventuais erros/equívocos também podem ser reportados para correção por meio da própria plataforma.

Em termos técnicos, o suporte da plataforma Sagah se dá pela equipe da própria empresa (Plataforma A), enquanto internamente o suporte é prestado pela Coordenação de Tecnologia da Informação do NED, com apoio do Núcleo de Tecnologia e Informação (NTI) da UnirG.

Caso o professor necessite produzir algum material de cunho autoral, poderá contar com o suporte do NED e também dos laboratórios de TV e rádio da UnirG, sempre que necessário.

ITENS QUE COMPÕEM UMA UNIDADE DE APRENDIZAGEM (UA)

A Unidade de Aprendizagem é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Os estudos sobre aprendizagem demonstram que a taxa de aprendizagem cresce com a realização de atividades pelos alunos. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade: textos, vídeos e exercícios de fixação.

Apresentação

Contém os objetivos de aprendizagem da UA, em termos de conteúdos, habilidades e competências. Esses objetivos servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade.

Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração. A elaboração de tais objetivos:

- a) Delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação;**
- b) Assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas;**
- c) Permite que o professor e os alunos distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos, possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso; e**
- d) Fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou organizadores avançados' para o aprendizado.**

Desafio de Aprendizagem

Desafiar é contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando-se significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto, mas sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca-se, nesta atividade, elaborar uma situação real e formular um problema a ser resolvido, isto é, proporcionar ao aluno uma análise para se resolver uma questão específica.

Este desafio exige do aluno a entrega de algum resultado: um texto, um artigo, um projeto, um relatório, etc. Ou seja, o aluno deverá produzir algo que comprove a realização da atividade e que permita a avaliação do seu desempenho. O resultado da atividade é entregue no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Os seguintes itens constam no desafio:

- a) Descrição do desafio: descrição detalhada da atividade a ser realizada;***
- b) Orientação de resposta do aluno: explicação do que o aluno deve entregar como resultado do desafio; e***
- c) Padrão de resposta esperado: modelo padrão de resposta a ser entregue pelo aluno e que sirva de orientação para a correção da atividade.***

Infográfico

É uma síntese gráfica com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.

Conteúdo do livro

Cada UA é composta por um trecho do livro selecionado. Esses trechos serão produzidos em *flipbook* e disponibilizados aos alunos por intermédio de um *link* que o direciona para o material.

Dica do professor

Trata-se de é um vídeo de curta duração sobre o tema principal da UA. A Dica do Professor tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.

Exercícios

São questões objetivas que abordam os pontos principais do conteúdo. São exercícios que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na Unidade de Aprendizagem. São disponibilizadas cinco questões em cada UA. Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo aluno, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem *feedback*, inclusive os distratores.

Na Prática

É a aplicação e contextualização do conteúdo, sendo um meio de demonstrar a teoria na prática. A aplicabilidade prática de cada conceito desenvolvido na UA é exemplificada. Ao contextualizar a teoria, a metodologia favorece o desenvolvimento das competências profissionais pelo conhecimento das situações reais da vida profissional.

Saiba Mais

Permite a leitura complementar e mais aprofundada dos diversos assuntos abordados na Unidade de Aprendizagem. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.

Material

A plataforma possibilita a impressão de todo o material disponibilizado virtualmente, com configuração adequada, caso seja da necessidade particular do

discente.

PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO OU DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA PRESENCIAL)

O curso de Pedagogia tanto no campus de Gurupi quanto no de Paraíso, os materiais didáticos para as aulas práticas e teóricas são fornecidos, controlados por departamentos específicos da Instituição.

Para aulas teóricas os materiais didáticos podem ser retirados no departamento de apoio ao docente, Central de Atendimento do Professor (CAP), que disponibiliza a entrega de pincéis, equipamentos como caixa de som, projetores de data show e outros equipamentos de multimídia, além de cópias de provas, textos, artigos e todo e qualquer material que o professor necessitar para condução das aulas teóricas.

Este departamento consta de uma equipe que atua em regime de escala de trabalho, o qual sempre o mantém aberto em tempo integral de segunda a sábado, a distribuição destes materiais deve ser feita mediante reserva e solicitação por meio de e-mail ao departamento com antecedência.

Já os materiais para aulas práticas são distribuídos no campus de Gurupi, em dois locais os quais se encontram os almoxarifados do curso, que são no campus II e no Proafe.

A retirada desses materiais pode ser feita tanto pelo professor para as aulas práticas, quanto pelos acadêmicos para atividades de intervenção nos estágios, ou projetos de extensão. Essa retirada é realizada mediante a assinatura dos responsáveis devendo conter a finalidade, local de uso, quantidade de materiais retirados, bem como data de devolução destes. O controle é feito pelos servidores administrativos e ou estagiários destes departamentos.

A aquisição destes materiais didáticos, se dá mediante a solicitação e planejamento prévio anual feito pelos gestores, coordenador do curso e departamento de apoio ao docente. Essa mesma logística será adotada para o curso de Pedagogia do Campus Paraíso.

10 METODOLOGIA E ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA LICENCIATURAS

Os princípios metodológicos envolvem um conjunto de estratégias, métodos e técnicas relacionados aos processos de ensino e de aprendizagem, comprometidas com a interdisciplinaridade, a contextualização, a relação teórica e prática, o desenvolvimento do espírito científico e a formação de sujeitos autônomos e cidadãos. No que concerne ao Curso de Pedagogia, que contempla 405 horas de Prática Componente Curricular, tem-se o entendimento de que, para formar um profissional competente, é necessário que o licenciando adquira sólida formação teórica em todas as atividades curriculares, incluindo conteúdos pedagógicos, paralelamente às disciplinas específicas, enfatizando a prática como atividade formadora do futuro profissional.

Considerando as características da Instituição, as metodologias traçadas nos projetos de curso se relacionam aos princípios definidos na política de ensino. Para tanto, são desenvolvidas ações com intuito de promover o uso de recursos inovadores, na possibilidade de criar diferentes desenhos de matriz curricular, superando a perspectiva disciplinar dos conteúdos.

Assim sendo, apresentam-se como princípios metodológicos:

- Considerar o espaço-tempo da aula como momento de interação, problematização, diálogo entre professores e alunos e de conhecimento;
- Promover práticas pedagógicas inovadoras e metodologias ativas, a fim de favorecer a aprendizagem com foco no aluno, suas vivências, experiências, dificuldades e potencialidades;
- Utilizar novos desenhos de organização da aula, como a sala de aula invertida;
- Utilizar estratégias de resolução de problemas, estudos de caso, aproximação coma prática profissional, promovendo aprendizagens significativas e despertando a curiosidade e o protagonismo discente para reconstrução do conhecimento;
- Ampliar e diversificar as fontes de pesquisa, considerando a vasta produção e a divulgação do conhecimento científico, procurando contextualizá-lo de forma significativa com os conteúdos estudados;
- Promover trabalhos em grupo, fóruns, debates, tutorias, tecnologias

da informação e comunicação (TIC) a partir de diferentes recursos, tanto na modalidade presencial quanto a distância, visando a uma formação aprofundada e atenta às demandas sociais;

- Interagir com profissionais da área de formação por meio de projetos e atividades de extensão, visitas técnicas e estudos de campo, que aproximem os alunos da realidade estudada;
- Incentivar a pesquisa, por meio de projetos e atividades, na busca pela aprendizagem contínua, com vistas a um mundo em constante transformação;
- Otimizar espaços de formação, prática profissional e estágios por meio da realização de convênios e relação com setores e organismos públicos e privados da região.

Atendendo à Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que legisla sobre a formação de professores, o curso de Licenciatura em Pedagogia prevê 405 horas de prática como Componente Curricular, distribuídas ao longo do curso na matriz curricular e no **Práticas de Componentes Curriculares – PCC**, que agrega vários outros projetos integradores como simpósios e seminários, constituindo-se como espaços específicos de articulação entre teoria e prática tomando a pesquisa e a extensão como eixos articuladores.

Nesse sentido, tais projetos viabilizam estudos e reflexões múltiplas sobre as possibilidades do pensar a relação com os espaços educativos durante o desenvolvimento do curso.

As práticas de componentes curriculares totalizam 405 horas no curso e consistem em atividades que fomentam a articulação teoria e prática, que propiciam aos alunos, prioritariamente, a reflexão sobre temas práticos da atuação profissional do licenciado, com ênfase em sua imersão na Escola Básica. As práticas curriculares serão desenvolvidas no âmbito das disciplinas (conforme estrutura curricular descrita neste documento) com o foco voltado na ementa das mesmas e deverão ser descritas no plano de ensino do professor.

Constituem atividades práticas as oficinas de produção de material didático, os seminários, as metodologias, as oficinas pedagógicas, as atividades de conversação em Libras bem como as demais atividades que tratam de temas vinculados aos campos dos saberes que compõem a formação prática específica

do licenciado em Pedagogia.

Definem-se como objetivos específicos dessas práticas:

- Dinamizar o processo de ensino e aprendizagem, por meio da interdisciplinaridade;
- Proporcionar o desenvolvimento do estudante para a apreensão de constantes mudanças nos perfis profissionais;
- Desenvolver as habilidades lógico-argumentativas do estudante, por meio de apresentação e discussão de questões, ideias, processos relacionados às futuras atuações profissionais;
- Desenvolver as habilidades investigativas do estudante para a construção de técnicas, métodos, modelos de identificação, caracterização e operação de problemas;
- Dinamizar o processo de interação social, intelectual e humana do estudante junto a indivíduos, grupos, comunidades, por meio do desenvolvimento da capacidade de comunicação e expressão;
- Participar das discussões e debates de ideias relativas às questões contemporâneas de importância local, regional, brasileira e internacional, como meio ambiente, cidadania, diversidade, inclusão e direitos humanos, entre outras.
- Proporcionar ao estudante o desenvolvimento do sentido ético, da cidadania e da qualidade de vida relativos à sua área de atuação profissional.

Todas as atividades práticas deverão ser planejadas e oferecidas pelos professores específicos em cada disciplina e semestre cursado.

É importante ressaltar que as disciplinas práticas como componentes curriculares, as atividades extracurriculares, as monitorias e os estágios foram pensados de modo a abarcar o ensino e aprendizagem para além da sala de aula, inter-relacionando os diferentes saberes, científicos, artísticos e culturais. Assim, a diversidade de métodos e metodologias para o trabalho docente se faz necessário.

As Práticas Componente Curricular serão organizadas a partir de um tema ou módulos temáticos, diretamente relacionados com as disciplinas da matriz curricular que fundamentam sua necessidade. Entende-se por tema a estrutura mínima do conteúdo programático a ser desenvolvido. O tema é parte de um

módulo temático.

Os módulos temáticos constituem-se por temas afins. Um módulo temático não é uma disciplina, mas contém temas de várias disciplinas, necessários para o entendimento de uma situação problema. Os alunos recorrerão a várias disciplinas para desenvolver um tema.

Os cursos de Licenciatura requerem ainda atividades de enriquecimento cultural, aprimoramento em práticas investigativas, elaboração e execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares, uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores e ao desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.

Os itens a seguir apresentam exemplos de atividades que podem ser introduzidas no planejamento curricular das Práticas Componente Curricular a serem estruturadas, semestralmente, pelos Coordenadores de Cursos e docentes responsáveis pelos componentes curriculares que exigem esta prática.

Oficinas

As oficinas abordarão as diferentes áreas do conhecimento que compõem o currículo de um curso de Licenciatura com atividades específicas, voltadas para domínio de habilidades e técnicas, assim como para construção de acervo de atividades e situações relacionadas aos conteúdos desenvolvidos pelos futuros professores em sala de aula, sendo composta por estratégias voltadas para integração do saber (conceito) com o saber fazer (procedimento).

Projetos Supervisionados

Os projetos supervisionados são trabalhos desenvolvidos pelos estudantes visando a aplicação a uma realidade particular dos conceitos e procedimentos aprendidos nas aulas teóricas e oficinas.

O desenvolvimento de projetos supervisionados permite aos discentes a aquisição de competências para elaboração de planos de aulas, sequências de atividades, análises de instituições e projetos pedagógicos, investigações didáticas, análises de materiais e recursos pedagógicos. Este 'fazer acadêmico' deve ser

acompanhado por um professor.

Laboratório de Linguagem

O laboratório de linguagem é composto por um conjunto de oficinas voltadas para a exploração e o aperfeiçoamento das competências de linguagem dos alunos. Promovem o exercício da leitura e da escrita e têm o objetivo de tornar seus participantes mais capacitados para compreender e fazer uso apropriado dos meios de comunicação que farão parte do seu cotidiano profissional.

Estudos de Caso

O estudo de caso é definido como um processo que procura descrever e analisar alguma instituição em termos qualitativos, complexos e compreensivos e, não invariavelmente, como ele se desdobra em um período de tempo.

A metodologia é centrada na interação entre alunos e educadores. O mais importante é fazer com que o caso seja um movimento de aprendizagem, dinâmico, em que interagem a pesquisa e a aprendizagem.

Em síntese, trata-se de um método de aprendizagem pelo qual alunos e professores interagem no debate direto de um problema ou casos relacionados a ele. Estes casos são formulados de maneira escrita, provenientes da experiência dos participantes.

Na primeira etapa os casos são lidos, estudados e discutidos entre os próprios alunos, constituindo a base para ser debatido em sala de aula, sob o acompanhamento de um professor (segunda etapa).

Sendo assim, o método de caso envolve tanto um material especial instrucional quanto técnicas específicas para utilizar este material no processo de ensino- aprendizagem.

Resolução de problemas contextualizados

O ensino baseado na resolução de problemas tem como filosofia central a premissa que o aprendizado deve ocorrer em situação similar àquela na qual o conhecimento será usado. Desta forma, a aplicação de conhecimento e técnicas

de resolução de problemas precede a exposição teórica.

Um dos fundamentos principais do método é que se deve ensinar ao aluno a aprender, permitindo que ele busque o conhecimento nos inúmeros meios disponíveis de difusão da informação, e que aprenda a utilizar e a pesquisar estes meios.

A definição dos problemas é de responsabilidade dos professores das disciplinas que exigem a Prática de Ensino, propondo situações para discussão que levam ao desenvolvimento do tema para o qual ele foi proposto, que, por sua vez, refere-se a um item específico do currículo.

O problema é debatido e estudado pelos alunos, mediante orientação docente, que direciona o acesso e consultas aos referenciais bibliográficos e entrevistas com outros professores, havendo ao final, a discussão para esclarecimento e solução do problema.

Outras Possibilidades

Dentre as diversas possibilidades de desenvolvimento das Práticas Componente Curricular podem ser incluídos outros tipos de atividades, tais como:

- Visita às instituições escolares para subsidiar estudo dirigido de aspectos do ambiente escolar, da prática escolar, da documentação escolar, da aplicabilidade da legislação pertinente à educação, ou outros de interesse do momento.
- Planejamento de instrumentos e projetos de pesquisa, de atividades didáticas, de atividades de extensão, elaboração de planos de ensino e de aula.
- Vivência, por meio de execução simulada, de atividades didáticas, de aulas, de programas de disciplina, de *softwares*, seminários, painéis, encontros e monitorias.
- Participação em atividades de pesquisa específicas vinculadas a projetos interdisciplinares, utilizando os procedimentos da investigação científica, como registro, sistematização de informações, análise e comparação de dados, levantamento e verificação de hipóteses.
- Trabalhos de aplicação de noções teóricas à descrição e análise de fenômenos, problemas ou questões relativas às áreas de estudo.

- Visita e acompanhamento de instituições escolares e não escolares que possuam política de atendimento à pessoa com deficiência (PCD) e idosos, com objetivos compatíveis ao planejamento do curso.
- Pesquisa em empresas, ONGs, órgãos públicos e outros sobre a aplicabilidade da legislação pertinente à pessoa com deficiência (PCD) e a inserção do idoso no processo educativo.
- Acompanhamento em escolas de educação básica, com os profissionais envolvidos, sobre situações familiares ou sociais que interferem no ensino-aprendizagem.

11 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

No Curso de Pedagogia UnirG o Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório e visa promover integração teoria e prática oportunizando aos discente a vivência em situações reais do cotidiano profissional da docência e da gestão educacional.

Cumprindo as orientações dos dispositivos legais na Resolução N.2 de 20 de Dezembro de 2019, o Estágio Supervisionado deve ser realizado ao longo do curso, em instituições e órgãos públicos ou privados que ofertam educação formal em Educação Básica e que sejam reconhecidas pelos sistemas de ensino. As atividades de estágio supervisionado devem ser orientadas por um docente experiente do curso e pela mentoria de docentes experientes da escola campo de estágio, efetivando-se assim, por meio de uma relação interinstitucional.

Neste sentido, são 405 horas de vivências distribuídas em quatro estágios que tem início entre o 4º e 7º períodos, sendo eles: Estágio Supervisionado na Gestão Educacional (90h), Estágio Supervisionado na Educação Infantil (105h), Estágio Supervisionado na Alfabetização - 1º e 2º dos Anos Iniciais e/ou na Educação de Jovens e Adultos (105h), e Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais - 3º ao 5º anos (105h).

A relação com as instituições é estabelecida por meio de termos de cooperação técnica e termos de compromisso de estágio entre a Universidade de Gurupi e órgãos responsáveis pelo sistemas de ensino visando que as instituições de educação básica e Universidade de Gurupi, por meio do Curso de Pedagogia

sejam co-responsáveis pela formação de professores no município.

A organização do Estágio Supervisionado, sua dinâmica de funcionamento e especificidades, responsabilidades dos profissionais e licenciando envolvidos e orientação sobre resultados das experiências experimentadas e seus respectivos documentos estão devidamente orientados no Regulamento de Estágio.

11.1 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E RELAÇÃO COM A REDE DE ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA/ INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO

A contextualização e a articulação entre teoria e prática devem configurar princípios basilares dos currículos dos cursos de licenciatura. Nesse sentido, a Universidade de Gurupi - UnirG entende ser necessário promover ações de parcerias com unidades escolares públicas a fim de realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão nestes espaços, envolvendo a comunidade em que a escola está inserida. Essas ações, acompanhadas de práticas de observação, planejamento e reflexão a partir de situações-problema encontradas nesses ambientes, permitem que o discente relacione a relação entre o seu ambiente de estudo e o futuro ambiente de trabalho. Essas ações abrangem escolas da educação básica das redes públicas de ensino municipal e estadual de Gurupi e região.

O estágio supervisionado no curso de Pedagogia, acontece dinamicamente atendendo as redes estaduais e municipais de educação básica em Gurupi e municípios vizinhos e é coordenada pela Coordenação de Estágios.

Há um convênio firmado entre a Secretaria Municipal de Educação e para execução do estágio é apresentado à escola-campo, vinculada à rede municipal o plano anual das ações do estágio e a cada início de semestre é encaminhado o cronograma de trabalho. Na rede municipal acontecem as atividades voltadas para o estágio com foco na Educação Infantil, Anos Iniciais e Gestão.

Há também uma parceria firmada entre e Diretoria Regional de Ensino, a qual autoriza a realização do Estágio mediante envio do plano anual das ações do estágio como também a cada início de semestre é encaminhado o cronograma de trabalho, a ser executado na escola-campo previamente selecionada. Na rede

Estadual de Ensino acontecem as atividades voltadas para o estágio com foco principalmente na Educação Infantil, Anos iniciais e Gestão, quando necessário. É também com a Rede Estadual a parceria para a execução do estágio nas cidades circunvizinhas.

Os acadêmicos são acompanhados em todas as suas ações em campo, por um professor preceptor de estágio e participam de todas as etapas de ensino, incluindo conselhos de classe e reuniões de formação pedagógica.

Todas as etapas do estágio, incluindo a observação, a coparticipação e a regência, são devidamente relatadas, documentadas, assinadas pelo parceiro/convênio e protocoladas, sendo escaneadas e postadas no *Google Classroom*, ao final do semestre letivo.

11.2 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E A RELAÇÃO ENTRE LICENCIADOS – DOCENTES – SUPERVISORES DA REDE DE ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Os graduandos cumprirão seu estágio em instituições municipais ou estaduais de Educação Básica conveniadas/parceiras da Universidade de Gurupi, com a anuência da coordenação de estágio do curso. Tais serão cumpridas como parte do estágio a fim proporcionar o debate e a reflexão sobre os problemas e impasses encontrados no exercício profissional, assegurando uma orientação efetiva e o trabalho de avaliação do estágio.

Conforme disposto na Lei n.11.788/2008, o estágio supervisionado nas licenciaturas, dispõe de um acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de ensino e pelo supervisor da parte concedente que acompanha, sistematicamente, os estagiários nos campos de estágio além disso, deve também, articular com o campo de estágio e o docente da área de conhecimento a elaboração do projeto de proposta de trabalho docente a ser executado pelo estagiário, por meio de troca de informações.

11.3 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

O Estágio Supervisionado no Curso de Pedagogia visa fazer a articulação

entre as disciplinas de cunho pedagógico com as disciplinas de cunho teórico-prático. Isso permite que o futuro professor possa inserir-se nas discussões, o que lhe propicia embasamento teórico sobre diferentes concepções do processo educacional e esse embasamento o instrumenta para as discussões metodológicas na área educacional. O estágio supervisionado se constitui então, em momento articulador entre estudos teóricos e a docência vivenciada no contexto escolar. Para isso se faz necessário um trabalho em que se articule as disciplinas do curso e as da escola e como um trabalho interpessoal, relacionando-se com os diferentes atores da ação pedagógica.

12 PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso.

Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora.

A Residência Pedagógica, articulada aos demais programas da Capes compõem a Política Nacional e tem como premissa básica o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica.

O Programa tem como objetivos:

1. Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias;

2. Induzir a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica;
3. Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores;
4. Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O Programa funciona da seguinte forma:

- As IES serão selecionadas por meio de edital público nacional para apresentarem projetos institucionais de residência pedagógica.
- O Programa será desenvolvido em regime de colaboração com as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação. Assim, as Instituições de Ensino Superior participantes deverão organizar seus projetos institucionais em estreita articulação com a proposta pedagógica das redes de ensino que receberão os seus licenciandos.
- O regime de colaboração será efetivado por meio da formalização de Acordo de Cooperação Técnica (ACT) firmado entre o Governo Federal, por meio da Capes e o os estados, por intermédio das secretarias de educação de estado ou órgão equivalente. A participação do governo municipal se efetivará por meio de Termo de Adesão ao ACT, firmado por suas secretarias de educação.

13 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso consiste em um trabalho orientado e desenvolvido durante o curso vigente e é conduzido por Regulamento Interno do curso de Pedagogia, aprovado em Conselho de Curso.

O Trabalho de Conclusão no Curso deverá estar em consonância com as linhas de Pesquisa, estabelecidas pela Propesq e ser feito em forma de artigo, individual ou em duplas, orientado por um professor da IES, previamente solicitado

e autorizado pela Coordenação de Estágio, que coordena e documenta todas as etapas do TCC. O TCC deve primeiramente passar pela etapa de elaboração do projeto de pesquisa em que o acadêmico deverá apresentar tema, justificativa, objetivos, perguntas de pesquisa, metodologia a ser utilizada. Já o TCC deve apresentar a análise de dados, resultados e conclusão do seu trabalho.

O TCC no Curso de Pedagogia pode apresentar-se como pesquisa científica básica, aplicada, estudo de caso, análise documental, revisão bibliográfica (metanálise), historiográfica ou desenvolvimento de produto/nova tecnologia, processos e serviços, podendo ser multidisciplinar e/ou multicursos.

Ao final da elaboração do artigo o aluno deverá apresentar à banca qualificadora ou, caso tenha seu trabalho publicado, poderá solicitar dispensa de apresentação, mediante apresentação de comprovação.

14 APOIO AO DISCENTE

A Universidade de Gurupi possui políticas de atendimento aos discentes com várias ações que vem sendo desenvolvidas, reestruturadas e ampliadas. A Política de Apoio ao Estudante da UnirG possui como objetivos principais colaborar para a promoção da inclusão social e diminuição das desigualdades sociais e regionais dos diferentes contextos da educação superior brasileira; construir propostas diferenciadas de acesso, permanência e conclusão de estudos aos estudantes a rentes no ensino superior; subsidiar a implementação, execução e avaliação dos programas que objetivam ampliar o acesso e à permanência, diminuindo ou mesmo evitando índices de retenção e evasão acadêmica; oportunizar um ambiente acadêmico saudável, possibilitando uma maior qualidade de vida dos discentes; incentivar a participação dos egressos em atividades de formação continuada, objetivando sua atualização e a qualificação de sua atuação profissional.

14.1 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO– ATENDEE

O ATENDEE é um programa institucional de atendimento educacional

especializado, que está em processo de implantação na Universidade de Gurupi. O atendimento educacional especializado requer das instituições de ensino ações que promovam a equidade para garantia da igualdade de oportunidades. Assim, é necessário acolher as especificidades discentes e docentes apresentadas nos processos de ensino e de aprendizagem.

Este programa tem como objetivos: promover a acessibilidade e inclusão ao acadêmico nas perspectivas das necessidades individuais dos processos de ensino e aprendizagem; consolidar as parcerias da Universidade UnirG, junto às redes de educação tais como: escolas estaduais, municipais, particulares e Instituições de Ensino Superior e técnicos profissionalizantes; implementar ações integradas de extensão, associadas ao ensino e à pesquisa, como estratégia de intervenção social, garantindo o acesso e o desenvolvimento social e escolar dos alunos com necessidades educacionais especiais na educação básica, superior e técnica; oportunizar o conhecimento teórico e prático nas questões pedagógicas, acessibilidades arquitetônicas e formação continuada dos profissionais mediadores junto à iniciação em projetos de extensão, orientados para a intervenção prática do conhecimento e de avaliação de projetos; acompanhar os processos de ensino e aprendizagem do acadêmico.

14.2 CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ACADÊMICO – CAT

A Central de Atendimento ao Aluno (CAT) é um órgão de apoio direcionado ao acadêmico e responsável pelo protocolo de requerimentos e processos e expedir informação daqueles já protocolados. Além disso, visando um melhor atendimento ao acadêmico, a Central de Atendimento responde via e-mail às mensagens referindo-se a boletos, liberação de acessos à plataforma SEI, lançamento de notas, fechamento de carga horária, realização de matrícula, realização de inclusão e exclusão de disciplinas, solicitação de informações quanto ao andamento de processos protocolados, informações quanto a solicitações que devem ser protocoladas na Central de Atendimento e quanto à documentação pendente.

A Central de Atendimento realiza as negociações, conforme critérios e requisitos estabelecidos pelo Conselho Curador, com parcelamento por meio de

boleto bancário com a confecção de contrato, com as regras em relação ao fiador, ao valor da entrada e à quantia das parcelas. A Central auxilia também na entrega de objetos encontrados nos Campus.

14.3 REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL

A organização estudantil na UnirG está estruturada em representação de turma, Centro Acadêmico e Diretório Central dos Estudantes. Um representante e um vice representante são escolhidos em cada turma, mediante votação direta, cujo objetivo é viabilizar a comunicação entre as turmas, os professores e instâncias da gestão acadêmica.

A representação do Centro Acadêmico é escolhida mediante processo eleitoral e representa cada curso. O Diretório Central dos Estudantes (DCE) também é escolhido mediante processo eleitoral e representa toda a classe estudantil da instituição. O corpo discente tem participação nos conselhos deliberativos e consultivos.

No Conselho Acadêmico Superior: 3 (três) representantes, eleitos por seus pares; Conselho de Curso: o presidente do Centro Acadêmico do curso, quando o curso possuir, e 4 (quatro) representantes indicados por sua entidade estudantil; 1 (um) representante do Diretório Central dos Estudantes da UnirG.

14.4 PROGRAMA DE NIVELAMENTO

O Programa de Nivelamento é mantido pela Pró Reitoria de Graduação da Universidade de Gurupi- UnirG, ofertado gratuitamente por meio de programas de estudo em EaD, aos acadêmicos de todos os cursos dessa Instituição de Ensino Superior.

É definido como um procedimento de estudo e uma atividade pedagógica de fundamental importância para sua formação, como aluno universitário. O propósito principal é oportunizar aos participantes, a partir de aulas teóricas e atividades práticas, uma revisão de conteúdos básicos, de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos, mas que são fundamentais para que o aluno supere

suas falhas de formação, já no início da vida acadêmica, acolhendo-o da melhor forma possível e que possa iniciar e concluir a vida acadêmica com segurança e menos dificuldade.

15 CRITÉRIO DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os acadêmicos do curso podem solicitar o aproveitamento de conhecimento e experiências anteriores, conforme os critérios do Regimento Geral Acadêmico, Seção VI (p.50) que trata das Transferências e do Aproveitamento de Estudos:

113. Será concedida matrícula ao acadêmico transferido de curso superior de instituição congênere, nacional ou estrangeira, para prosseguimento de estudos do mesmo curso ou curso afim, respeitada a legislação em vigor e obedecidas as seguintes exigências:

[...] existência de vaga no curso e turno pretendidos, excetuando-se os casos dos candidatos amparados pela legislação pertinente às transferências *Ex- Officio*;

I- comprovação de autorização relativo ao curso de origem do candidato;
II- cumprimento dos prazos fixados no Calendário da IES e normas específicas.

Art. 114. O aluno transferido e o portador de diploma estarão sujeitos às adaptações curriculares que se fizerem necessárias.

Art. 115. Em qualquer época a requerimento do interessado, da Universidade de Gurupi - UnirG concederá transferência ao acadêmico matriculado, obedecidas as normas vigentes nacionais e cumprimento das obrigações do acadêmico com a Instituição.

É facultado ao aluno, o aproveitamento de competências profissionais anteriormente desenvolvidas, para fins de prosseguimento de estudos em cursos superiores de tecnologia, e as competências profissionais adquiridas em cursos regulares serão reconhecidas mediante análise detalhada dos programas desenvolvidos, à luz do perfil profissional de conclusão do curso, e ainda, as competências profissionais adquiridas no trabalho serão reconhecidas através da avaliação individual do aluno, que será realizada pelo Conselho de Curso.

O candidato que solicitar vaga por transferência terá prioridade sobre o já portador de diploma de graduação superior.

Após ingressar na UnirG, os critérios para aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores pelos acadêmicos são flexíveis. O professor utiliza de sua experiência docente para verificar o conhecimento que o

acadêmico traz em sua trajetória estudantil. A partir de então, reestrutura sua proposta de trabalho em relação à realidade do aluno e a proposta da disciplina, conforme análise desta avaliação diagnóstica.

15.1 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Recomenda-se que a avaliação dos formandos em Pedagogia observe os seguintes critérios inspirados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

- Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do formando, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre as eventuais provas finais;
- Possibilidade de acelerar o avanço no curso mediante verificação do aprendizado, respeitadas a carga horária mínima e o tempo mínimo, definidos no projeto pedagógico, para a integralização curricular.
- A avaliação implementada tem como característica constituir processo de aperfeiçoamento contínuo e de crescimento qualitativo, devendo também pautar-se:
 - pela coerência das atividades quanto à concepção e aos objetivos do projeto pedagógico e quanto ao perfil do profissional formando pelo curso de Pedagogia;
 - pela validação das atividades acadêmicas por colegiados competentes;
 - pela orientação acadêmica individualizada;
 - pela adoção de instrumentos variados de avaliação interna;
 - pela disposição permanente de participação de avaliação externa.

Também, numa tentativa de se encontrar novos rumos para a prática de ensino e da aprendizagem das disciplinas do Curso, os professores têm discutido a realização das atividades didático-pedagógicas, por meio da interdisciplinaridade, cujos trabalhos são coordenados pelos próprios professores do curso em encontros semanais realizados por intermédio do NDE, com leituras de referências teóricas de textos que abordem experiências interdisciplinares, com o propósito de

proporcionar a interdisciplinaridade no curso. Pretende-se com essa prática, preparar professores e acadêmicos para a prática de tal atividade no processo como um todo.

Para aplicação de todo e qualquer tipo de avaliação deverão ser observados os seguintes critérios regimentais:

- Será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência equivalente a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas;
- O desempenho é avaliado pelo acompanhamento contínuo do acadêmico, mediante os resultados por ele obtidos.
- As representações das notas poderão constituir o resultado de tantos quantos instrumentos o professor da disciplina julgar necessários para compor cada uma das referidas avaliações, podendo atribuir pesos nesses instrumentos.

A avaliação da aprendizagem, contínua e cumulativa, compreenderá, de acordo com a natureza e os planos de ensino das disciplinas.

Conforme Regimento, a média exigida para a aprovação nas disciplinas da estrutura curricular será 7,0 (sete inteiros) e pontuação total equivale a 100 pontos, os quais serão distribuídos da seguinte forma: 5,0 pontos destinados às atividades (trabalhos, pesquisas, seminários, etc.) e 5,0 pontos voltados para a Prova Intervalar (P1/N1). O processo avaliativo será feito em duas fases, contemplando a P1 e P2, sendo obrigatória a soma de 14,0 pontos para a aprovação do acadêmico nas disciplinas que estão inseridas nos estudos de complementação (P1 + P2= Média).

É obrigatório também a aplicação do Exame de Progressão (ExaP) em todos os cursos de graduação da UnirG, como prova única, envolvendo conhecimentos gerais relacionando Língua Portuguesa, Interpretação de Textos, Atualidades, Leitura de imagens, gráficos e figuras. O teste (ExaP) terá o valor de até 1,0 ponto na média da Prova Intervalar N2 (P2), proporcional ao seu desempenho no exame, em todas as disciplinas cursadas do período.

Caso o acadêmico não atinja a média estipulada, este terá direito de fazer Prova Final. Quanto a não realização de uma das provas do sistema avaliativo, o acadêmico poderá fazer a Prova de Segunda (2ª) Chamada, mediante solicitação

oficial emitida pela Central do Acadêmico.

Nesse sentido, a avaliação das habilidades e competências do curso de licenciatura em Pedagogia ficará a critério do docente e poderá ser feita mediante aplicação de avaliação escrita, avaliação oral, trabalhos realizados em sala ou fora dela, seminários, oficinas e discussões com os alunos.

16 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia ocorre por meio de uma reunião pedagógica semestral com a participação da comunidade acadêmica (docentes e discentes), para que possam contribuir com propostas a serem levadas ao Conselho de Curso e serem aprovadas as alterações para o semestre seguinte.

A avaliação institucional é realizada pelos pares e avaliação externa. A avaliação externa é realizada pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/TO) nos momentos de abertura de novos cursos de graduação, reconhecimento de curso de graduação, renovação de reconhecimento e credenciamento da Universidade de Gurupi- UnirG, ou em situações que necessitem acompanhamento desse Conselho.

Outra forma de avaliação externa à qual a IES é submetida diz respeito às avaliações em larga escala como o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e exames profissionais que em certa medida avaliam a eficiência institucional.

As avaliações institucionais realizadas pelas comissões indicadas pelo Conselho Estadual de Educação do Tocantins (CEE/TO) utilizam instrumentos que são pautadas nas dimensões e indicadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O SINAES avalia todos os aspectos que giram em torno desses três eixos: o ensino, a pesquisa, a extensão, e mais: a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e vários outros aspectos.

A autoavaliação é realizada por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IES. A comissão é composta por representantes dos diferentes segmentos que compõem a IES: professores, acadêmicos, funcionários e sociedade. A autoavaliação é precedida por uma etapa de sensibilização, por meio de palestras e material visual exposto em locais estratégicos dos campi (ex.: banners). Essa avaliação é estruturada em cinco elementos: análise situacional, identificação de problemas e conquistas, identificação de soluções, plano de ação, acompanhamento das ações e divulgação dos resultados, distribuídos em três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação. Os resultados dessa autoavaliação apontam diversas metas para o novo PDI da IES. A CPA desenvolve anualmente uma autoavaliação, de maneira a consolidar a cultura de avaliação na IES.

O Curso de Pedagogia estará integrado ao processo de avaliação institucional da UnirG. Cabe à Comissão Própria de Avaliação (CPA) organizar e implementar o processo de avaliação institucional. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UnirG está organizada para cumprimento do que determina a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e possui regulamento específico para orientar, sistematizar, operacionalizar, realizar diagnósticos, apresentar resultados e atuar de forma propositiva junto aos cursos no que se refere às ações necessárias para a melhoria destes.

Para organizar, implementar, desenvolver e acompanhar o processo de autoavaliação, a CPA da UnirG conta com a Coordenação de Avaliação Institucional, vinculada à Reitoria, com a finalidade de coordenar todos os trabalhos envolvidos neste processo.

O processo de auto avaliação conta com a participação de toda a comunidade acadêmica. São aplicados diversos instrumentos, particularmente os destinados à avaliação do desempenho individual (questionários abertos, fechados e entrevistas), com a participação dos professores, dos alunos, do pessoal técnico-administrativo e da sociedade civil organizada. A avaliação do desempenho individual não pode ser divulgada, exceto para os próprios interessados e, reservadamente, para os dirigentes institucionais.

A CPA encaminhará à gestão da UnirG e às coordenações de cursos os resultados das avaliações periódicas, nelas incluindo as avaliações das condições de ensino, realizadas pelo MEC, bem como os resultados do ENADE, para posterior

indicação de ações corretivas de pontos fracos e de fortalecimento dos aspectos positivos do ensino, da pesquisa, da extensão, dos recursos humanos e das instalações, por parte dos órgãos/núcleos da instituição. A CPA também emitirá relatório anual para a Reitoria, sobre o monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional.

No exercício de suas atividades, a CPA manterá articulação permanente com todos os setores acadêmico-administrativos da UnirG, interagindo permanentemente com todos os atores do processo institucional e de aprendizagem.

Após uma análise minuciosa dos resultados da CPA e do ENADE, identificação dos pontos positivos e negativos, conteúdos abordados e metodologia de avaliação, foram propostas e implementadas no curso ações para a melhoria da metodologia de ensino, renovando práticas de sala de aula e de acompanhamento discente e validadas ações para a capacitação dos professores.

Enfatiza-se que a UnirG criou uma Comissão de Avaliação (CAIEE) com representantes de todos os cursos para a análise dos dados e propostas de implantação de um Plano de Ação Institucional: Avaliações Externas e Internas.

17 NÚMERO DE VAGAS

Considerando a demanda do mercado por um profissional professor com capacitação dupla é possível afirmar que as 30 (trinta) vagas semestrais propostas e aprovada pelo Conselho de Curso e Conselho Superior- CONSUP desde 2019, são adequadas uma vez que o corpo docente de que dispomos atende tanto nos requisitos quantitativos quanto qualitativos, pois são docentes com titulação específica na área de formação de Pedagogia. Essas vagas propostas são uma contribuição relevante que a UnirG pode oferecer de profissionais formados para o mercado de trabalho. A infraestrutura disponibilizada pela UnirG garante a qualidade exigida para formação desses profissionais, por isso não seria oportuno ofertar menos vagas, em razão da necessidade social de formação de mais licenciados em Pedagogia e respectivas Licenciaturas.

18 CORPO DOCENTE

O corpo docente é o principal sustentáculo de qualquer programa educacional e, apoiado nessa afirmação, também não é diferente com os docentes da UnirG. Os professores que atuarão no curso de Pedagogia da UnirG são suficientes em número e reúnem competências associadas a todos os componentes da estrutura curricular. Sua dedicação é/será adequada à proposta do curso para garantir um bom nível de interação entre discentes e docentes.

Os professores possuem qualificações adequadas às atividades que desenvolveram e foram, levando-se em consideração as características regionais em que está inserido o curso, bem como a concepção pedagógica proposta.

A competência global dos docentes poderá ser inferida de fatores como qualificação acadêmica, experiência profissional e de magistério superior, habilidade para a comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo de atividades educacionais, em áreas compatíveis com as do ensino nos programas do curso.

18.1 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) E SUA COMPOSIÇÃO

O NDE deste curso é constituído pelos seguintes membros:

- I. Coordenador do Curso;
- II. Professores que ministram aulas no Curso de Pedagogia (um será o presidente);

O NDE do curso de Pedagogia possuirá atribuições acadêmicas de acompanhamento e atuação na concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico. Além destas, destacam-se também:

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

- Analisar, anualmente, o PPC e propor alterações para possíveis adequações às Diretrizes Curriculares Nacionais, as exigências do mercado de trabalho e aos avanços no campo de ensino, da iniciação científica, da extensão e das práticas contemporâneas e sua articulação com as políticas didático-pedagógicas e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação;
- Analisar e avaliar os planos de ensino à luz do PPC, recomendando à Coordenadoria do Curso possíveis alterações;
- Propor melhorias na qualidade do ensino ofertado.

O Coordenador do Curso terá o papel de proporcionar adequada articulação do NDE com o Colegiado do Curso, com o objetivo de aprimorar o processo de ofertado curso e o cumprimento das normas legais aplicáveis. Cabe ainda a esta Coordenação oferecer apoio técnico-administrativo ao NDE para o seu pleno funcionamento.

Os membros serão incentivados e estimulados pela UnirG, por meio de ações de capacitação didático-pedagógica a permanecerem no NDE para manter a qualidade do curso e o bom relacionamento entre o corpo social e os dirigentes da instituição. A alteração e permanência dos membros do NDE será verificada anualmente, no início de cada semestre letivo, com base no corpo docente alocado ao curso.

A relação dos membros do NDE e suas respectivas titulações e regimes de trabalho:

Quadro 14 - Membros do NDE.

NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Prof. José Carlos Ribeiro da Silva (Coordenador)	ESPECIALISTA	INTEGRAL
Profa. Edna Maria Cruz Pinho	MESTRE	PARCIAL
Profa. Adriana Terra Santiago	MESTRE	DE
Prof. Audimar Dionísio	ESPECIALISTA	INTEGRAL
Profa. Jussara Resende Costa Santos	DOUTORA	INTEGRAL

Fonte: NDE Curso de Pedagogia

Com base no quadro acima, a titulação dos membros que compõem o NDE do curso de Pedagogia, 60% de docentes possuem titulação em pós-graduação *stricto sensu*, e 40% especialistas. Quanto ao regime de trabalho, 60% estão vinculados sob o regime tempo integral, 20% dedicação exclusiva e 20% tempo parcial..

As comprovações dos títulos e regimes de trabalho dos membros do NDE estão armazenadas em pastas individuais e arquivadas no setor responsável da UnirG, bem como à disposição da comissão verificadora para apreciação na época da avaliação *in loco*.

18.2 COORDENADOR DE CURSO

- **Formação e Titulação Acadêmica do Coordenador**

A coordenação do Curso de Pedagogia está a cargo do professor José Carlos Ribeiro da Silva, enquadrado sob o regime de tempo integral, e possui a seguinte formação e titulação acadêmica: graduado em Pedagogia e Direito pela UnirG, pós graduado em Ensino e Gestão; Ciência Educacional e em Direito Público.

- **Experiência Profissional e de Gestão Acadêmica do Coordenador**

Quanto à experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica, o atual coordenador apresenta o seguinte perfil:

- Professor do ensino médio: 1994 a 1999;
- Professor do ensino superior na UNITINS no ano de 2000;
- Professor do ensino superior na UNIRG: 2006 até a presente data, com atuação nos cursos de Pedagogia, Letras, Enfermagem e Direito;
- Professor em curso de especialização ofertado pela UNIRG: 2018;
- Coordenador de estágio do curso de Pedagogia da Unirg no ano de 2008; 2009 e 2020.
- Coordenador do curso de pedagogia da UNIRG - 2021 à 2024.
- Assessor Pedagógico do curso de direito no período de 2018 à 2019.

As comprovações dos tempos de experiência acima transcritos e retirados do currículo disponibilizado na plataforma *lattes* (www.cnpq.br) estão em poder da instituição, disponíveis na época da avaliação *in loco* para apreciação da comissão avaliadora.

- **Regime de Trabalho do Coordenador do Curso**

O coordenador é enquadrado sob o regime de Tempo Integral, com 60 horas semanais, assim distribuídas: 20 horas destinadas para a docência nos cursos de Pedagogia e Direito, reuniões de planejamento, atividades didáticas e administrativas e 40 horas para gestão e condução do curso de Pedagogia.

A comprovação do vínculo empregatício e da carga horária do regime de trabalho poderá ser aferida pela comissão avaliadora na época da avaliação *in loco*.

- **Atuação do Coordenador**

O coordenador do curso de Pedagogia acompanha a qualidade de seu curso por meio de um contato direto com corpo discente e docente, disponibilizando uma escuta sensível e atuante. Além disso, realiza pesquisas junto aos alunos e aos professores para acompanhamento do desempenho acadêmico e profissional, ponderando constantemente o conhecimento dos conteúdos específicos das disciplinas, a capacidade didático-pedagógica, a postura ética e investigativa.

O coordenador do curso de Pedagogia, de acordo com os termos estabelecidos pelo Regimento da UnirG, participará ativamente no Colegiado de Curso e no Núcleo Docente Estruturante, bem como representará o curso nas reuniões do Conselho Superior. Será o profissional responsável pela normalidade acadêmica e administrativa de funcionamento do curso, bem como pelo bom relacionamento entre alunos e docentes, tendo como competências estabelecidas no Regimento Interno da instituição.

18.3 COORDENADOR DE ESTÁGIO

- **Formação e Titulação Acadêmica do Coordenador de Estágio**

A coordenação de Estágio do Curso de Pedagogia está a cargo da professora Edna Maria Cruz Pinho, enquadrado sob o regime de tempo parcial, e possui a seguinte formação e titulação acadêmica: *Stricto Sensu*: Mestrado em Educação (UFT - TO), *Lato Sensu*: Orientação Educacional (UNIVERSO – RJ), Graduação: Pedagogia - Habilitação em Magistério (UEPA – PA)

- **Experiência Profissional e de Gestão Acadêmica do Coordenador de Estágio**

Quanto à experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica, o atual coordenador apresenta o seguinte perfil:

- Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia UnirG / TO (Dezembro de 2020 – até o momento)
- Supervisora do Estágio Curricular Supervisionado de Curso de Graduação de Licenciatura em Artes Cênicas – IFTO - Campus Gurupi /TO (2017 - 2021)
- Coordenadora de Apoio ao Ensino e Aprendizagem na COAPE /IFTO - Campus Gurupi /TO (2016 -2017)
- Coordenadora do Curso de Licenciatura em Artes Cênicas – IFTO - Campus de Gurupi/TO (2015 – 2016)
- Assessora de Pró Reitoria de Graduação UnirG/TO (2011 – 2012)
- Coordenadora do Curso de Pedagogia UnirG /TO (2006 – 2010)
- Membro do Conselho Superior Unirg/TO (2008- 2009)
- Coordenadora de Estágio do Curso do Curso de Pedagogia UnirG/TO (2005 -2006)
- Membro do Conselho Superior FECIPAR / TO (1997- 1999).
- Gestão Acadêmica: experiência como gestora na área pedagógica envolvendo coordenação de Curso Superior, assessoria técnica, coordenação de ensino e membro dos colegiados de curso e superior.
- Magistério Superior: docente nas áreas de Metodologia do Ensino, Estágio e Disciplinas Pedagógicas.
- Profissional: experiência nas áreas de consultoria e assessoria pedagógica , capacitação de pessoas.

As comprovações dos tempos de experiência acima transcritos e retirados do currículo disponibilizado na plataforma *lattes* (www.cnpq.br) estão em poder da instituição, disponíveis na época da avaliação *in loco* para apreciação da comissão avaliadora.

- Regime de Trabalho do Coordenador de Estágio

O coordenador é enquadrado sob o regime de Tempo Integral, com 40 horas semanais, assim distribuídas: 20 horas destinadas para a docência, reuniões e planejamento, atividades didáticas e administrativas e 20 horas para a gestão do Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório no Curso. A comprovação do vínculo empregatício e da carga horária do regime de trabalho poderá ser aferida pela comissão avaliadora na época da avaliação *in loco*.

18.4 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O corpo docente indicado no curso de Pedagogia é composto de profissionais com titulação adequada às disciplinas para as quais foram designados. Todos possuem documentos devidamente assinados e responsabilizando-se pelas disciplinas ministradas em 2024/1. Seguem abaixo os docentes que atuarão nos primeiros anos do Curso de Pedagogia:

1º PERÍODO

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA			PROFESSOR	TITULAÇÃO
	TOTAL	Presencial	EAD		
Pesquisa e iniciação científica	30h	---	30h	Carolina Palma Pimenta Furlan	Mestre/efetiva
Libras	60h	30h	30h	Elandeson Alexandre B. de Araújo Pereira	Especialista/contrato
Filosofia da educação	60h	---	60h	Rafael Silva Oliveira	Mestre/efetivo
Língua Portuguesa	60h	30h	30h	Alexandre Peixoto Silva	Mestre/efetivo
Psicologia da educação	60h	---	60h	Talita Carvalho Gomes	Especialista/contrato
Atividade Integradora I	15h	15h	----	Rômulo Caldeira de Souza Maia	Mestre/contrato

3º PERÍODO

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA			PROFESSOR	TITULAÇÃO
	TOTAL	Presencial	EAD		
Leitura e Produção de Texto em L. Portuguesa	60h	30h	30h	Deice Joceliane Pomblum	Especialista/Efetiva
Libras Tópicos Avançados	90h	60h	30h	Elandeson Alexandre B. de Araújo Pereira	Especialista/Contrato
Língua Inglesa -Básico	60h	30h	30h	Rogério Rocha de Oliveira	Especialista/Efetiva
Literatura Infanto Juvenil	60h	30h	30h	Fábio Araújo Pereira	Especialista/Contrato
Fundamentos Linguísticos	60h	30h	30h	Marcilene de Assis Alves Araújo	Doutora/Efetiva

5º PERÍODO

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA			PROFESSOR	TITULAÇÃO
	TOTAL	Presencial	EAD		
Dificuldade de Aprendizagem	75h	60h	15h	Edna Maria Cruz Pinho	Mestre/Efetiva
Fundamentos e metodologia da Educação Infantil	90h	60h	30h	Edna Maria Cruz Pinho	Mestre/Efetiva
Práticas Educativas com Jogos e Brincadeiras	90h	90h		Audimar Dionizio de Santana	Especialista/Efetivo
Fundamentos e metodologia de Artes	90h	60h	30h	Audimar Dionizio de Santana	Especialista/Efetiva
Atividade Integradora II	15h (EXT)			Jussara Resende Costa Santos	Doutora/Efetiva

7º PERÍODO

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA			PROFESSOR	TITULAÇÃO
	TOTAL	Presencial	EAD		
Trabalho de Conclusão de Curso-TCC	30h	30h		Sofia Mara Souza	Mestre/Efetiva
Fundamentos e metodologia de Artes	75h	30h	45h	Audimar Dionízio de Santana	Especialista/Efetiva
Gestão da Educação	30h	30h		Jussara Resende Costa Santos	Doutora/Efetiva

8º PERÍODO

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA			PROFESSOR	TITULAÇÃO
	TOTAL	Presencial	EAD		
Estágio Supervisionado anos 3 ao 5 ano	75h	75h		Audimar Dionizio de Santana	Especialista/Efetiva

Com base no quadro acima, 57,15% dos docentes que atuam no curso de Pedagogia tem titulação *stricto sensu* e 42,85% dos docentes especialistas.

As comprovações dos documentos assinados e dos títulos dos docentes lotados/indicados no curso estão armazenadas em pastas individuais e arquivadas no setor responsável da UnirG, bem como à disposição da comissão verificadora para apreciação na época da avaliação *in loco*.

18.5 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O regime de trabalho do corpo docente do curso de Pedagogia, distribuído em Dedicção Exclusiva (DE), tempo integral (TI), tempo parcial (TP) e horista (H), está destacado no quadro abaixo, bem como o vínculo empregatício:

Quadro 16 - Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso.

Docente	Regime de Trabalho	Vínculo Empregatício
1- Alexandre Peixoto Silva	DE	EFETIVO
2-Audimar Dionizio de Santana	INTEGRAL	EFETIVO
3- Carolina Palma Pimenta Furlan	INTEGRAL	EFETIVA
4- Deice Joceliane Pomblum	INTEGRAL	EFETIVA
5-Edna Maria Cruz Pinho	PARCIAL	EFETIVA
6-Elandeson Alexandre B. de Araújo Pereira	INTEGRAL	CONTRATO
7- Fábio Araújo Pereira	INTEGRAL	CONTRATO
8-Jussara Resende Costa Santos	INTEGRAL	EFETIVA
9-Marcilene de Assis Alves Araujo	DE	EFETIVA
10- Rafael Silva Oliveira	INTEGRAL	EFETIVO
11- Rogério Rocha de Oliveira	INTEGRAL	CONTRATO
12-Rômulo Caldeira de Souza Maia	INTEGRAL	CONTRATO
13- Sofia Mara Souza	DE	EFETIVA
14- Talita Carvalho Gomes	INTEGRAL	CONTRATO

Fonte: NDE Curso de Pedagogia

Com base no quadro acima, 21,5% dos docentes que atuam no curso de Pedagogia com regime de trabalho dedicação exclusiva e 71,4% dos docentes atuam no curso de Pedagogia com regime de trabalho em tempo integral e 7,1% tempo parcial. 64,3% dos docentes são efetivos e 35,7 % são contratados.

A comprovação do vínculo empregatício e da carga horária do regime de trabalho poderá ser aferida pela comissão avaliadora na época da avaliação *in loco*.

18.6 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

A UnirG ao selecionar o corpo docente do curso de Pedagogia levou em consideração o tempo de experiência profissional não acadêmica (fora do magistério) como estratégia para compor o quadro do curso, bem como uma das formas de facilitar o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, em razão de conteúdos específicos das disciplinas.

O tempo de experiência profissional dos docentes indicados no curso de Pedagogia:

Quadro 17 - Experiência Profissional dos Docentes.

Docente	TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL
1- Alexandre Peixoto Silva	23
2-Audimar Dionizio de Santana	35
3- Carolina Palma Pimenta Furlan	17
4- Deice Joceliane Pomblum	25
5-Edna Maria Cruz Pinho	38
6-Elandeson Alexandre B. de Araújo Pereira	07
7- Fábio Araújo Pereira	08
8-Jussara Resende Costa Santos	25
9-Marcilene de Assis Alves Araujo	25
10- Rafael Silva Oliveira	09
11- Rogério Rocha de Oliveira	18
12-Rômulo Caldeira de Souza Maia	25
13- Sofia Mara Souza	24
14- Talita Carvalho Gomes	1

Fonte: NDE Curso de Pedagogia

As comprovações das experiências profissionais dos professores indicados no curso estão à disposição da comissão verificadora, em suas respectivas pastas, para apreciação na época da avaliação *in loco*.

18.7 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE MAGISTÉRIO SUPERIOR E EAD

O tempo de experiência no exercício da Docência na Educação Básica e no Ensino Superior e EAD dos docentes indicados no curso de Pedagogia.

Quadro 18 - Experiência Educação Básica e Ensino Superior e EAD dos Docentes.

Docente	Experiência na educação básica	Experiência no ensino superior	Experiência ead
1- Alexandre Peixoto Silva	23	20	06
2-Audimar Dionizio de Santana	35	20	-
3- Carolina Palma Pimenta Furlan	-	15	02
4- Deice Joceliane Pomblum	25	20	06
5-Edna Maria Cruz Pinho	29	29	-
6-Élandeson Alexandre B. de Araújo Pereira	02	03	02
7- Fábio Araújo Pereira	05	04	02
8-Jussara Resende Costa Santos	16	20	09
9-Marcilene de Assis Alves Araujo	15	23	-
10- Rafael Silva Oliveira	-	08	03
11- Rogério Rocha de Oliveira	13	02	02
12-Rômulo Caldeira de Souza Maia	-	25	02
13- Sofia Mara	-	24	05
14- Talita Carvalho Gomes	-	10	04

Fonte: NDE Curso de Pedagogia

A comprovação da experiência na Educação Básica e no Ensino Superior e EAD poderá ser aferida pela comissão avaliadora na época da avaliação *in loco*.

18.8 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE

Em atendimento às políticas institucionais e Regimento Geral Acadêmico, o Colegiado do Curso é formado por 12 (doze) membros, composto pelo Coordenador do Curso, Coordenador de Estágio (que será substituído por outro professor do curso), 08 (oito) professores, 04(quatro) acadêmicos, sendo um o representante do Centro Acadêmico do Curso e 01(um) funcionário administrativo, conforme o Artigo 16 do Regimento Geral Acadêmico Da Universidade de Guurpi-UnirG.

O Conselho de Curso oportuniza a discussão da proposta pedagógica do curso e dos meios de sua concretização. Dessa forma, fica assegurada a ativa colaboração dos professores na definição dos conteúdos programáticos e objetivos das disciplinas, bem como das estratégias pedagógicas que serão utilizadas, as quais devem privilegiar a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, a interdisciplinaridade e a integração entre teoria e prática.

Esse Conselho é um órgão deliberativo e em grau de recurso máximo, nas matérias de seu universo de conhecimento acadêmico. Possui como atribuições: elaborar e aprovar seus regulamentos, propor ao CONSUP a aprovação das

diretrizes acadêmicas e pedagógicas do Curso, aprovar em primeira instância o Plano de Trabalho do Curso, a proposta orçamentária e os relatórios emitidos pelos Coordenadores de Curso e de Estágio, apreciar proposta de projetos de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, aprovar, em primeira instância, proposições de programas de pós-graduação, definir critérios e autorizar a instituição de monitorias no âmbito do Curso, propor o calendário acadêmico do Curso, aprovar as estruturas curriculares do curso e suas alterações, propor a criação ou extinção de órgãos e laboratórios, designar membros para as bancas examinadoras para seleção de docentes, deliberar sobre casos omissos do Regimento Geral da IES no âmbito de sua competência, aprovar o regulamento do estágio, entre outras.

O Conselho de Curso possui a seguinte divisão administrativa: Câmara de Projetos e Câmara de Ética e Disciplina. A composição do Conselho de Curso está definida no Regimento Geral da IES, com representatividade de todos os segmentos: docentes, discentes e servidores técnico-administrativos.

Por se tratar de um curso novo enquadrando-se como exceção, conforme previsto no § 1º, do Artigo 18:

§ 1º Enquanto o quadro de docentes de cada curso não completar o número de 12 (doze) membros, a composição do conselho de curso será da seguinte forma:

- I. o Coordenador de Curso, como Presidente;
- II. o Coordenador de Estágio se houver;
- III. representantes do Corpo Discente, eleitos por seus pares, na mesma proporção do artigo anterior e um representante do quadro técnico-administrativo, lotado na Coordenação do Curso.

As reuniões do Colegiado do Curso de Pedagogia são programadas e realizadas mensalmente e sempre que convocadas pela Coordenação do curso, de acordo com as pautas necessárias a serem discutidas; em seguida, serão deliberadas pelo Colegiado de Curso que possui regulamento conforme Regimento Geral Acadêmico (p.14) na Seção II, que trata dos Conselhos de Cursos.

Abaixo os membros do Conselho de Curso de Pedagogia:

Quadro 5 - Membros do Conselho de Curso de Pedagogia

Docentes	Discentes	Servidores Adm.
José Carlos Ribeiro da Silva - Presidente	Danyelle Coelho A. Rios	Vanuza Alves da Silva
Edna Maria Cruz Pinho - Vice-Presidente	Maria Silva Sousa Moura	
Adriana M. S. Terra - membro	Bruna Jesuíno da S. Matias	
Audimar D. Santana - membro	Whambya Thayssa R.de Carvalho,	
Jussara R. C. Santos - membro		

18.9 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA.

A produção do corpo docente indicado no curso de Pedagogia, destacada no quadro abaixo, considerou os últimos três anos completos, bem como o ano vigente, e os seguintes trabalhos: livros; capítulos de livros; material didático institucional; artigos em periódicos especializados; textos completos em anais de eventos científicos; resumos publicados em anais de eventos internacionais; propriedade intelectual depositada ou registrada; produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes; e publicações nacionais sem *Qualis* e regionais:

Quadro 21: Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica do corpo docente do curso de Pedagogia

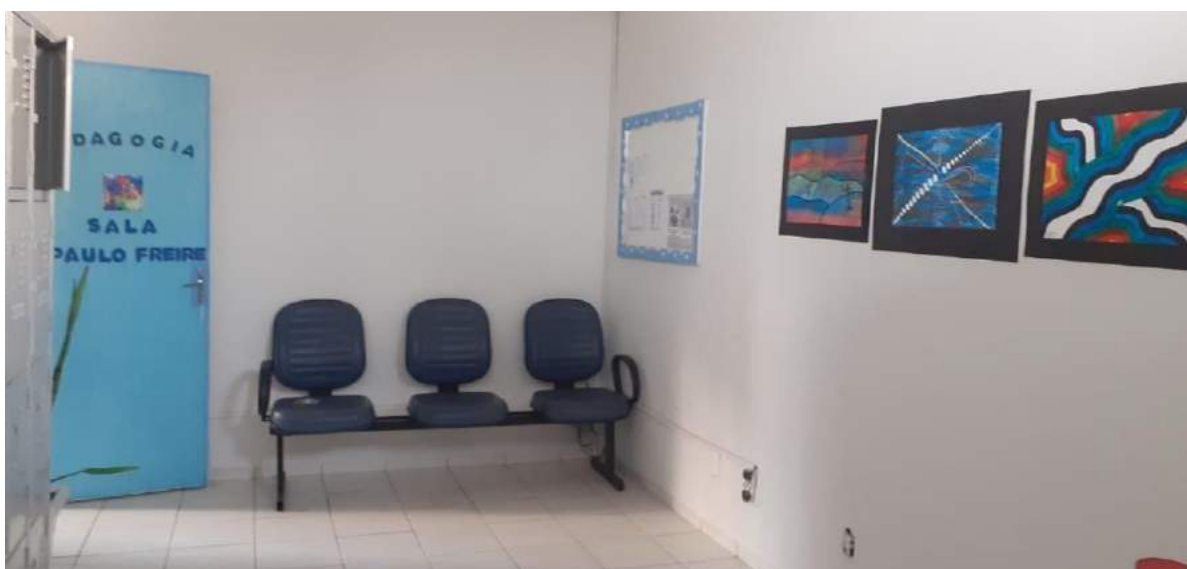
Docente	Produção nos últimos 5 anos (Qtde)					
	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
1- Alexandre Peixoto Silva http://lattes.cnpq.br/021205147086307	-	-	01		01	02
2-Audimar Dionizio de Santana http://lattes.cnpq.br/3839502464132952		01		02		03
3- Carolina Palma Pimenta Furlan http://lattes.cnpq.br/9704670905718465			01			01
4- Deice Joceliane Pomblum http://lattes.cnpq.br/2367929236489778	-	-	-	-	-	-
5 -Edna Maria Cruz Pinho http://lattes.cnpq.br/1618919058112484 . ORCID ID https://orcid.org/0000-0003-1495-7922	03	03	03	02	03	14
6-Elandeson Alexandre B. de Araújo Pereira	-	-	-	-	-	-
7- Fábio Araújo Pereira http://lattes.cnpq.br/5721975741264480		01	01		02	04
8-José Carlos Ribeiro da Silva http://lattes.cnpq.br/9073457381994357	-	-	01	01	-	02
9-Jussara Resende Costa Santos http://lattes.cnpq.br/5190224621799700		06	02	01	06	15
10-Marcilene de Assis Alves Araujo http://lattes.cnpq.br/6355229587672526	01	05	03	-	04	01
11-Rafael Silva Oliveira	02	01				03
12-Rogério Rocha de Oliveira http://lattes.cnpq.br/0446048120112188	-	-	-	-	-	-
13- Rômulo Caldeira de Souza Maia http://lattes.cnpq.br/9962940707386325	-	-	-	01	03	04
14- Sofia Mara de Souza http://lattes.cnpq.br/1120064385788427	-	-	-	06	10	16
15- Talita Carvalho Gomes https://lattes.cnpq.br/3239779437140788	-	-	-	-	1	2

As produções e publicações, dos docentes indicados no curso, que se interrelacionam com o projeto pedagógico do curso, estão à disposição da comissão verificadora para apreciação, em suas respectivas pastas, na época da avaliação *in loco*.

19 INFRAESTRUTURA (CAMPUS I)

19.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL – TI

Os professores que trabalham em tempo integral (TI), enquadrados como Dedicção Exclusiva (DE), possuem uma sala reservada (Sala Paulo Freire), a fim de possibilitar o desenvolvimento dos trabalhos desses docentes. A sala está localizada no Bloco F e é de uso exclusivo do curso de Pedagogia.

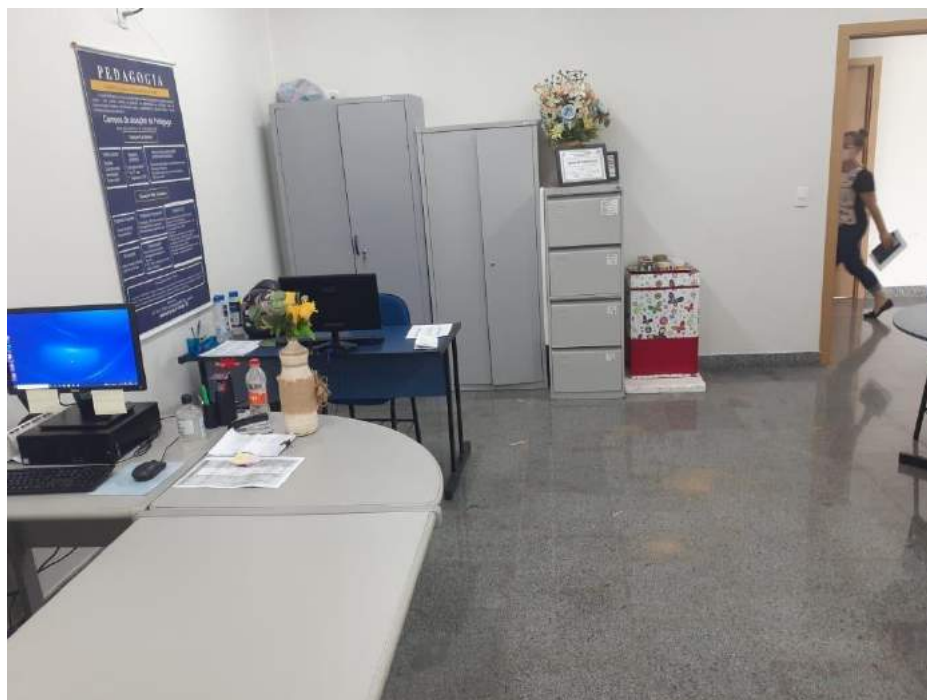




19.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

A coordenação do curso conta com uma sala reservada, com acessibilidade, o que permite atender pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida temporária. O ambiente permite acesso livre ao público, com mesa para o coordenador, uma para o assistente administrativo, seis cadeiras (sendo duas para os atendentes e quatro para os atendidos). Cada mesa também possui computador e telefone e uma impressora compartilhada. A sala é climatizada, equipada com três computadores e três armários. A sala disponibilizada aos coordenadores é ampla, climatizada, devidamente mobiliada, com acesso à internet. Nessa sala funciona a Coordenação de Curso e a Coordenação de Estágio, além do atendimento administrativo. Possui materiais de expediente completo, tais como: lapiseiras, porta correspondência, organizadora de papéis, canetas, papéis, calculadoras, pastas para arquivamento permanentes e intermediários, pastas para professores, grampeadores e grampos, carimbos, régua, colas, ligas para organização, copos descartáveis e etc.

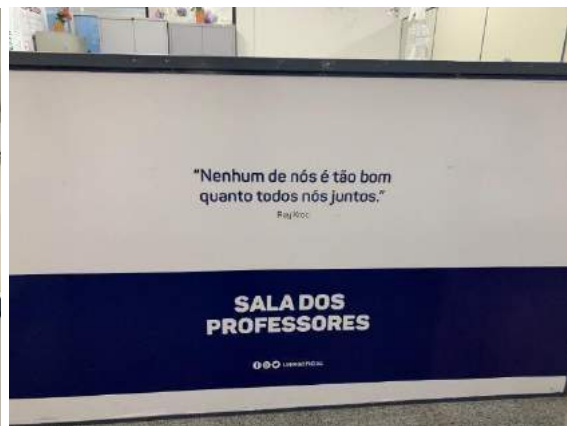
Dispõe ainda de materiais de limpeza, tais como: álcoois, desinfetantes, flanelas, panos para limpeza e etc.



19.3 SALA DE PROFESSORES

A Central de Atendimento ao Professor (CAP) localiza-se no térreo do bloco administrativo do Campus I e no Campus II. O CAP do Campus I é um espaço para atendimento ao professor no fornecimento de materiais como pincel, apagador, fotocópias e impressões. Funciona ainda o apoio de reserva de equipamentos audiovisuais e do auditório e realiza o controle de chave das salas de aula e

laboratórios. Há disponível quatro computadores e mesa para realização de atividades laborais para os professores. O CAP do Campus I é um espaço para atendimento ao professor no fornecimento de materiais como pincel, apagador, fotocópias e impressões. Os professores possuem acesso em ambas CAP, conforme a disponibilidade de salas para suas aulas.



19.4 SALAS DE AULA

O Curso de Pedagogia funciona no Campus I, o qual está localizado na Avenida Antônio Nunes da Silva, nº 2195, Setor Parque das Acácias. Neste local foram disponibilizadas 26 salas com 61,44 m², amplas e climatizadas com capacidade para 60 pessoas cada. As salas de aulas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades a serem desenvolvidas, verifica-se que conforme legislação federal e estadual será possível oferecer aos discentes, plena acessibilidade aos espaços de salas e demais espaços pedagógicos.

As salas são bem dimensionadas, arejadas, possuem iluminação natural adequada (quando abertas as janelas), bem como, iluminação artificial voltada para qualidade de ensino, isolamento acústico, climatizadas, contendo cadeiras escolares confortáveis ergonômicas, recém adquiridas, observadas todas as normas de ABNT atinentes ao produto, inclusive composta por materiais de fácil limpeza e de descarte reciclável.

Conta com dois labins de 92,77m². Também neste bloco estão: o Centro de Línguas UnirG - CELU, o LabTAU, Laboratório de Informática e a Biblioteca, Laboratório de Aprendizagem e a brinquedoteca. Este bloco é destinado aos cursos da área da Educação. Todas com recursos multimídia instalados com acesso à internet via Wi-fi de alta velocidade, conexão bluetooth, Data Show, 01 lousa branca, 01 mesa e 01 cadeira para o docente. Os equipamentos de audiovisual também estão disponíveis na Central de Atendimento ao Professor- CAP.





Quadro 22: Infraestrutura de apoio pedagógico - Recursos audiovisuais e multimídia

Central de Atendimento ao Professor – Campus I	
Equipamentos	Quantidade
Projektor multimídia (data show)	62
Televisão	0
Aparelho de Som	0
Aparelho DVD	0
Máquina fotográfica	0
Computador/Notebook	03/01
Filmadora	0
Lousa Digital	0
Quadro móvel	0
Total	67

19.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

A Universidade de Gurupi possui laboratórios de informática cujo objetivo é auxiliar nas atividades acadêmicas. O acesso wi-fi é gratuito a toda comunidade acadêmica, com velocidade de 200MB no Campus I. Além disso, vale ressaltar que todos os laboratórios de informática possuem acesso à internet de 200MB link dedicado (fibra óptica) e com licenciamento Microsoft (Windows, office 365 e antivírus). Os detalhes envolvendo os laboratórios e os equipamentos à disposição da comunidade acadêmica podem ser observados no quadro abaixo.

Quadro 23: Infraestrutura Tecnológica

INFRESTRUTURA TECNOLÓGICA – UNIVERSIDADE DE GURUPI – UNIRG	
CAMPUS DE GURUPI	
Laboratórios de Informática e demais Infraestruturas Tecnológicas	Características
Labin D - Campus 1	30 computadores completos (marca DELL): Configuração técnica: Processador i3, 8GB memória DDR4, SSD M.2 256 GB, Monitor 18,5p; Softwares: Sistema Operacional Windows 10 Professional, Microsoft Office 2016 Professional, Mozilla Firefox, Google Chrome e AutoCad.
Labin F - Campus 1	24 Computadores completos (marca Daten): Configuração técnica: Processador i3, 4GB memória DDR3, SSD 256 GB, Monitor 18,5p Softwares: Sistema Operacional Windows 10 Professional, Microsoft Office 2016 Professional, Mozilla Firefox, Google Chrome e AutoCad.





LABORATÓRIO DE DIDÁTICA E METODOLOGIAS DE ENSINO - LDME

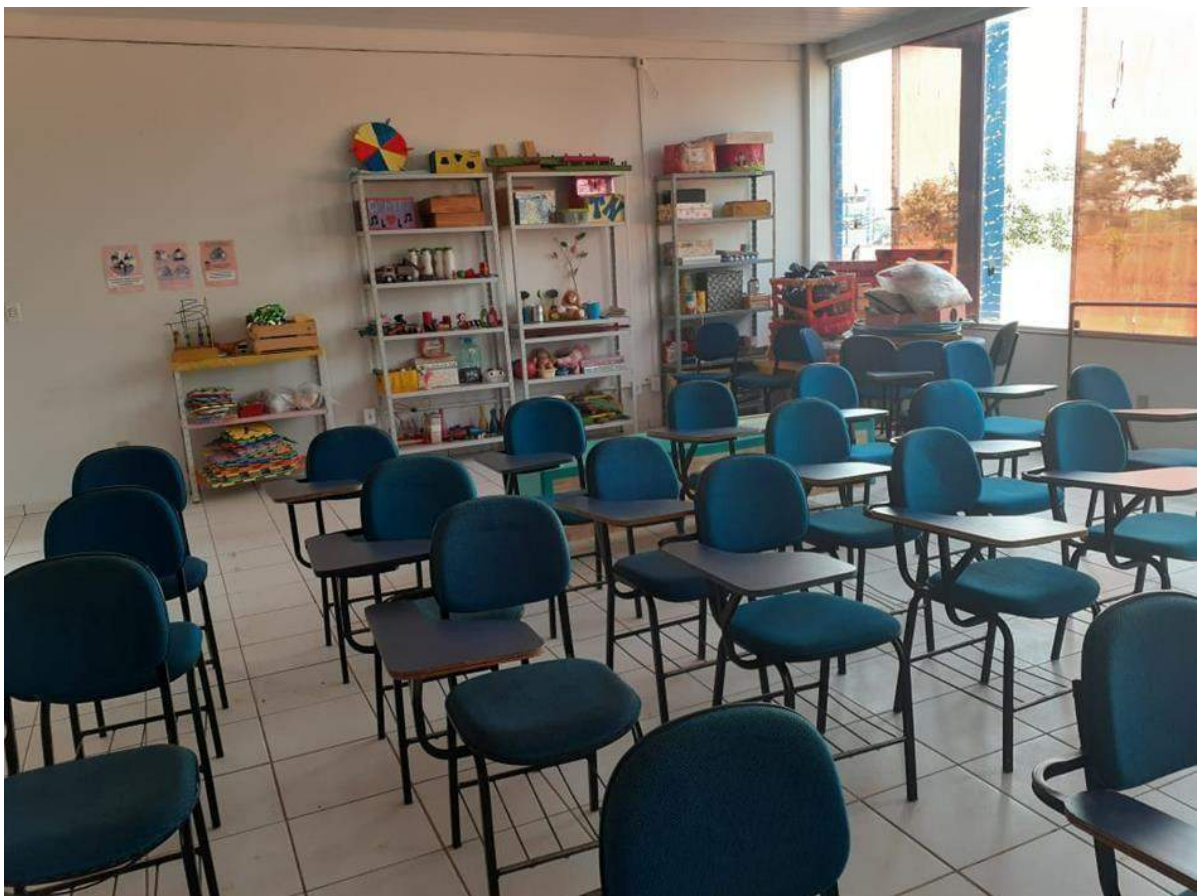
Neste Laboratório estão disponíveis jogos pedagógicos, livros didáticos e diversos Recursos Didáticos, entre outros. Muitos desses materiais são confeccionados pelos próprios acadêmicos. O Laboratório em questão é constituído por um espaço físico adequado a aulas, oficinas, reuniões e troca de idéias entre os professores, e entre professores e alunos, equipado com mesas redondas, carteiras e estantes com materiais específicos para serem utilizados durante as aulas. Devido à quantidade de disciplinas de Metodologias, o laboratório é subdividido em dois espaços físicos assim organizados:

Laboratório I : Fundamentos e Metodologia de História Fundamentos e Metodologia da Alfabetização Fundamentos e Metodologia da EJA Didática

Laboratório II: Fundamentos e Metodologia de Língua Portuguesa Fundamentos e Metodologia de Matemática Fundamentos e Metodologia de Ciências Fundamentos e Metodologia de



Geografia





LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA- LABTAU

Com espaço de 120 m², o Laboratório de Tecnologia Assistiva da Universidade de Gurupi – UnirG LabTAU possui infraestrutura para soluções que auxiliam a melhoria da autonomia cotidiana e laboral da pessoa com deficiência, idosa ou com mobilidade reduzida, atuando de forma multidisciplinar para o apoio às práticas e uso de tecnologia, proporcionando ambientes que integram as práticas de formação e prestação aderentes à Tecnologia Assistiva, bem como fomentando o empreendedorismo inovador, de acesso aberto a usuários públicos e privados, direcionados à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico, à formação de capacidade humana, com vistas à produção de conhecimento científico e ao desenvolvimento regional.





ESPAÇO CRIANÇA- BRINQUEDOTECA

É um espaço infantil destinado aos filhos de servidores, docentes e acadêmicos, como forma de garantir a assiduidade funcional e acadêmica quando, durante a jornada de trabalho e estudos, não possuírem outro local adequado para deixar seus filhos. O Espaço Criança funciona nos dias e horários de funcionamento da Reitoria do UNIVERSIDADE UNIRG, de segunda a sexta, das 7h às 11h e das 19h às 22h, exceto:

- I - Em decorrência do planejamento semestral das atividades a ser divulgado previamente à comunidade;
- II - Em decorrência do período de férias dos estagiários colaboradores do Espaço Criança;
- III – Em decorrência de pontos facultativos e recessos da IES.

O Espaço Criança dispõe de ambiente provido com jogos e brinquedos educativos de modo a estimular as crianças a desenvolverem a criatividade. A capacidade de atendimento do Espaço Criança será de até 10 (dez) crianças por turno, sendo 8 (oito) de caráter permanente e 2 (duas) de caráter esporádico. O espaço será destinado exclusivamente para crianças na faixa etária entre 4 e 6 anos, não sendo permitida a frequência fora dessa faixa etária.





19.6 BIBLIOTECA

A Biblioteca - Campus I possui em sua disponibilização de acervo área de 143,64m², sala de estudo individual área de 17,03 m², sala de estudo coletivo área de 190,01m² e sala da administração com área de 67,07 m². Estas salas possuem climatização e ventilação natural, dispendo também de excelente iluminação natural e artificial composta por luminárias. Dispõe de 1 mesa de trabalho para o(a) bibliotecário(a) e 1 assento, 2 microcomputadores no balcão de serviço de referência para atendimento dos usuários da biblioteca, 1 ramal telefônico, 17 cabines de estudo individual, 32 assentos na sala de estudo coletivo, 1 cabine no terminal de autoatendimento. Estas salas também dispõem de excelente acústica. As limpezas são realizadas diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

A “Minha Biblioteca” conta ainda com recursos de acessibilidade, para que alunos com baixa visão possam alterar a visualização de texto através da ferramenta de zoom. Além disso, há ainda a ferramenta “ler em voz alta”, que o sistema da biblioteca digital faz a leitura do texto para o aluno, bastando que o navegador esteja configurado para a língua portuguesa. A infraestrutura das bibliotecas oferece recursos tecnológicos para consulta, apresentam acessibilidade em todos os ambientes. Além disso, a biblioteca “Minha Biblioteca”, conta com o site com acesso as bases de periódicos livres, como pode visualizado nas imagens abaixo e no link.

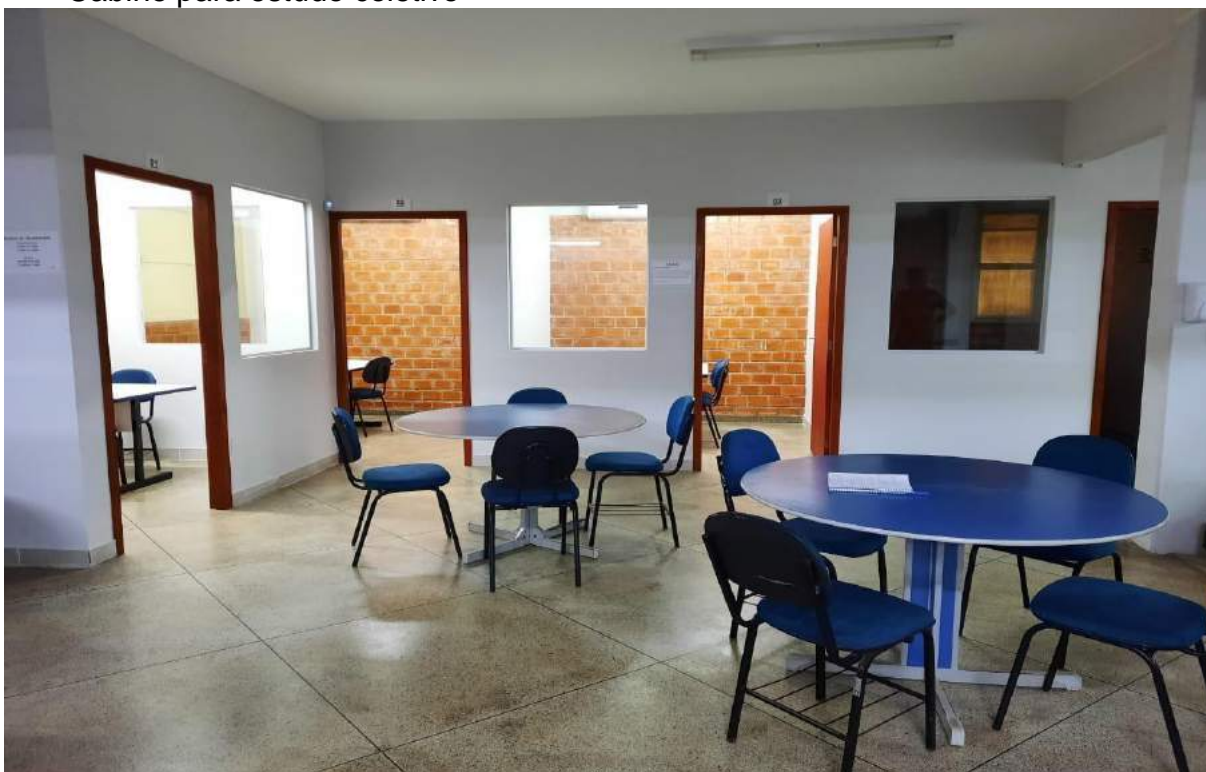


Disponível em: <http://www.unirg.edu.br/aluno/biblioteca/>

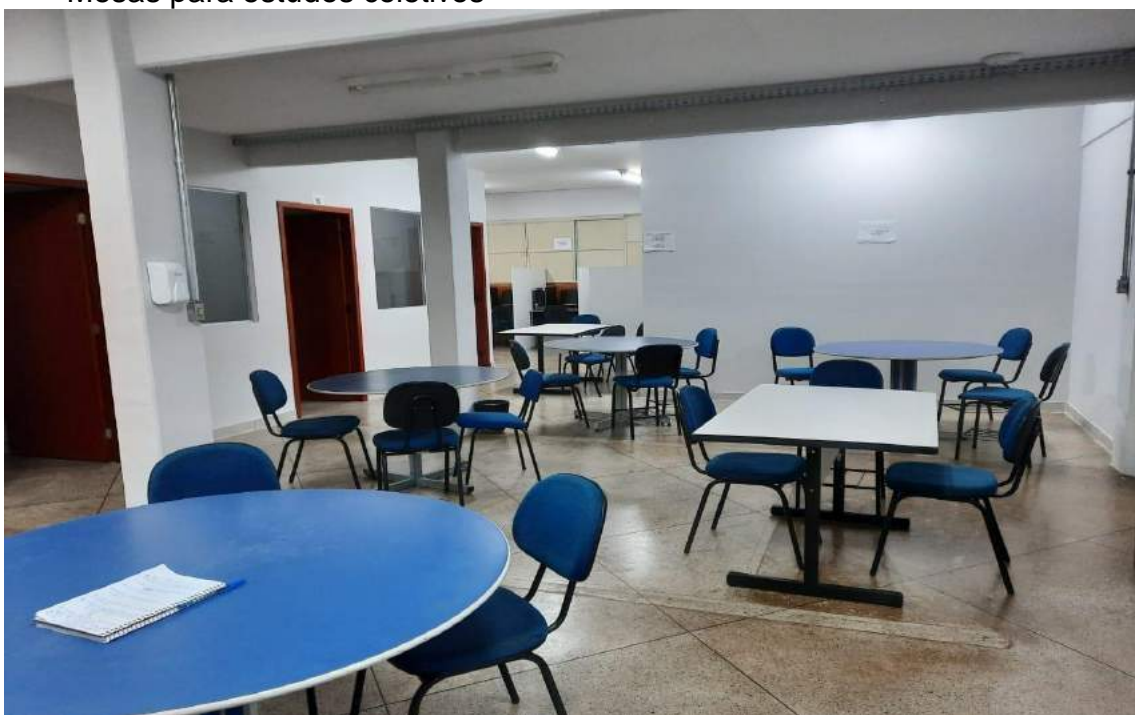
Cabine para estudos individuais



Cabine para estudo coletivo



Mesas para estudos coletivos



Mesa de estudo individual para pessoa com deficiência



Mesa de estudo individual





Vista panorâmica da biblioteca e acervos





A atualização do acervo da biblioteca virtual é de responsabilidade do responsável da base Minha Biblioteca, de acordo previsto no contrato (Disponível em: https://unitransparencia.unirg.edu.br/documentos/contratos/2019/contrato_039-2019_minha_biblioteca.pdf). O acervo é constantemente atualizado, sendo a empresa que notifica a SBU/UNIRG via e-mail suas novas aquisições disponíveis para consulta, referente a atualizações de edições pré-existentes, novos títulos, de acordo com as leis de direito autoral e propriedade intelectual.

Quadro 24: Infraestrutura da Biblioteca

Infraestrutura	Area (m²)	Capacidade
Campus de Gurupi – Unidade I		
Disponibilização do Acervo	143,64	40.435 Exemplares
Estudo Individual	17,03	17 cabines
Estudo Coletivo	190,01	32 assentos
Administração	67,07	1 assento
Acervo Virtual (contratos e parcerias)	-	-
Terminais de Autoatendimento	-	1 cabine

Quadro 25: Horário de Funcionamento da Biblioteca

Horário de Funcionamento			
Dia da Semana	Matutino	Vespertino	Noturno
Segunda-feira a Sexta-feira	07:00 às 12:00	13:00 às 18:00	18:00 às 22:00
Sábado	08:00 às 12:00	13:00 às 17:00	

• BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR POR UNIDADE CURRICULAR (UC)

A bibliografia básica das unidades curriculares do curso de Pedagogia está disposta em espaço adequado, o acervo está informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. São disponibilizados 3 (três) títulos da bibliografia básica, no quantitativo de no mínimo 5 (cinco) exemplares e/ou acesso digital.

As bibliografias complementares possuem, pelo menos, 5 (cinco) títulos por unidade curricular, sendo de acesso físico e/ou digital. São disponibilizados 5 (cinco) títulos para bibliografia complementar.

Os periódicos especializados que suplementam o conteúdo das disciplinas, estão disponíveis no site da UnirG, no *link* da biblioteca, tendo sido selecionados e aprovados em consonância entre os docentes e NDE para servirem de complementação ao curso representando as principais áreas de atuação profissional.

Quadro 26: Bibliografia básica e complementar dos cursos de Graduação da UnirG

PEDAGOGIA			
Item	Títulos	Qtde	Volumes
Periódicos livres	21		-
Periódicos Estrangeiros	-		-
CD-ROOMs	-		-
Outros (Revistas e Assinaturas Eletrônicas)	-		-
TOTAL	3.396		5.705

VIRTUAL/ MINHA BIBLIOTECA

Quadro 27: Acervo virtual - Minha Biblioteca

	MB LETRAS & ARTES		MB PEDAGÓGICA	
	Total	Novos	Total	Novos
Cengage Learning Brasil	1	0	5	0
Cengage Learning Editores SA de CV	27	0	89	0
Cortez	3	0	57	0

Editora Alta Books	20	0	40	0
Editora Blucher	66	0	121	0
Editora Empreende	7	0	22	0
Editora Manole	67	0	74	0
Editora Saraiva	46	0	114	0
Editora Trevisan	0	0	2	0
Editora Unijuí	4	0	37	0
Grupo A	148	0	502	0
Grupo Almedina	22	0	44	0
Grupo Almedina (Portugal)	10	0	40	0
Grupo Autêntica	212	0	322	0
Grupo GEN	53	0	133	0
MedBook Editora	0	0	0	0
Saint Paul Publishing (Brazil)	0	0	0	0
Thieme Brazil	1	0	4	0
Zahar	0	0	0	0
Total	687	0	1606	0

O Relatório do NDE de Atualização do Acervo Bibliográfico encontra-se disponíveis em pasta documental.

19.7 AUDITÓRIO

A IES dispõe de 2 auditórios, sendo 1 auditório localizado no térreo do bloco D, no Campus 1, com área de 272, 71 m² e capacidade para 120 pessoas. Apresenta excelente iluminação, excelente qualidade acústica, isolamento, ambiente climatizado, poltronas estofadas, espaço reservado para cadeirante, 2 portas para evacuação em caso de sinistro, além de 4 extintores de incêndio. Tem rede wifi aberta e cabeamento, mesa de som, data show e demais recursos para realização de videoconferências.

O 2º auditório está localizado no térreo do bloco E, com área de 272,71 m² e capacidade para 96 pessoas. Apresenta excelente iluminação, excelente qualidade acústica, isolamento, ambiente climatizado, carteiras de sala de aula, espaço reservado para cadeirante, 2 portas para evacuação em caso de sinistro, além de 3 extintores de incêndio. Tem rede wifi aberta e cabeamento, mesa de som, data show, e demais recursos para realização de videoconferências.

A acessibilidade para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida temporária se dá através de rampas de acesso.

A composição dos auditórios estão coerentes com a quantidade de alunos existentes, atendendo de maneira excelente sua comunidade acadêmica.



19.8 CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ALUNO - CAMPUS JACINTO NUNES DA SILVA (CAMPUS I)

A sala possui área de 66m², estando localizada no térreo do Campus I. Esta sala possui climatização e ventilação natural, dispendo também de excelente iluminação natural e artificial composta por luminárias. Dispõe de 2 microcomputadores, 1 ramal telefônico, 2 guichês de atendimento e 1 armário para arquivo. As limpezas são realizadas diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

19.9 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

A CPA conta com ambiente próprio, localizado no 2º andar do prédio do Campus I da UnirG, estando isenta para realizar seu trabalho e reunir seus membros. Esta sala é de conhecimento de toda à comunidade acadêmica. Conta com excelente iluminação, conservação, climatização e com janelas amplas.

Dispõe de mesa para reuniões com 04 (quatro) cadeiras, 01 (um) quadro branco, 01(um) ramal telefônico (7586). Esta sala também dispõe de acústica, segurança e é acessível aos diversos públicos. A limpeza é realizada diariamente e periodicamente, possui elevador, ampla entrada que facilita a locomoção de pessoas com mobilidade reduzida, todos os ambientes estão sinalizados e dispõe de recursos de acessibilidade. A CPA possui funcionário exclusivo, que em conjunto com o grupo realizam os trabalhos de coleta de insumos e análise de dados. A Sala da CPA conta com computador com acesso à internet banda larga, wifi para os membros da comissão, conta ainda com data show portátil que é utilizado nas reuniões de explanação de análises diagnósticas de seu processo de autoavaliação para os membros da CPA e convidados. Dispõe ainda de impressora colorida, recursos tecnológicos e suporte de TI para realização dos levantamentos de informações que são necessárias ao processo avaliativo, desta forma atendendo de maneira excelente o indicador.

19.10 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A Instituição conta com sanitários (masculinos e femininos), estes sanitários atendem de maneira excelente nossa comunidade acadêmica, todos são identificados e adequados às pessoas com deficiências físicas (PCD) de acordo com a legislação vigente.

Campus Jacinto Nunes da Silva (Campus I)

Quantidade de banheiros:

Bloco D

1º piso

1 banheiro masculino com 6 boxes

1 banheiro feminino com 6 boxes

Térreo

1 banheiro masculino com 6 boxes

1 banheiro feminino com 6 boxes

Bloco E

1º piso

1 banheiro masculino com 6 boxes

1 banheiro feminino com 6 boxes

Térreo

1 banheiro masculino com 6 boxes

1 banheiro feminino com 6 boxes

Bloco F 1º piso

1 banheiro masculino com 6 boxes

1 banheiro feminino com 6 boxes

Térreo

1 banheiro masculino com 6 boxes sendo 4 normais, 1 para PCD e 1 infantil; Um banheiro feminino com 6 boxes sendo 4 normais, 1 para PCD e 1 infantil.

19.11 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) foi criado de acordo com as normas da Resolução CNS nº466 de 12/12/2012 e subordinado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). O CEP da Universidade de Gurupi é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, instituído em 2005 por meio da Portaria nº 042/2005, emitida em 10 de Janeiro de 2005 pela Fundação UnirG.

A missão do CEP é defender e salvaguardar os interesses e os direitos dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, contribuindo no desenvolvimento da pesquisa voltada ao desenvolvimento local, dentro de padrões éticos. Destaca-se que o CEP, ao analisar e decidir sobre as pesquisas submetidas à sua apreciação, se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes

de pesquisa.

Ao CEP da UnirG compete desempenhar papel de caráter consultivo, deliberativo e educativo, analisando as pesquisas envolvendo seres humanos, além da realização de programas de capacitação dos membros, bem como da comunidade acadêmica e promoção da educação em ética em pesquisa envolvendo seres humanos.

É composto por 01 (um) coordenador do quadro de professores da Universidade de Gurupi, detentor do voto de qualidade, 01 (um) vice-coordenador do quadro de professores da Universidade de Gurupi, o mínimo de 07 (sete) e máximo de 14 (catorze) membros e 01 (um) membro da sociedade que não seja participante do quadro de professores da Universidade de Gurupi, preferencialmente indicado pelo Conselho Estadual ou Municipal de Saúde, entidade e/ou associação representativa de usuários.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian. **Ensino híbrido**: proposta de formação de professores para uso integrado das tecnologias digitais nas ações de ensino e aprendizagem. In: Anais do Workshop de Informática na escola, 2016. p. 679.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 1988.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005.

BRASIL. Extensão Curricularizada, Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

BRASIL. Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

BRASIL. Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

BRASIL. LEI Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de Julho de 2015.

BRASIL. Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004.

BRASIL. Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024.

BRASIL. Portaria nº 2.117, de 6 de Dezembro de 2019.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.

BRASIL. Programa de Internacionalização, Portaria nº 220, de 3 de novembro de 2017.

BRASIL. Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;

BRASIL. Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior;

BRASIL. Resolução CNE/CP Nº1, de 17 de junho de 2004.

BRASIL. Resolução CNE/CP N2, de 20 de Dezembro de 2019.

BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006.

BRASIL. Resolução Cne/Cp Nº 2, de 15 de Junho de 2012.

BRASIL. Resolução N. 1, de 17 de Junho de 2010.

BRASIL. Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012.

BRASIL. Resolução Nº 3, de 13 de maio de 2016. BRASIL. Portaria Nº 3.284, de 7 de novembro de 2003.

BRASIL. SISTEMA E-MEC, Portaria Normativa Nº 40, de 12 de dezembro de 2007.

CEE. RESOLUÇÃO Nº 155, DE 17 DE JUNHO DE 2020.

GOIAS (Estado) Conselho Estadual de Educação. Resolução n º 150, de 31 de maio de 1985. Autoriza funcionamento de Ensino Superior.

PINHO, Joel Moises Silva. A relação entre o público e o privado na criação de uma IES: um estudo de caso da Fundação Educacional de Gurupi. 2003, Rio de Janeiro, 159p.

SANTOS, Leandro Santana; OLIVEIRA, Kaio Eduardo de Jesus; ALVES, André Luiz. **Sala de aula invertida e novas tecnologias**: uma nova proposta de ensino. Encontro Internacional de Formação de Professores e Fórum Permanente de Inovação Educacional, v. 9, n. 1, 2016.

UNIRG, Universidade de Gurupi. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIRG 2019- 2023, Resolução 036 – Conselho Acadêmico Superior- CONSUP de 19 de setembro. Disponível em: <http://www.unirg.edu.br/wp-content/uploads/2019/09/resolucao-36-2019-consup.pdf>.

UNIRG, Universidade de Gurupi. Resoluções e Ordens de Serviço – UNIRG, Disponível em: <http://www.unirg.edu.br/a-unirg/conselhos/#resolucoes>.

UNIRG. Resolução 05/2020, do Conselho Superior – CONSUP.

UNIRG. Universidade de Gurupi. Resolução 027/2019, do Conselho Superior – CONSUP.

VASCONCELLOS, Celso S. **Planejamento: Projeto de Ensino**- Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. 10 ed. São Paulo, SP: Libertard, 2002.